



**UniFAFIRE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO FRASSINETTI DO RECIFE

# PORTFÓLIO PLANOS DE ENSINO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA 2024



**RECIFE  
2024**

## PLANOS DE ENSINO

### Disciplinas do Núcleo de Formação Geral – EaD – 300h

1. Metodologia do Estudo e da Pesquisa – 60h
2. Tecnologias Trabalho e Inovação – 60h
3. Ética e Responsabilidade Social – 60h
4. Cidadania e Fé – 60h
5. Educação Ambiental e Sustentabilidade – 60h

### Disciplinas do Núcleo Comum das Licenciaturas- Carga Horária Teórica 510 + 120 Prática = 630h

1. Língua Portuguesa: compreensão e produção de textos – 60h +10h
2. Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação – 60h +10h
3. Psicologia da Aprendizagem – 30h+10
4. Didática 60h +10h
5. Neurociências e Educação – 30h +10h
6. Metodologias Ativas – 30h + 10h
7. Avaliação da Aprendizagem – 60h +10h
8. Cultura Afro Brasileira e Indígena – 30 +10h
9. Educação Inclusiva – 60h + 10h
10. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - 30 +10h
11. Gestão Educacional – 30h +10
12. Política e Legislação da Educação Básica – 30h +10h

### Disciplinas do Núcleo de Formação Específica 1.980h+ Extensão 320h + Prática – 280h

1. Relações Interpessoais - 60h +15h
2. Ludicidade, Corporeidade e Educação – 30h + Extensão – 40h
3. História da Educação - 60h +15h
4. Literatura Infantojuvenil / Extensão – 30h + Extensão 40h
5. Fundamentos Psicológicos da Educação - 60h +10h
6. Fundamentos da Educação Infantil – 30h + Extensão - 40h
7. Psicomotricidade e Ensino - 30h +15h
8. Antropologia, Cultura e Educação - 30h +15h
9. Processo de Alfabetização e Letramento – 30 + Extensão – 40h
10. Ensino de Matemática e suas Tecnologias I - 60h +15h
11. Ensino de Matemática e suas Tecnologias II – 30 + Extensão - 40h
12. Ensino de Língua Portuguesa e suas Tecnologias I - 30h +15h
13. Ensino de Língua Portuguesa e suas Tecnologias II - 60h +15h
14. Projeto Político Pedagógico e Currículo - 60h +10h
15. Ensino de Artes e suas Tecnologias - 60h +15h
16. Ensino de Ciências e suas Tecnologias - 60h +10h
17. Ensino de História e suas Tecnologias - 60h +15h
18. Ensino de Geografia e suas Tecnologias - 60h +15h
19. Dificuldades de Aprendizagem e Altas Habilidades - 60h +15h

20. Educação no Campo - 30h +15h
21. Coordenação Pedagógica e Planejamento Educacional – 30 +/ Extensão - 40h
22. Pesquisa em Educação - 30h +15h
23. Pedagogia nas Organizações – 30h + Extensão - 40h
24. Educação de Jovens e Adultos - 30h +15h
25. Trabalho de Conclusão – Artigo Científico - 30h +15h
26. Políticas Públicas e Financiamento da educação – 30h / Extensão – 40h
27. Educação, Contemporaneidade e Trabalho Docente - 30h +10h
28. Gênero, Educação e Direitos Humanos - 30h +15h

### **Eixo das Disciplinas do Estágio Obrigatório Curricular Supervisionado – 400h**

1. Orientação e Estágio Supervisionado na Educação Infantil – 120h
2. Orientação e Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – Anos Iniciais – 120h
3. Orientação e Estágio Supervisionado na educação de jovens, Adultos e Idosos – 80h
4. Orientação e Estágio Supervisionado em Gestão: espaço escolar e não escolar – 80h

Prática Pedagógica Curricular – 400h – distribuídas ao longo do curso

## DISCIPLINAS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO GERAL

|                                                        |                      |
|--------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s):</b> Núcleo de Formação Geral – NFG - EAD  |                      |
| <b>Disciplina:</b> Metodologia do Estudo e da Pesquisa | EAD                  |
| <b>Carga Horária:</b> 60h                              |                      |
| <b>Código:</b> NFG001                                  | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                    |                      |

### 1. EMENTA:

Ciência e produção do conhecimento; tipos de conhecimento; métodos de estudo; leitura e produção da escrita de textos científicos; métodos, técnicas e abordagens científicas; tipos de pesquisa e etapas da construção de projetos de pesquisa.

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1. Geral

- Compreender o processo da construção do conhecimento científico a partir da ciência.

#### 2.2. Específicos

- Compreender as estratégias e métodos de estudo;
- Evidenciar o sentido de estudar inscrito na especificidade do ensino superior;
- Discutir os fundamentos teórico-metodológicos da ciência e as representações do cientista;
- Estimular o processo de pesquisa na busca, produção e expressão do conhecimento, despertando no estudante interesse e valorização desta em sua vida pessoal e profissional;
- Apresentar diferentes percursos metodológicos, evidenciando a relação entre percurso metodológico e a área científica (ciências humanas, sociais, exatas, de saúde);
- Analisar os elementos fundantes de um projeto de pesquisa;
- Evidenciar as normas de trabalhos acadêmicos e o papel/ importância da normalização de trabalhos acadêmicos.
- Estimular a compreensão sobre as diferentes formas de comunicar uma pesquisa científica, evidenciando como se analisa os dados coletados de uma pesquisa.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### BLOCO I

Apresentação

#### 1 Ensino Superior

1.1 Histórico do surgimento do ensino superior

1.2 Características do ensino superior

1.3 Exigências do ensino superior

#### 2 Estratégias e método de estudo

2.1 Leitura

2.2 Resumo e resenha

2.3 Fichamento

2.4 Esquema e outros métodos

#### BLOCO II

Apresentação

#### 1 Fundamentos teórico-metodológicos da Ciência

1.1 Conhecimento Empírico

1.2 Conhecimento Filosófico

- 1.3 Conhecimento Religioso
  - 1.4 Conhecimento Científico
  - 2 Conceito de Ciência e cientista
    - 2.1 Afinal, quem produz Ciência?
  - 3 Método científico
- BLOCO III**
- Apresentação
- 1 Critérios da escrita acadêmica
  - 2 Normas científicas para a produção de textos acadêmicos
    - 2.1 Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
  - 3 Plágio

- BLOCO IV**
- Apresentação
- 1 O sentido da pesquisa acadêmica
  - 2 Paradigmas epistemológicos
  - 3 Modalidades e metodologias de pesquisa científica
  - 4 Ética e Integridade Acadêmica e na pesquisa

- BLOCO V**
- Apresentação
- 1 Elaboração do projeto de pesquisa
    - 1.1 Problema de pesquisa
    - 1.2 Hipóteses de pesquisa
    - 1.3 Referencial teórico;
    - 1.4 Metodologia;
  - 2 Comitê de Ética em Pesquisa.

- BLOCO VI**
- Apresentação
- 1 Análise dos dados da pesquisa
  - 2 Modalidades de trabalhos científicos
  - 3 Autoria e Publicações Predatórias

#### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As reflexões sobre os conteúdos explorados na disciplina serão realizadas a partir exposição de conteúdo através de videoaulas e leitura do caderno da disciplina, exposições dialogadas através de fóruns, bem como encontros presenciais e realização de atividades fixadoras de conteúdo.

#### **5. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Estão disponíveis na Sala Virtual do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): vídeoaulas (disponíveis em cada Bloco), material didático-pedagógico (disponível em cada Bloco), fórum de discussão, material de apoio (textos) e chat com o professor formador da disciplina.

#### **6. PROCESSO AVALIATIVO**

Na avaliação da aprendizagem, serão considerados critérios quantitativos relacionados às atividades discentes:

1ª AVALIAÇÃO: 2 Avaliações de múltipla escolha dispostas no AVA (valendo de 0 a 2 pontos), + Produção do currículo lattes (0 a 1 ponto) + Avaliação presencial (valendo de 0 a 7,0 pontos) – Conteúdos relativos aos Blocos I, II e III.

2ª AVALIAÇÃO: 3 Avaliações de múltipla escolha dispostas no AVA (valendo de 0 a 3 pontos), + Avaliação presencial (valendo de 0 a 7,0 pontos) – Conteúdos relativos aos Blocos IV, V e VI.

## 7. REFERÊNCIAS

### 7.1. Bibliografia básica (03 fontes)

ANDRADE, M. M. de; MARTINS, J. A. de A. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CARVALHO, M. C. M. de (org.). **Construindo o saber: metodologia científica - fundamentos e técnicas**. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### 7.2. Bibliografia complementar (05 fontes)

ALVES-MAZZOTTI, A. J. A; GWANDSNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2000.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

### 7.3. Biblioteca virtual

CASARIN, H. de C.; CASARIN, H. J. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: IBPEX, 2011.

DEMO, P. **Metodologia da investigação em educação**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2012.

FAZENDA, I. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Papyrus Editora, 2022.

|                                                   |                |
|---------------------------------------------------|----------------|
| Curso: Núcleo de Formação Geral – NFG - EaD       |                |
| Disciplina: Tecnologia, Trabalho e Inovação - EAD | EAD            |
| Carga horária: 60h                                |                |
| Código: NFG 002                                   | Ano /Semestre: |
| Professor/a:                                      |                |

## 1. EMENTA:

Das sociedades primitivas às revoluções industriais. interação humano-computador. Gestão do conhecimento e tecnologias da informação. Tecnologia e tomada de decisão. Tecnologias na educação. Blockchain e suas possibilidades, inteligência artificial, Business Intelligence, Smart Contracts, Tecnologia da Informação Verde, Segurança da informação e na proteção de dados. Redes sociais. Implicações pedagógicas e sociais do uso da tecnologia. Dinâmica social e organização do trabalho.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral

Oferecer ao aluno conhecimentos dos principais conceitos e instrumentos para o entendimento de como a tecnologia e a inovação impactam a educação e o mundo do trabalho nos dias de hoje.

### 2.2. Específicos

- ▣ Apresentar e discutir conceitos fundamentais da tecnologia da informação e comunicação.
- ▣ Conhecer diferentes tipos de tecnologias, aplicações e sistemas de informação. Refletir sobre o uso de aplicações e ferramentas direcionadas ao cotidiano das organizações, com ênfase na gestão de negócios, na educação e nas novas formas de trabalho.
- ▣ Propiciar uma visão crítica quanto ao uso das tecnologias da informação e comunicação em todas as profissões e como a revolução industrial vem propiciando mudanças e quebras de paradigmas com as inovações em diversas áreas.

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Unidade 1:

- ▣ Sociedade, Tecnologia e Inovação - Bloco I
- ▣ A evolução da educação- Bloco II
- ▣ O trabalho na era digital - Bloco III
- ▣ Redes Sociais - Bloco IV
- ▣ A gestão do conhecimento - Bloco V
- ▣ Inovações tecnológicas e suas aplicações no campo das ciências - Bloco VI

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura do Caderno da Disciplina; Participação/Interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

## 7. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Não aplicado.

## 8. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Caderno da Disciplina; Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); Biblioteca Virtual FAFIRE (<http://www.fafire.br>)

## 9. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação dar-se-á nas diversas etapas do processo de aprendizagem de forma contínua e vinculada aos objetivos da disciplina. Será considerada a produção individual, o nível de participação exercícios aplicados em sala de aula e o nível de contribuição nos trabalhos em grupo.

A composição das notas se dará da forma abaixo especificada:

\* 1ª CP = Exercício de verificação de aprendizagem individual (70%) + Participação nos exercícios aplicados no ambiente virtual de aprendizagem (30%).

\* 2ª CP = Exercício de verificação de aprendizagem individual (70%) + Participação nos exercícios aplicados no ambiente virtual de aprendizagem (30%).

## 10. REFERÊNCIAS

### 10.1. Bibliografia básica (03 fontes)

BELLONI, M. L. Educação a distância. Editora Autores Associados BVU, 2021. 18 p. E-book [Pearson].

TARDIF, M.; LESSARD, C. O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. E-book [Pearson].

MORAN, J. M. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2015. E-book [Pearson].

### 10.2. Bibliografia complementar (05 fontes)

ALVES, L.; COUTINHO, I. J. Jogos Digitais e Aprendizagem: Fundamentos para uma prática baseada em evidências. Campinas, SP: Papirus. 2017. E-book [Pearson].

ASSMANN, H. Redes digitais e metamorfose do aprender. São Paulo: Vozes. 2005. COSTA, J. W. Novas Linguagens e novas tecnologias. São Paulo: Vozes, 2004.

SANCHO, M. J.; HERNANDES, F. Tecnologias para transformar a Educação. São Paulo: Artmed, 2006.

VALLIN, C. Educação à distância. São Paulo: Avercamp, 2003.

|                                                     |                      |
|-----------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Núcleo de Formação Geral – NFG EaD</b> |                      |
| <b>Disciplina: Ética e Responsabilidade Social</b>  | EAD                  |
| <b>Carga Horária: 60h</b>                           |                      |
| <b>Código: NFG003</b>                               | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                 |                      |

### 1. EMENTA:

Ética: concepções, campo de conhecimento e desenvolvimento histórico. Questões fundamentais: Consciência ética, liberdade, responsabilidade social, natureza, determinismo. Valores ético-morais e prático-morais. A obrigatoriedade oral. A realização da moral. Forma e justificação dos Juízos morais. Ética especial: Deontologia. Ética pessoal e social. Problemas ético-sociais do mundo contemporâneo. Ética profissional.

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1. Geral

A Disciplina de Ética e Responsabilidade Social busca apresentar conceitos e aplicações sobre elementos inerentes a ética, valores, moral e a responsabilidade social.

#### 2.2. Específicos

1. Conhecer as principais teorias da ética e da responsabilidade social
2. Compreender os princípios e fundamentos da responsabilidade social
3. Reconhecer questões éticas e de responsabilidade social
4. Identificar problemas éticos e dilemas éticos contemporâneos
5. Identificar a relação entre responsabilidade social, cultura organizacional e ética.
6. Discutir sobre os sistemas éticos filosóficos fundamentais na contemporaneidade.
7. Demonstrar uma compreensão mais profunda das escolhas morais implícitas em praticamente todos os aspectos da vida, aplicando os conceitos à sua própria experiência.
8. Distinguir os princípios e fundamentos da ética profissional, pessoal e social
9. Analisar as implicações éticas em diferentes contextos
10. Compreender a importância de diferentes perspectivas de responsabilidade social individuais, coletivas e corporativas.
11. Refletir sobre seus próprios construtos em torno da ética e da responsabilidade social em tempos atuais.
12. Desenvolver o julgamento crítico baseado nos conteúdos abordados na disciplina para o desenvolvimento de um indivíduo ético e responsável consigo e com o mundo

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Bloco I - INTRODUÇÃO À ÉTICA

- O que é ética?
- Origem da ética
- Divisão da ética
- Relação entre ética, moral e valores
- Ética e globalização

#### Bloco II - DIVERSIDADE NO PENSAMENTO ÉTICO

- Diversidade do pensamento ético
- Ética e cultura
- Ética e religião

- Ética, política e direito
- Ética profissional
- Ética e cidadania na sociedade tecnológica

### **Bloco III - ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL**

- Ética e responsabilidade social
- Conceito e contextualização de responsabilidade social
- Responsabilidade Social Corporativa (RSC)
- O papel das empresas na sociedade

### **Bloco IV - A ÉTICA DO CUIDADO**

- Ética do cuidado
- Problemas ético-sociais do mundo

### **Bloco V – ÉTICA DA COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

- Ética da comunicação
- Comunicação Intercultural
- Tolerância e Diversidade
- Responsabilidade Coletiva

### **Bloco VI - DILEMAS ÉTICOS EM TEMPOS ATUAIS**

- Cultura digital;
- A importância da Informação
- Ética da cultura digital
- A importância das relações no ambiente virtual.

## **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As aulas serão ministradas de forma expositiva, dialogada, com conteúdo teórico, discussão em grupos e/ou trabalho em equipe objetivando desenvolver o senso crítico e a tomada de decisão, como aplicação de exercícios para treinamento dos alunos e verificação de aprendizagem.

A proposta metodológica está estruturada em três movimentos articulados: o individual, o grupal e o coletivo. O *individual* compreende a leitura e compreensão dos textos trabalhados em sala de aula. O *grupal* tem por objetivo o aprofundamento dos conteúdos estudados e o *coletivo*, a socialização da produção individual e em grupo, que se dará através dos seminários realizados pelos alunos, sob a coordenação do professor da disciplina. Os momentos grupal e coletivo serão desenvolvidos em sala de aula, tendo por base a produção individual que cada aluno tenha realizado com antecipação.

## **5. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Vídeos, textos, chat, ambiente Ava, apoio docente com aulas presenciais.

## 6. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação dar-se-á nas diversas etapas do processo de aprendizagem de forma contínua e vinculada aos objetivos da disciplina. Será considerada a produção individual, o nível de participação exercícios aplicados em sala de aula e o nível de contribuição nos trabalhos em grupo.

A composição das notas se dará da forma abaixo especificada:

\* 1ª CP = Exercício de verificação de aprendizagem individual (70%) + Participação nos exercícios aplicados em sala e trabalhos em grupo (30%).

\* 2ª CP = Exercício de verificação de aprendizagem individual (70%) + Participação nos exercícios aplicados em sala e trabalhos em grupo (30%).

## 7. REFERÊNCIAS

### 7.1. Bibliografia básica

ANTUNES, M. T.P. **Ética**. São Paulo: Pearson, 2019. *E-book*. [Pearson].

KARKOTLI, G.; ARAGÃO, S.D. **Responsabilidade Social**: uma contribuição na gestão transformadora das organizações. Petrópolis: Vozes, 2012.

TRASFERETTI, J.A. **Ética e responsabilidade social**. Campinas: Alínea, 2011.

### 7.2. Bibliografia complementar

ALENCASTRO, M.S. **Ética e Meio Ambiente**: Construindo bases para o futuro sustentável. Curitiba: Intersaberes, 2015. *E-book* [Pearson]

BOFF, L. **Saber cuidar, Ética do Humano** – compaixão pela terra. Petrópolis, RJ, Vozes, 2000.

KESSELRING, T. **Ética, política e desenvolvimento humano**: a justiça na era da globalização. Caxias do Sul: Educs, 2011. *E-book* [Pearson]

MARCÍLIO, Maria Luiza. **Ética**: na virada do milênio: 'busca do sentido da vida'. 2. ed. São Paulo: LTr, 1999. 235 p. (Col. instituto Jacques Maritain).

OLIVEIRA, M.A. **Correntes Fundamentais da Ética Contemporânea**. Petrópolis, RL, Vozes, 2000.

|                                             |                |
|---------------------------------------------|----------------|
| Curso: Núcleo de Formação Geral – NFG - EAD |                |
| Disciplina: Cidadania e Fé                  | EAD            |
| Carga horária: 60h                          |                |
| Código: NFG 004                             | Ano /Semestre: |
| Professor/a:                                |                |

### 1. EMENTA

Raízes culturais e o nascimento da sociedade ocidental. Contribuição das tradições religiosas, com enfoque para a tradição judaico-cristã que marca a cultura ocidental. Cidadania: realização humana, justiça no mundo, ética comunitária e social para a formação de profissionais. Cidadania, ciência e espiritualidade.

### 2. OBJETIVOS

- Proporcionar uma reflexão ética e humana fundada na solidariedade tendo em vista o esclarecimento de uma vida mais humana e cidadã.
- Desenvolver conhecimento crítico fundamentado e comprometido com o projeto socio-humanístico na atual sociedade brasileira, alicerçado numa sólida base humanístico-cristã, ética e democrática.
- Despertar o gosto pela busca do conhecimento alicerçado na criatividade e numa atitude crítica que provoque mudança de transformação social.
- Adequar a disciplina ao curso, como forma de oferecer conteúdo pertinente à formação profissional dos(as) alunos(as)

### 3. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

#### Módulo I

Elementos introdutórios

O ser humano: esse ser misterioso

Contribuição das tradições religiosas, cristianismo de modo especial.

Cidadania e economia em favor da vida

Cidadania e educação: educação a serviço de quem? – A escola dos sonhos; para que serve o professor

Ideologia e Cidadania

Cultos AFROS e educação popular

Atentados à vida: fome, genocídios, abortos, eutanásia outros

Ensino social cristão, cidadania e educação

A problemática da terra

Experiências cidadãs de luta pela terra

Experiência de Canudos

Educação no movimento do Caldeirão

#### Módulo II

Figuras ilustres de cidadania e sua preocupação pela vida

Mahatma Gandhi, Martin Luther King, Tereza de Calcutá, D. Hélder Câmara, Muhammad Yunus, Betinho, Paulo Freire, Profeta gentileza e outros

#### Módulo III

Cidadania e educação em questão

Questão indígena

Homem e mulher

Questões Política  
 Questão raciais Negro  
 Economia comprometida  
 Módulo IV  
 Cidadania e meio ambiente  
 Ética da Vida – L. Boff  
 Saber cuidar – L. Boff  
 A política do cuidado em “O homem: satã ou anjo bom”?

#### 4. METODOLOGIA / RECURSOS DIDÁTICOS

Encontros síncronos e atividades assíncronas, uso do Ambiente Ava, Tutoria, material de aula, vídeo aula, material de módulos, chat. Exercícios

### 5. REFERÊNCIAS

#### 5.1 Bibliografia básica:

LVES, R. **O que é religião**. 12 eds., São Paulo: Loyola, 2011.

BOFF, L. **Virtudes para um outro mundo possível: convivência, respeito e tolerância**. v. III. Petrópolis: vozes, 2005.

MOURA, L. **Cidadania e fé: caderno da disciplina**. UniFAFIRE, Recife, 2016.

#### 5.2 Bibliografia complementar:

BOFF, L. **A Águia e a Galinha: uma metáfora da condição humana**. 5 eds., Vozes, Petrópolis, 2014, 149 p. *E-book*

\_\_\_\_\_. **O despertar da águia: diabólico e simbólico na construção da sociedade**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_. **Saber cuidar, ética do humano: compaixão pela terra**. 17 eds.] Petrópolis: Ed. Vozes, 2011.

CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO II, 1962-1965. Constituições, decretos, declarações. Braga: Secretariado nacional de apostolado da oração, 1966. 691 p.

GAARDER, J.; HELLERN, V.; NOTAKER, H. **O livro das religiões**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2005.

|                                                           |                      |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso: Pedagogia Núcleo Formação Geral – NFG - EAD</b> |                      |
| <b>Disciplina:</b> Educação Ambiental e Sustentabilidade  | EAD                  |
| <b>Carga Horária:</b> 60 h                                |                      |
| <b>Código:</b> NFG 005                                    | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                       |                      |

## 1. EMENTA:

Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos. As relações entre a sociedade e a natureza. Educação Ambiental e ação transformadora. Conceitos básicos em Educação Ambiental. Questões ambientais na sociedade e empresas. Gestão Ambiental privada e pública, cidades sustentáveis. Sustentabilidade e questões legais. Políticas e projetos em educação ambiental. Estratégias de abordagem comunitária.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral

Aperfeiçoar uma leitura crítica da realidade para que os educadores possam atuar nos processos de construção de conhecimentos, pesquisa e intervenção com base em valores voltados à sustentabilidade da vida em suas múltiplas dimensões.

### 2.2. Específicos

Contextualizar historicamente as concepções de Educação Ambiental e os principais movimentos em prol da Educação Ambiental no Brasil.

Conhecer as principais conferências mundiais de meio ambiente.

Conhecer a Política Nacional para a Educação Ambiental – Legislação.

Compreender os conceitos e objetivos da Educação Ambiental: formal e não-formal.

Compreender a importância da educação para a conservação do meio ambiente para as gerações presentes e do futuro.

Construir valores essenciais para a formação e ação do educador que trabalha com questões do meio ambiente.

Conceituar *meio ambiente* e definir seus elementos, tais como: elementos naturais e construídos nas áreas urbana e rural, proteção ambiental, preservação, conservação, recuperação, degradação, biodiversidade, sociodiversidade, sustentabilidade social.

Discutir e formular metodologias para a construção de atitudes positivas em relação aos cuidados com o meio ambiente local e global.

Relacionar aspectos da globalização e do consumismo aos impactos negativos causados ao meio ambiente.

Identificar a metodologia de projetos como uma possibilidade de trabalho com temas relacionados ao meio ambiente.

Examinar algumas abordagens e possíveis atuações dos pedagogos na educação ambiental das organizações.

Perceber como o pedagogo pode contribuir e buscar soluções para as problemáticas ambientais que as empresas e comunidades se deparam no dia a dia, desenvolvendo planos e ações que favoreçam atitudes para a melhoria da qualidade ambiental, seja no ambiente das empresas, escolas, nos espaços urbanos e rurais (educação formal e não-formal).

Conhecer algumas políticas e projetos em educação ambiental.  
Desenvolver estratégias de abordagem comunitária.

Elaborar metodologias e projetos didáticos com autonomia.  
Construir e utilizar recursos didáticos apoiados em múltiplas linguagens.

### **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos.
- Sustentabilidade e questões legais.
- As relações entre a sociedade e a natureza. Educação Ambiental e ação transformadora. Conceitos básicos em Educação Ambiental.
- Questões ambientais na sociedade e empresas. Gestão Ambiental privada e pública, cidades sustentáveis.
- Políticas e projetos em educação ambiental. Estratégias de abordagem comunitária.
- Capacitação para elaboração e atuação em Projetos Ambientais.

Conhecer os problemas ambientais causados aos manguezais das áreas urbanas, mais especificamente do município do Recife.

### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas dialogadas e participativas.

As aulas teóricas serão ministradas a partir dos conhecimentos prévios dos alunos, do diálogo e da problematização do conteúdo. Com a mediação da professora, serão valorizadas atividades como: leitura, interpretação e síntese de textos; seminários; pesquisas, planejamento e simulação de aulas; uso de diferentes fontes de informação e recursos didáticos: músicas, imagens, filmes e construção de material didático.

As atividades serão desenvolvidas de forma individual e coletiva.

Acredita-se que esses procedimentos possibilitarão a criação de um espaço de interação na sala de aula, contribuindo para a reflexão/construção crítica do objeto em estudo. Análise de projetos de intervenção. Simulação de aulas. Vivência em campo.

Atividades disponibilizadas nos Ambiente Virtual de aprendizagem AVA

### **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Educação ambiental como tema transversal em diversas disciplinas: Gêneros textuais, Artes, Geografia

### **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Equipamentos das novas Tecnologias da Comunicação e Informação. Ambiente AVA, textos digitalizados, criação e utilização de ferramentas pedagógicas. Recursos didáticos. Vídeo aulas

### **8. PROCESSO AVALIATIVO**

#### **Regras no Calendário Acadêmico, Instrução Normativa de Avaliação n. 01/2023**

A avaliação formativa será realizada através dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais desenvolvidos no semestre.

#### **Instrumentos de avaliação:**

**1ª CP-** Nota final- somatória das notas.

1- Integração da AE na literatura infantil. Simulação de aulas – 3 pontos

2- Avaliação individual - 7 pontos

**2ª CP-** Nota final- somatória das notas.

1- Apresentação de uma proposta de intervenção ambiental (educação formal ou não formal) (valor 3 pontos).

2- Avaliação individual - 7 pontos

## **9. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Meio Ambiente e Saúde**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BENASSE, Paulo Roberto. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2000.

KLOETZEL, Kurt. **O que é meio ambiente**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2002. 92 p. (Coleção Primeiros Passos, 281)

### **Complementar:**

BARROS, Maria de Lourdes Teixeira. **Educação Ambiental no cotidiano da sala de aula: um percurso pelos anos iniciais**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2009.

BERNA, Vilmar Sidnei Demamam. **Pensamento ecológico: reflexões críticas sobre meio ambiente, desenvolvimento sustentável e responsabilidade social**. São Paulo: Paulinas, 2006.

CARVALHO, Isabel Cristina. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2008.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano- compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

GUTIÉRREZ, Francisco; PRADO, Cruz. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008

## NÚCLEO COMUM LICENCIATURAS

|                             |                      |
|-----------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): NCL</b>        |                      |
| <b>Disciplina: DIDÁTICA</b> | <b>Currículo:</b>    |
| <b>Carga Horária: 60</b>    | <b>Prática: 10h</b>  |
| <b>Código:NCL05</b>         | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a</b>          |                      |

### 1. EMENTA:

A sociedade e a questão educacional. Saberes docentes. Didática e prática docente: concepção, fundamentos, determinantes e relações, trajetória histórica da didática. A aula: espaços e tempos do ensinar e do aprender. O processo de produção e apropriação de conhecimento. A aula. Planejamento do ensino

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1 GERAL

Compreender o fenômeno educacional e a prática docente vivenciados nas escolas de com postura investigativa, interativa e propositiva.

#### 2.2. Específicos

- Entender a prática pedagógica como prática social nas suas múltiplas determinações e relações;
- Ressignificar práticas docentes, tendo como referência o processo de ação/reflexão coletiva dos desafios e possibilidades do cotidiano do ensino;
- Justificar a mediação pedagógica e o papel do professor mediador –curador;
- Estabelecer relação entre procedimentos metodológicos, objetivos, habilidades e competências;
- Organizar planos de aula;
- Exercitar a criatividade e autonomia na construção das situações didáticas.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### 3.1 A sociedade e as novas exigências educacionais

A sociedade – realidade, desafios,

Sociedade, Educação e tecnologia

O professor e os saberes docentes

A escola que temos- realidade, perspectivas, a escola aprendente

### 3.2 Didática e prática docente

Educação, Pedagogia e Didática

Didática: concepção, objeto e pressupostos;

Ensino: objeto nuclear da Didática – concepções e determinantes, o ensino híbrido

O ensino e suas relações

Teorias pedagógicas e prática escolar

Mediação pedagógica e metodologias ativas

### 3.3 Prática docente: organização e sistematização

Concepção de conhecimento;

O processo de construção de conhecimento em sala de aula;

A sala de aula invertida

Planejamento do ensino: concepções, tipos e práticas;

Elementos constitutivos: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação

Recursos de apoio didático

## 4. PRÁTICA

Desenvolvimento de um projeto de Investigação pedagógica sobre didática intercultural.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposições dialogadas; Sala de Aula Invertida; Exposição e estudo de casos; debates; Grupos com tarefas diversas; Estudo de Texto e Estudo Dirigido.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Um trabalho conjunto com as disciplinas ofertadas na mesma turma por meio da realização de um projeto de Investigação Pedagógica de cunho interdisciplinar.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Artigos acadêmicos publicados em revistas indexadas, textos e livros de diversos autores, slides, textos literários, Classroom.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e, dessa forma sua contribuição efetiva nas atividades desenvolvidas em sala de aula, considerando-se a articulação teoria –prática, conteúdo –forma serão exigidos.

A primeira nota será composta de entrega de relatório de pesquisa (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos)

A segunda nota será composta pela entrega de projeto de investigação (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos).

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

LIBANELO, José Carlos. **Didática**. 2ª Ed: São Paulo: Cortez, 2014

VEIGA, Ilma Passos de Alencastro. **Lições de Didática**. Campinas: Papirus, 2006

### 9.2. Bibliografia complementar

BERGMANN, Jonathan e SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida/ uma metodologia ativa de aprendizagem**. Smas tradução Afonso Celso da Cunha. 1ª ed. RJ. 2019

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação**. Porto Alegre, Penso, 2019

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, Escola e docência: novos tempos, novas atitudes**. São Paulo: Cortez. 2014.

CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo e ROMANOWSKI, Joana Pauli. **Pesquisa e Prática profissional: a aula**. Paraná: Editora IBOPEZ, 2007

MORAN, José e BACICH, Lilian. **Metodologias Ativas para uma educação inovadora – uma abordagem teórico-prática**. Porto – Alegre, Penso, 2018

|                                                         |                      |
|---------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s):</b> NCL                                    |                      |
| <b>Disciplina:</b> Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 30                                | <b>Prática:</b> 10   |
| <b>Código:</b> NCL 015                                  | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a</b>                                      |                      |

## 1. EMENTA:

Importância da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - e suas relações com a cultura surda. Proposta educacional voltada para a aquisição da linguagem de crianças surdas. O aprendizado de duas línguas: a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), como 1ª língua, e a Língua Portuguesa, como 2ª língua, em sua modalidade escrita.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1 Geral

Conhecer os fundamentos da língua brasileira de sinais e refletir perante o ensino bilíngue e bicultural, reconhecendo os indivíduos surdos a partir de sua totalidade/eficiência e não da falta/deficiência.

### 2.2. Específicos

- Compreender a trajetória de lutas, sacrifício e conquistas das pessoas surdas no mundo e no Brasil;
- Reconhecer preconceitos concebidos politicamente, socialmente e culturalmente perante os indivíduos surdos;
- Conhecer os mitos a respeito das línguas de sinais;
- Introduzir conceitos básicos da escrita dos sinais da Libras;
- Entender os elementos linguísticos que envolvem a língua brasileira de sinais;
- Entender os processos de aquisição e os estágios dos sinais da Língua Brasileira de Sinais;
- Compreender o processo de aquisição e os estágios da escrita da Língua Portuguesa escrita;
- Perceber o papel fundamental da interação social na construção da subjetividade;
- Construir instrumentos metodológicos para ensino-aprendizagem bilíngue e bicultural da pessoa surda;
- Adquirir um vocabulário básico da Língua Brasileira de Sinais.

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A surdez, suas causas, classificação, prevenção e diagnóstico;
- Língua Brasileira de Sinais, desmistificando os mitos e modificando conceitos;
- O processo histórico da educação de surdos e o alfabeto datilológico;
- Estrutura gramatical da Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, semântica, sintaxe e pragmática;
- Fundamentos linguísticos para o ensino de línguas;
- Processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem (língua) para a criança surda.

- Abordagens da educação de surdos: Oralismo, Comunicação total,
- Bilinguismo.
- Abordagens de ensino dentro de uma proposta Bilíngue/ Bicultural;
- Papel do outro na formação da subjetividade e identidade cultural da criança surda.
- Legislação pertinente ao indivíduo surdo, na busca e garantia de direitos básicos;
- Vocabulário básico da Língua Brasileira de Sinais, como: alfabeto datilológico, letras, números, cumprimentos, saudações, cores, animais, família, profissões, material escolar, verbos etc.

#### **4. PRÁTICA**

**ATIVIDADE PRÁTICA - Construção de um vídeo fazendo uma apresentação pessoal. 5h**

**ATIVIDADE PRÁTICA - Construção de uma atividade adaptada para surdos e socialização a partir do seminário. 5h**

#### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os procedimentos metodológicos utilizados possuem como base o desenvolvimento da capacidade humana através do diálogo, de um processo de ação-reflexão-ação e articulação teoria e prática através de aulas remotas. Assim sendo, as situações didáticas selecionadas assumem um compromisso humano e se opõem às relações distantes e rígidas. Oferecendo e favorecendo, o desenvolvimento de atividades criativas e conectadas às tecnologias. Contudo, para alcançar os objetivos propostos percorremos a seguinte dinâmica: aulas expositivas dialogadas, trabalhos individuais e coletivos, pesquisa bibliográfica, uso de recursos tecnológicos, reflexão individual/verbalização, debates, análise de filmes, seminários e apresentação de trabalhos, construção de Redes Sociais e de QR codes com as produções.

#### **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

A disciplina de Libras, possui em sua essência uma natureza interdisciplinar. Diante desta características as práticas desta disciplina poderá abranger todo o currículo do curso, como: na adaptação das atividades curriculares; produção de conhecimento linguístico, seu uso, difusão e desmistificação a partir das redes sociais e construção de Qr Codes que serão espalhados nos espaços de convivência da IES.

#### **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

- Ferramentas do G suíte (Google Meet, classroom; e-mails);
- Materiais audiovisuais: slides, vídeos, filmes.
- Redes Sociais;
- QR Code;
- Infográfico;
- Documentos: (dicionário, artigos científicos, capítulos de livros, textos, imagens).

#### **8. PROCESSO AVALIATIVO**

Tendo como parâmetro a avaliação da aprendizagem, como instrumento de acompanhamento e de reorganização/reorientação da aprendizagem, na busca da mediação estabelecida entre professor e aluno com a oposição aos recursos, estritamente, classificatórios. Seguiremos com atividades de: diagnóstico, seminários, sínteses de conteúdos, pesquisas direcionadas, participação individual/coletiva e instrumentos desenvolvidos especificamente. Os procedimentos avaliativos utilizados na disciplina obedecerão aos seguintes critérios avaliativos:

#### I Unidade acadêmica

- **Construção de um vídeo fazendo uma apresentação pessoal** – individual - Pontuação 3,0
- Avaliação escrita - Pontuação 7,0

#### II Unidade acadêmica

- **Construção em Grupo de uma atividade adaptada para surdos** - Pontuação 3,0 - GRUPO
- Construção do infográfico. Pontuação 1,0 - GRUPO
- Avaliação escrita - Pontuação 7,0

As produções devem ser postadas na sala virtual e compartilhada nas redes sociais e divulgadas nos espaços de convivência da FAFIRE, sempre com a supervisão do professor e liberação para divulgação devida.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

QUADROS, Ronice e KARNOPP, Lodenir. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

\_\_\_\_\_, Ronice. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SKLIAR, Carlos. **A Surdez – Um Olhar Sobre as Diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

### 9.2. Bibliografia complementar

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **LIBRAS: aspectos fundamentais**. Editora Intersaberes, 2019. *E-book* [Pearson]

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. Editora Pearson, 2011. *E-book* [Pearson]

GÓES, MARIA CECÍLIA RAFAEL DE. **Linguagem, surdez e educação**. Editora Autores Associados BVU, 2020. *E-book* [Pearson]

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem - 5ª Edição**. Summus Editorial, 2019. *E-book* [Pearson]

SACKS, Oliver W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

### 9.3. Biblioteca virtual

BRASIL. **LDBEN 1996**. Disponível em:< [CAPA2003.cdr \(senado.leg.br\)](#)> Acessado em 30 de jan. de 2023.

\_\_\_\_\_, **DECRETO 5626/2005**. Disponível em:< [Decreto nº 5626 \(planalto.gov.br\)](#)> Acessado em 30 de jan. de 2023.

\_\_\_\_\_, **LEI N 10436/ 2022**. Disponível em:<[L10436 \(planalto.gov.br\)](#) > Acessado em 30 de jan. de 2023.

\_\_\_\_\_, **Atendimento Educacional Especializado- Pessoa com Surdez,2007**. Disponível em:<[Deficiencia AUDITIVA.indd \(mec.gov.br\)](#)> Acessado em 30 de jan. de 2023.

LODI,Ana Claudia Balieiro. **Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05**. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/ep/a/sr67CQpjymCWzBVhLmvVNKz/?format=pdf> > Acessado em 30 de jan. de 2023.

REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. **Deficiência auditiva-**/ Maria Cristina da Fonseca Redondo, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em:<[deficienciaauditiva.pdf \(mec.gov.br\)](#) > Acessado em 30 de jan. de 2023.

|                                                       |                      |
|-------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Núcleo Comum das Licenciaturas - NCL</b> |                      |
| <b>Disciplina:</b> Neurociência e Educação            |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 30 h                            | <b>Prática:</b> 10 h |
| <b>Código:</b> NCL 06                                 | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor /a:</b>                                  |                      |

## 1.EMENTA:

Neurociência e educação. Sujeito cerebral. Descritores da neurociência: cérebro humano, córtex cerebral, hemisférios, neurônios, sinapse e plasticidade, atenção, emoções, memória e aprendizagem. Neurociência, cognição e aprendizagem na prática pedagógica.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral

Compreender os fundamentos teóricos da neurociência e educação, os descritores da neurociência: cérebro humano, córtex cerebral, hemisférios, neurônios, sinapse e plasticidade, emoções e memória do sujeito cerebral e suas relações com a aprendizagem.

### 2.2. Específicos

- Conhecer os mecanismos básicos envolvidos na neurociência e estudos contemporâneos. Estabelecer a relação entre a neurociência e educação.
- Interpretar as características que compõe o sujeito cerebral.
- Estudar os descritores da neurociência, o cérebro humano, o córtex, hemisférios, neurônio, sinapse e plasticidade.
- Entender as relações entre emoções e memória do sujeito cerebral.
- Dialogar com as relações entre a neurociência, aprendizagem e prática pedagógica.
- Produzir textos adequados às contribuições da neurociência e educação.

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 1. Neurociência

- Neurociência e educação
- Conceitos, definições, fundamentação teórica.
- Contribuições dos estudos contemporâneos.

### Sujeito Cerebral – constituição do sujeito

O cérebro humano – anatomia e fisiologia

- Hemisférios direito e esquerdo do cérebro
- O córtex cerebral
- Lobos: frontal, occipital, temporal e parietal,
- Órgãos dos sentidos e o tálamo
- Neurônios
- Neurônio espelho

- Sinapses
- Plasticidade cerebral
- Memória

## **2. Neurociência na Prática Pedagógica**

### Neurociência e Aprendizagem

- Definições de aprendizagem
- Como se aprende
- Quando se aprende
- Processo de aprendizagem
- Aprendizagem e o cérebro

### Neurociência Cognitiva – Neuropsicologia (Funções Executivas/Memória/Atenção)

- Funções executivas
- Funções executivas e memória/ atenção

### Emoções, memória e aprendizagem

- Emoções
- Emoções na aprendizagem
- Memória – a importância na aprendizagem

### Processo neurobiológico da leitura

### O cérebro e sua capacidade de lidar com os números

#### 0. PRÁTICA

- Aula vivencial no laboratório para maior compreensão da anatomia cerebral.
- Divisão dos hemisférios direito e esquerdo do cérebro com balão de festa.
- Aula experimental com identificação dos lobos cerebrais: frontal, parietal, occipital e temporal com bolas de festa.
- Oficina vivencial explorando o sistema somatossensorial.

## **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia será diversificada e híbrida de acordo como cenário atual, utilizando métodos de ensino simultâneos com recursos orais e visuais, que favorecem a integração na construção dos saberes expostos de formas problemáticas, nos seguintes procedimentos: dinâmicas de grupo, exposição dialogada, leituras para análise e discussão de textos, grupos de estudos com objetivos preestabelecidos conforme a temática e proposta de socialização com sistematização dos assuntos, pesquisas e construção de textos científicos e acadêmicos, aulas práticas laboratoriais e oficina sensorial, além de participação em fóruns e encontros promovidos pela Faculdade.

## **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Articulação dos temas propostos no conteúdo programático com a aplicabilidade na práxis pedagógica, com gancho nas disciplinas de dificuldade de aprendizagem. Integração com as disciplinas do período, palestras e encontros pedagógicos.

## 0. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Os recursos didáticos que auxiliarão na transferência de situações expressivas para a aprendizagem lúdica com experiências, demonstrações com sons, imagens e fatos que estimulem o campo da consciência no processo de ensino–aprendizagem serão: artigos, apostilas, livros, textos diversos, filmes, atividades, exercícios, ilustrações, sala classroom, plataforma meet, WhatsApp, powerpoint e internet, entre outros recursos que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e progressiva, considerando-se, no processo, a participação e contribuição efetiva do discente nas atividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela, a sua produção individual (Unidade Acadêmica) ou em grupo sobre os temas de estudo do período.

A avaliação dar-se-á nas diversas etapas do processo de aprendizagem de forma contínua e vinculada aos objetivos da disciplina. Será considerada a produção individual, o nível de participação, exercícios aplicados em sala de aula e o nível de contribuição nos trabalhos em grupo.

A composição das notas dar-se-á da forma abaixo especificada:

\* 1ªCP = Exercício de verificação de aprendizagem individual (70%) + Participação nos exercícios aplicados em sala e trabalhos em grupo (30%).

\* 2ªCP = Exercício de verificação de aprendizagem individual (70%) + Participação nos exercícios aplicados em sala e trabalhos em grupo (30%).

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

CONZENZA, R. M. e GUERRA, L. B. **Neurociência e Educação: Como o cérebro aprende**. São Paulo. Editora ARTMED, 2011.

FLOR, D. e CARVALHO, T. A. P. **Neurociência para Educador: coletânea de subsídios para alfabetização neurocientífica**. São Paulo: Ed. Baraúna, 2011.

RELVAS, M. P. **Neurociência na Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro: Editora WAK. Rio de Janeiro, 2009.

### 9.2. Bibliografia complementar

ELENA, L. e VALLE L. R. do. **Cérebro e Aprendizagem, um jeito de viver diferente**. Rio de Janeiro. Ed. Wak, 2014.

LIMA, S. E. **Neurociência e Aprendizagem**. Coleção cultura Ciência e Cidadania. São Paulo. Editora Inter ALAIA, 2009.

**Aprendizagem**. Coleção cultura Ciência e Cidadania. São Paulo. Editora Inter ALAIA, 2009.

MUNIZ, I. **Neurociência e os exercícios mentais**. Rio de Janeiro. Editora WAK, 2014.

RELVAS, M. P. **Neurociência e educação potencialidade dos gêneros humanos na sala de aula**. Editora WAK. Rio de Janeiro, 2009.

\_\_\_\_\_ (Org.). **Que cérebro é esse que chegou a escola?** Rio de Janeiro: Editora WAK, 2012.

|                                       |                      |
|---------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Licenciaturas NCL</b>    |                      |
| <b>Disciplina: Educação Inclusiva</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 60h</b>             | <b>Prática: 10h</b>  |
| <b>Código: NCL014</b>                 | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                   |                      |

## 1.EMENTA

História da educação especial e inclusiva: conceitos de deficiências, implicações na construção/desconstrução de estigmas, que interferem nas relações familiares, sociais, políticas e educacionais das pessoas com deficiência. Dinâmicas familiares e estudantes com deficiências (intelectual, motora-física, sensorial, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades) Políticas públicas de educação inclusiva e legislação brasileira. Educação, escola e Inclusão para todas as pessoas. Processo de ensino, adaptações curriculares, métodos, técnicas e práticas pedagógicas inclusivas, tendo em vista sua formação, escolarização e profissionalização.

## 2.OBJETIVO

### 2.1. Geral

Refletir sobre a Educação inclusiva, sua histórica sócio - política, que corroboram com a construção de uma prática pedagógica que considere currículos e programas de estudo adequados, ressaltando a crença no desenvolvimento global das pessoas com deficiência e diferenças, que viabilizem a sua inclusão na escola, na sociedade e mundo do trabalho.

### 2.2. Específicos

- Refletir sobre a influência histórica na interfase de paradigmas e estigmas da deficiência e diferenças;
- Ressaltar a crença no desenvolvimento global das potencialidades das estudantes com deficiência e diferenças;
- Discutir hábitos e atitudes que favoreçam uma escola acolhedora para todas as pessoas;
- Debater práticas pedagógicas que favoreçam a adaptação curricular necessária aos processos de escola inclusiva.

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Perspectivas sócio- política Histórica e Psicológicas da Educação Inclusiva, seus estigmas e mudanças de paradigmas.

- Políticas Públicas de Educação Inclusiva para todas as pessoas.
- Dinâmica Familiares e estudantes com deficiências (intelectual, motora-física, sensorial, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades)
- Processo de ensino, modalidades de atendimento e práticas pedagógicas inclusivas,
- Adaptações Curriculares: nas dificuldades acentuadas de aprendizagem, nas dificuldades sensoriais, nas dificuldades neurológicas, nas dificuldades neuromotoras.

## 4. PRÁTICA – 10h

Ao longo deste período as estudantes deverão visitar Instituições que trabalhem com Educação inclusiva visando conhecer o Atendimento Educacional Especializado, sua atuação, sua relação com a classe regular e sua interface com a comunidade.

Elaborar um texto relacionado à cada Instituição, contemplando os seguintes aspectos: Histórico da Instituição/ modalidade de atendimento / terminalidade / metodologia do trabalho /socialização em sala. Total da carga horária: 10 horas. (visita a instituição, entrevista com equipe AEE, entrevista com professor de sala regular, análise dos dados, elaboração de texto acadêmico e apresentação para socialização em sala de aula)

## **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Metodologias participativas através de diálogos em sala de aula, tendo como referência a relação teoria e práxis vivenciadas no ambiente educativo, considerando as opiniões reflexivas problematizadas, diálogos solidários e respeito às diferenças.

Realizaremos leitura crítica da realidade, ponderando as habilidades e competências adquiridas, mediante as seguintes etapas metodológicas: leitura prévia e análise de textos, debates, construção de textos, Cine-fórum; elaboração de projetos pedagógicos. Elaboração de textos temáticos; Apresentações e discussões em grupo.

## **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Diálogos com as disciplinas de LIBRAS, Gênero, Cultura e Antropologia da Educação.

Exposição LGBTQIAP+ e Beleza Negra

Visita às instituições de ensino e as salas de recursos multifuncionais.

## **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Músicas, Vídeos, Filmes, Slides, Data show, Tecidos coloridos, bonecas de panos, revistas, Google classroom, Google Meet, E- mail institucional, celular, aplicativo como Whatsapp, Google formulário.

## **8. PROCESSO AVALIATIVO -OBSERVAR O QUE ORIENTA A INSTRUÇÃO NORMATIVA DE AVALIAÇÃO (INA) - INA-CGG No 01/2023.**

A avaliação proposta se fundamenta numa perspectiva dialógica e mediadora. A participação do/da estudante é importante elemento diagnóstico e mediador nas atividades realizadas na sala de aula, assim como nas atividades extra sala.

Compõem-se enquanto ferramentas avaliativas a realização de leituras críticas, atividade de pesquisa, análise de filme, de projeto pedagógico, exercício disponibilizado no Google formulários.

A média bimestral, da disciplina, será obtida através da elaboração de atividades solicitadas durante o período de aula, correspondendo a 3 pontos, mais a nota da avaliação institucional correspondendo a 7 pontos, de acordo com Instrução normativa institucional. Totalizando 10 pontos

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. Bibliografia básica**

FELTRIN, Antônio Efro. *Inclusão social na escola: quando a pedagogia se encontra com a diferença*. 3ed. São Paulo: Paulinas 2007. Coleção Pedagogia Educação.

MAZZOTA, M.J.S- *Educação Especial no Brasil. História e Políticas Públicas*, Edit. Cortez, 6ª edição, 2011.

RODRIGUES, David. *Org. Inclusão e Educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*, São Paulo: Summus Editorial. 2006

SILVA, Aline Maira da. *Educação Especial e Inclusão Escolar: História e fundamentos* - 2010. Editora- Intersaberes, 1ª Edição.

## 9.2. Bibliografia complementar

COLL, César; PALÁCIOS, J; MARCHESI, A. *Desenvolvimento Psicológico e Educação: Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar* - 3 volume. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

DANTAS, Joseli da Silva. *A desconstrução do contexto histórico-social sobre a deficiência: Um olhar através da trajetória de vida da pessoa com deficiência física*. Dissertação/Mestrado, em Sociologia. Universidade Pública na Covilhã, Portugal, 2020.

JANNUZZI, Gilberta de Martino. *A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI*. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. 243 p. (Coleção educação contemporânea).

MANTOAN, M Tereza Égler. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

RODRIGUES, Maria de Fátima; MIRANDA, A. Silvana de. *A estimulação da criança especial em casa: entenda o que acontece no sistema nervoso da criança deficiente e como você pode atuar sobre ele*. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.

SILVA, *Lúcia Guaciara dos Santos*. *Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões*. Paulinas, 2014

## 9.3. Biblioteca virtual

BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. *Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência*. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm); acesso em 02/05/2022.

BRASIL, *Política Nacional de Educação Especial*. Série livro. Brasília - DF: MEC/SEESP, 2021. <http://portal.mec.gov.br > pdf > politicaeducespecial>

*Declaração de Salamanca. Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais*, Salamanca, 1994. Disponível em 28/04/2022. [http:// portal. mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br)

|                                                             |                      |
|-------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Núcleo Comum das Licenciaturas</b>             |                      |
| <b>Disciplina:</b> Política e Legislação da Educação Básica |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 30                                    | <b>Prática:</b> 10h  |
| <b>Código:</b> NCL 017                                      | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                         |                      |

### 1. EMENTA:

Relação Estado-Sociedade-Educação numa perspectiva histórica; Reformas educacionais na América Latina e no Brasil; estrutura e organização da educação escolar no Brasil a partir da década de 1990; arcabouço jurídico que rege as políticas educacionais; perspectivas críticas das políticas educacionais em debate.

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1. Geral

Compreender o campo teórico da Política e da Legislação Educacional no contexto das transformações da sociedade contemporânea.

#### 2.2. Específicos

Analisar as Políticas Educacionais, enquanto política pública e as formas de intervenção do Estado. Compreender as reformas educacionais na América Latina e no Brasil.

Compreender a organização da Educação brasileira e a legislação vigente para a Educação Básica.

Debater as perspectivas críticas na teoria educacional e analisar os desafios para a Política Educacional na conjuntura.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### I – A relação Estado e Políticas Educacionais

- As políticas como objeto de estudo e sua importância na formação dos professores
- Estado – conceito e contextualização
- Políticas Sociais – conceito e contextualização
- Políticas Educacionais e movimentos sociais de educação
- A relação Educação, Estado e Sociedade.

#### II – Reformas educacionais: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais.

- As reformas educacionais da década de 1930
- As reformas educacionais da década de 1940 e 1950
- As reformas educacionais de 1960 e 1970
- A Constituição Federal de 1988 e a Educação
- As reformas educacionais a partir da década de 1990: América Latina e Brasil

#### III - As Políticas, Estrutura e Organização da Educação Escolar no Brasil a partir da década de 1990

- A estrutura dos sistemas de ensino: federal, estadual e municipal;
- Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional (LDB) Lei Nº 9.394/96
- Plano Nacional de Educação (LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014).
- Organização administrativa, pedagógica e curricular do sistema de ensino.
- Níveis e modalidades de ensino/educação

- Sistema nacional de educação: balanço crítico

#### IV – Balanço Crítico

- A questão da Qualidade na Educação Brasileira
- Desafios do Controle Social da Política Educacional
- Educação e Direitos Humanos
- Desafios à formação e valorização da prática docente

#### 4. PRÁTICA: 10h

Estudo da evolução da legislação da educação Básica, construção de linha do tempo destacando aspectos contextuais que impactam os avanços e retrocessos.

#### 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas; estudos individuais ou em grupos; leituras orientadas; pesquisa; seminários desenvolvidos pelos/as alunos/as e pela professora.

#### 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Podem ser realizadas atividades com a disciplina de Estágio.

#### 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Artigos de revistas; Músicas; Vídeos; Slides; aplicativos diversos.

#### 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da aprendizagem se fará de forma processual, isto é, por meio de exercícios em sala, avaliação escrita, produção de textos, resumos, bem como mediante a realização de estudos (individuais ou em grupo) e a participação em seminários.

#### I Unidade Acadêmica – Análise de vídeo – 3,0

Avaliação escrita individual – 7,0

#### II Unidade Acadêmica – Seminário – 3,0

Avaliação escrita individual – 7,0

#### 9. REFERÊNCIAS

##### 9.1. Bibliografia básica

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Estrutura e funcionamento do ensino**. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2004.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo: lei de diretrizes e bases da educação nacional Lei nº 9.394/96 comentada e interpretada, artigo por artigo**. 4. ed. São Paulo: Avercamp, 2010.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e educação**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

##### 9.2. Bibliografia complementar

MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José; MALANCHEN, Julia. **A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a Base nacional comum curricular**. 1. ed. Campinas: Autores Associados, 2020.

CARNEIRO, Moaci Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

DERMEVAL SAVIANI. **A lei da educação. LDB: trajetória, limites e perspectivas**. Editora Autores Associados BVU, 2020.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

SILVA, Eurides Brito da (org.). **A Educação básica Pós-LDB**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

|                                                        |                          |
|--------------------------------------------------------|--------------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                             |                          |
| <b>Disciplina: Culturas Afro-brasileira e Indígena</b> |                          |
| <b>Carga Horária: 30</b>                               | <b>Prática: 10 horas</b> |
| <b>Código: NCL 09</b>                                  | <b>Ano/Semestre:</b>     |
| <b>Professor/a:</b>                                    |                          |

## 0. EMENTA:

As relações étnico-raciais no contexto da política educacional brasileira. Educação para o respeito às diferenças. Reconhecimento e valorização da história e cultura dos afro-brasileiros e indígenas. Formação para a cidadania responsável contribuindo para uma sociedade justa, solidária, plural e democrática

## 0. OBJETIVOS

### 3.1 Objetivo Geral

- Promover o conhecimento sobre povos e comunidades indígenas, africanos, e afro-brasileiros de forma a contribuir no combate ao racismo, preconceitos e as discriminações de ordem étnico-raciais.

### 3.2 Objetivos Específicos

- Refletir sobre o currículo da formação do(a) professor(a) e da educação básica como uma construção social passível de desenvolver nos(nas) estudantes atitudes, posturas, valores e o respeito às diferenças;
- Compreender os desafios postos para educação das relações étnicos raciais no contexto do Estado moderno;
- Discutir a importância, para uma educação de qualidade, da formação e da atuação de professores(as) da educação básica, como agentes de reeducação das relações entre diferentes grupos étnico-raciais;
- Conhecer a legislação que trata do respeito às identidades étnicas e raciais

## 0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos para compreensão da temática: cultura; etnia; raça; racismo; etnocentrismo;
- Lei 11.645/08;
- Diretrizes Curriculares para educação das relações étnicos e raciais;
- África e os afros brasileiros
- Os povos indígenas no Brasil e em Pernambuco;
- Políticas de Reparações e Legislação
- Estatuto da Igualdade Racial
- Cotas Raciais
- Movimentos sociais e políticos

## 0. PRÁTICA – 10h

- Realização de uma pesquisa sobre os povos indígenas em Pernambuco e os países africanos e suas práticas culturais

## 0. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- As aulas teóricas serão ministradas através de exposição dialogada da professora por meio de pesquisa, de leitura e análises de textos, grupos de trabalhos.

## 0. PROCESSO AVALIATIVO

- Conforme Instrução Normativa Nº 02/2019(INA-CGG) de 13 de dezembro de 2019.
- Atividades em grupo até 3,0 Pontos;
- Prova Escrita Individual até 7,0 Pontos;
- Avaliação processual. Avalia-se presença e participação na sala de aula; observa-se o cumprimento das atividades em grupo e individual, inclusive as leituras recomendadas para casa.

## 0. REFERÊNCIAS

### 8.1 Bibliografia Básica

ALMEIDA, Maria Regina Celestino. **Os índios na História do Brasil**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

LIMA, Cláudia. **Introdução à história do negro no Brasil**. Recife: Raízes Brasileiras, 2009.

SANTIAGO, Eliete. SILVA, Delma. SILVA, Claudilene. **Educação, Escolarização & Identidade Negra: 10 anos de pesquisa sobre relações raciais no PPGE/UFPE**. Editora Universitária/UFPE:2010

### 8.2 Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Lei 11.645/08**. *Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena*, 2008.

BANIWÁ, Gersem dos Santos Luciano. **O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje**. Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura. Ministério da Educação. Brasília, 2006

\_\_\_\_\_. **CNE/CP parecer nº 3, de 10 de março de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

\_\_\_\_\_. Ministério de Educação/Secretaria de Educação Continuada. *Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais*. Brasília: SECAD, 2006.

GOMES, Nilma Lino. **Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre as relações raciais no Brasil: uma breve discussão**. In: BRASIL. **Educação Antirracistas: caminhos abertos pela Lei federal nº 10.639/03**. Brasília, MEC, Secretaria de educação continuada e alfabetização e diversidade, 2005. P. 39 - 62.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. **Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil.** Educação (PUCRS), Porto Alegre, v. 30, n.3, p. 489-506, set/dez, 2007

MUNANGA, K. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. *In: SEMINÁRIO NACIONAL RELAÇÕES RACIAIS E EDUCAÇÃO-PENESB.* Rio de Janeiro, 2003. *Anais...* Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/downloads/09abordagem.pdf>>. Acesso em: 26 de jan. de 2009.

|                                                      |          |              |
|------------------------------------------------------|----------|--------------|
| Curso: NCL                                           |          |              |
| Disciplina: Fundamentos Sociofilosóficos da Educação |          |              |
| Carga Horária: 60 horas de aula                      |          | Prática: 10h |
| Código- NCL 02                                       | Período: | Ano/Sem:     |
| Professor/a:                                         |          |              |

## 1. EMENTA:

A Educação como objeto de estudo sociológico e filosófico. A Educação enquanto processo social específico e suas relações com a configuração estrutural da sociedade. Funções da Sociologia da Educação no mundo contemporâneo. Os condicionamentos sociais da educação. O conhecimento escolar como Capital Cultural. A função das Sociologia e Filosofia da Educação na construção da cidadania ativa e dos direitos fundamentais da pessoa humana na perspectiva de uma sociedade democrática.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. GERAL

Compreender a formação do sujeito-aprendente como desenvolvimento da capacidade de investigação/reflexão sócio filosófica, existencialmente sensível à tematização crítica da educação como processo de -expressiva-e-experimentação-projetiva da significação ser-do-humano - enquanto sujeito-agente da realização projetiva de sua autonomia racional - e da criticização do seu sistema-mundo, enquanto horizonte de construção socialmente qualificada de sua cidadania.

### 2.2. ESPECÍFICOS

1. Caracterizar a filosofia como como uma atividade conceptual crítica, expresso num modo próprio de pensar(-se) reflexivo e fazer (-se) ético-estético do sujeito-aprendente no processo de construção de sua autonomia racional e de aperfeiçoamento de sua sensibilidade existencial, tendo em vista a realização da tarefa de significação do seu existir radicado na singularização de sua presença histórica.
2. Operar criticamente o instrumental teórico das abordagens filosóficas e sociológicas – concertando o significado de suas atividades e a natureza da colocação de seus problemas e procedimentos lógicos (e seus rebatimento na utilização dos conceitos-chave de seus discursos) - na discussão/debate de questões do universo da vida acadêmica, notadamente aquelas de caráter antropológico-existencial e sociocultural do campo da educação.
3. Desenvolver a capacidade de leitura/argumentação/compreensão de textos filosóficos e sociológicos, exercitando, assim, o caráter interdisciplinar da consciência filosófica/imaginação sociológica no trabalho de consideração da pluralidade de perspectivas que se tece no conhecimento dos modos de pertencimentos e das redes de relações que radicam os processos humanos no mundo da vida.
4. Refletir sobre a necessidade do conhecimento filosófico e da imaginação sociológica na construção de uma práxis educativa humanizadora e para formação do educador reflexivo em sua dimensão histórico-existencial, eticamente consciente de sua condição tensionada pela realidade sociopolítica do sistema-mundo, ao mesmo tempo que chamada ao exercício de sua cidadania ativa.
5. Identificar as implicações filosófico-pedagógicas da consideração do ser humano como ser constitutivamente obrigado a aprender para ser/conviver, dialética e dialogicamente, no reconhecimento crítico do atravessamento dos atavismos de conservas culturais e dos engolfamentos sociais e no esforço de perfectibilidade que exprime sua humanização.
6. Analisar, por meio dos conhecimentos filosóficos e sociológicos, o processo sociocultural da formação da escola e do fenômeno educacional.

7. Correlacionar o processo educativo com o processo de construção crítica de experiências de sentido do mundo, sublinhando a filosofia e a sociologia como base de conhecimento e instrumental de análise da realidade sociocultural e seu reatamento na dimensão educativa da condição humana.
8. Refletir sobre as principais tendências, perspectivas e desafios da educação na atualidade.

### **3 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

I UNIDADE: Os núcleos de tematização sócio filosófica no âmbito da formação acadêmica.

1. A natureza e especificidade do saber filosófico e sociológico e a importância de suas contribuições específicas no contexto da formação acadêmica do pedagogo.
  - 1.1. As exigências da operacionalização de suas abordagens no desenvolvimento da autonomia intelectual, sensibilidade existencial e reflexão/indagação/argumentação críticas.
  - 1.2. Historicidade e transitoriedade da tarefa pessoal e social da (auto)compreensão do ser em sua existencialidade a clarificação da realidade do social do mundo.
  - 1.3. O movimento de localização biográfica do sujeito na história:
    - 1.3.1. A memória historiobiográfica: mentalidade e mundividência e imaginação sociológica.
    - 1.3.2. A dinâmica e a estrutura da realização da vida e a experiência e a construção do sentido da condição humana.

II UNIDADE – Filosofia e o processo educativo.

1. O ser no mundo: sujeito, cultura e conhecimento.
2. As relações homem-mundo como ponto de partida do fazer-pensar pedagógico.
2. A filosofia e o processo educativo: pensar a educação e educar o pensamento:
  - 2.1. A educação como problema fundamentalmente humano: o ser humano como ser sujeito aprendente.
  - 2.2. A educação como passagem do senso comum à consciência filosófica do educando-se.

III UNIDADE: A sociologia e o processo educativo.

1. O ser humano é um ser social.
2. o ser da sociedade: o fato histórico-social e político-cultural da educabilidade humana.
3. O homem como ser cultural e social e sua relação com a sociedade.
4. A educação, a escola e a sociedade: as instituições sociais e as relações de poder e produções/reproduções de sentido.
3. Atividade docente e agentes da educação.

IV UNIDADE: Relações entre abordagens e tendências pedagógicas da educação: possíveis aproximações e contribuições da Filosofia e da sociologia da educação para a formação do educador.

1. Educação como processo de processo de perfectibilidade e humanização integral
2. Educação como processo de conscientização da cidadania sustentável/ativa.

V UNIDADE: A práxis educativa contemporânea – uma avaliação crítica.

1. Desafios da educação na contemporaneidade.
2. A Formação do Educador no contexto de uma sociedade em tempos de mudança.

### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:**

Pensando na formação de uma consciência acadêmica centrada na produção do pensamento crítico-criativo e no estímulo ao aprimoramento da condição autônomo-autoral do sujeito-aprendente, estabelecemos o espaço-sala-de-aula, enquanto âmbito-de-interação-significativa, como tempo-processo de experimentação investigativa de processos humanos de pertencimentos e lugar-de-construção de processos reflexivos sobre projetos e sentidos de vida e de conhecimentos socialmente significativos em sintonia com a busca de uma condição de cidadania crítica. Para viabilizar esse programa de ação pedagógica, cujo núcleo é o cotidiano da sala de aula-aberta, serão utilizadas as seguintes alternativas e recursos didáticos: 1. Trabalho de preparação a partir do prévio contato com o

material disponibilizado em rede, segundo a estratégia de tematização indicada - Google Sala de aula: 1.1. resenha crítica e/ou estudo dirigido (método de garimpagem) de textos de referência e aprofundamento (individual, em trios e grupo). 1.2. discussão (mediada pelos textos), comentário sobre vídeos/filmes/documentários articulados criticamente ao contexto da discussão sobre o tema das trilhas de objetivação compreensiva. 2. Exposição interativa dialogada/dialógica (com interconexão de Slides mediando a discussão) 3. Oficinas de aprendizagem com foco na sensibilização/problematização/compreensão das trilhas temáticas propostas.

Procedimentos utilizados na apresentação dos conteúdos das 1ª e 2ª unidades pedagógicas: a) aulas expositivas dialogadas; b) leituras críticas individuais de textos de natureza filosófica e sociológica, estudos dirigidos (individualizados e/ou em pequenos grupos), análise e discussão filosófica de textos específicos da bibliografia recomendada; c) produção/apresentação de textos e confecção/exposição de trabalhos em grupo, trios, duplas e individuais: fichamento de livros/artigos, sínteses, resenhas críticas e comentários pessoais, mapas mentais em rede de articulação, mapas de vida (Inflexão projetual), mapas humanos de sentimentos, dicionários filosóficos/sociológicos, murais interativos e portfólios de registros pessoais) à luz das reflexões desenvolvidas pelo professor ou do esforço intelectual/coletivo tematizado nos estudos dirigidos e nos comentários pessoais e resenhas críticas; d) exposição de trechos de filmes, vídeos, documentários, músicas, poemas que guardam relação crítica com os temas contemplados no conteúdo programático; e) pesquisas bibliográficas de tópicos relacionados no programa, posteriormente apresentadas em sala de aula.

## **5. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES:**

### **6. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO:**

Utilizamos os equipamentos das novas Tecnologias da Comunicação e Informação como recursos didáticos - impressos, audiovisuais e colaborativos, tais como textos (em suporte material e virtual) teóricos, filmes, documentários, vídeos, plataforma online de criação e utilização de ferramentas pedagógicas (PowerPoint/Slides, Notebook, Google Classroom, Google Meet, entre outros).

### **7. PROCESSO AVALIATIVO:**

A avaliação deve ser uma atividade permanente e crítico-reflexiva no planejamento/desenvolvimento/acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem. Para isso, deverá ter uma natureza processual, contínua e circular-espiral. Na sua execução, tendo em vista a construção conjunta do processo de aprendizagem significativa, serão observadas as seguintes etapas de acompanhamento ativo/colaborativo nas atividades acadêmicas desenvolvidas segundo o regramento do cronograma de trabalho. Na 1ª Unidade pedagógica: a) participação ativa e responsável na realização e apresentação de trabalhos individuais, dupla, trios e em grupos (requisitados na forma oral ou escrita); b) confecção de uma prova escrita individual (composta por questões de múltipla escolha e discursivas) e autoavaliação versando sobre a experiência de participação autoral em sala de aula; c) construção de uma resenha crítica e de um mapa mental em rede de articulação com a apresentação de um trabalho de grupo sobre um livro previamente indicado. Na 2ª Unidade pedagógica: a) participação ativa e responsável na realização e apresentação de trabalhos individuais, dupla, trios e em grupos (requisitados na forma oral ou escrita); b) confecção de uma prova escrita individual (composta por questões de múltipla escolha e discursivas); c) elaboração de um mapa humano de sentimentos ; d) apresentação de um trabalho em grupo (estudo problematizador de um tema pesquisado a partir da bibliografia indicada); e) entrega de um “diário de bordo” contendo a trilha de sua experiência de pertencimento ao cotidiano da formação acadêmica na disciplina. .

### **8. REFERÊNCIAS:**

**8.1. Bibliografia básica:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.  
 NERY, Maria Clara Ramos. Sociologia da educação. Curitiba: Intersaberes, 2013. E-book.  
 MORRISH, Ivor. Sociologia da educação: uma introdução. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

**8.2. Bibliografia complementar:**

APPLE, Michael W. Ideologia e Currículo. 3. ed., Porto Alegre, Artmed, 2006.  
 CHARLOT, Bernard. Relação entre o Saber, formação de professores e globalização: questões para a educação. Porto Alegre, Artmed, 2005.  
 LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1996.  
 PAIXÃO, Lea Pinheiro; ZAGO, Nadir. Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira. Petrópolis: Vozes, 2007.  
 TEDESCO, Juan Carlos. Sociologia da educação. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

|                                                                       |                      |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Núcleo Comum das licenciaturas</b>                       |                      |
| <b>Disciplina: Língua Portuguesa: compreensão e produção de texto</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 60 h</b>                                            | <b>Prática: 10h</b>  |
| <b>Código: NCL 01</b>                                                 | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                                   |                      |

**1. EMENTA:**

Linguagem e comunicação. A organização textual e o processamento discursivo. Concepções e estratégias de leitura. O processo de produção textual. Diversidade dos gêneros textuais. A argumentação nos textos orais e escritos. Os gêneros textuais da esfera acadêmica.

**2. OBJETIVOS:***2.1. Geral*

Ler, interpretar e produzir, com proficiência, textos de diversos gêneros, assim como, do domínio acadêmico.

*2.2. Específicos*

1. Conhecer os mecanismos básicos envolvidos no ato comunicativo.
2. Reconhecer o texto como uma manifestação da linguagem verbal, constituído por elementos linguísticos e sociocomunicativos, a qual se realiza em situações concretas de interação social.
3. Estabelecer a relação entre o sentido do texto e os seus processos de construção.
4. Explicitar as estratégias argumentativas empregadas no texto.
5. Identificar as funções de determinados gêneros textuais nos contextos sociais em que são produzidos.
6. Identificar as relações entre os gêneros textuais e as modalidades e variedades linguísticas em que se realizam.

Produzir textos adequados a situações comunicativas diversas, atendendo aos valores de coerência, clareza e eficiência argumentativa.

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

## **A comunicação verbal**

- Linguagem verbal e interação social
- Elementos da comunicação
- Funções da linguagem
- Conceito de linguagem, língua e fala
- Linguagem verbal e/ou não verbal
- Sentidos das palavras: Literal (denotativo) / Figurado (conotativo)

## **Texto e textualidade**

- Texto e discurso
- Princípios da textualidade: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade;
- Processamento textual importância das informações inferenciais na interpretação do texto.
- Gênero textual e tipologia textual.

## **Textos acadêmicos**

- Gênero textual acadêmico: fichamento
- Gênero textual acadêmico: comentário crítico
- Gênero textual acadêmico: resenha
- Gênero textual acadêmico: resumo
- Gênero textual acadêmico: artigos de opinião e científico

## **4. PRÁTICA – 10h**

Elaboração de resenha; participação em eventos acadêmicos e produção de textos síntese;  
Elaboração de resumo

## **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

1. Aulas Realizadas no formato presencial sobre temas previamente definidos para apresentação e discussão sobre leitura e produção de texto.
2. Utilização de slides e exercícios postados no Google sala de aula.
3. Discussão sobre referencial teórico e textos.
4. Sistematização dos assuntos através de resumos, fichamentos, resenhas ou esquemas.
5. Participação em encontros promovidos pela Faculdade.

## **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

As atividades interdisciplinares serão realizadas ao longo do semestre, de acordo com o tema institucional.

## **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Recursos/Ferramentas tecnológicas utilizadas:  
Google sala de aula,  
Textos, vídeos, slides.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e progressiva, considerando-se, no processo, a participação e contribuição efetiva do discente nas atividades desenvolvidas em sala de aula e fora dela, a sua produção individual (Unidade Acadêmica) ou em grupo sobre os temas de estudo do período.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

ANTUNES, I. **Lutar com palavras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

KOCH, I.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2010.

### 9.2. Bibliografia complementar

JUBRAN, C. S. **A construção do texto falado**. São Paulo: Contexto, 2015.*E-book*.

KOCH, I. **A inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

KOCH, I. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

VAL, M. da G. C. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

XAVIER, A. C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Respel, 2010

|                                               |                      |
|-----------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): PEDAGOGIA</b>                    |                      |
| <b>Disciplina: Psicologia da Aprendizagem</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30</b>                      | <b>Prática: 10h</b>  |
| <b>Código:NCL04</b>                           | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                           |                      |

**EMENTA:**

Fundamentos psicológicos sobre o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem. Teoria das inteligências Múltiplas.

Pressupostos epistemológicos das teorias de aprendizagem.

Abordagens Teóricas comportamentalistas, a abordagem interacionista (Piaget) e sociointeracionista (Vygotsky). A construção do conhecimento e a perspectiva interacionista

**2. OBJETIVOS:***2.1. Geral*

Compreender os processos de aprendizagem e suas relações do fazer pedagógico, bem como os fenômenos relativos ao processo de desenvolvimento de aprendizagem do ser humano.

*2.2. Específicos*

Refletir sobre a importância da aprendizagem na vida humana. Compreender o fenômeno da aprendizagem e suas características. Analisar os tipos de aprendizagem, suas diferentes naturezas e as condições necessárias para que a aprendizagem seja efetivada. Identificar as perspectivas teóricas e os processos psicológicos da aprendizagem. Identificar os tipos e as causas de dificuldades de aprendizagem e as possibilidades de intervenção na prática pedagógica.

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A importância da psicologia da aprendizagem na nossa vida.

Os vários conceitos da aprendizagem nas teorias.

Características e processos da aprendizagem.

Os tipos de aprendizagem: Psicomotora. Afetiva. Cognitiva.

Condições necessárias para a aprendizagem: Saúde física e mental.

Motivação. Teoria comportamental. Teoria humanista. Teoria cognitivista.

As contribuições para a aprendizagem dos teóricos no processo pedagógico.

Teoria das inteligências múltiplas. Teoria da inteligência emocional.

Fatores que interferem na aprendizagem.

Dificuldade na aprendizagem.

Causas de dificuldades. Fracasso escolar.

**4. PRÁTICA**

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposições dialogadas; Sala de Aula Invertida; Exposição e estudo de casos; debates; Grupos com tarefas diversas; Estudo de Texto e Estudo Dirigido.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Um trabalho conjunto com as disciplinas ofertadas na mesma turma por meio da realização de um projeto de Intervenção em sala de aula.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Artigos acadêmicos publicados em revistas indexadas, textos e livros de diversos autores, slides, textos literários, Classroom.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e, dessa forma sua contribuição efetiva nas atividades desenvolvidas em sala de aula, considerando-se a articulação teoria –prática, conteúdo –forma serão exigidos.

A primeira nota será composta de entrega de um resumo do texto (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos)

A segunda nota será composta pelo seminário (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos).

## 9. REFERÊNCIAS

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, Ana M. Bahia et al. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo: Saraiva ed.1994.

TELES, Maria Luiza Silveira. Uma introdução a psicologia da educação. Petrópolis: Vozes, 1975.

MOREIRA, Marcos Antônio. **Teorias da Aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLL, César (et al). **O Construtivismo na sala de aula**. São Paulo: Ática, 2003.

MADER, Bruno Jardine, **Ações e debates em psicologia escolar-educacional**. Curitiba: CRP, 2016.

MASINE, Elcie Fortes Salzano, **Ação da psicologia da escola**. 2 ed. São Paulo: Moraes, 1981.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: **Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. 5ª edição. São Paulo: Scipione, 1993.

REGO, Teresa Cristina. **Memórias de escolas**: cultura escolar e constituição de singularidades. Petrópolis: Vozes, 2003.

|                                        |                      |
|----------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s):</b> Licenciaturas - NCL   |                      |
| <b>Disciplina:</b> Metodologias Ativas |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 30h              | <b>Prática:</b> 10h  |
| <b>Código NCL07</b>                    | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                    |                      |

### 1. EMENTA:

Introdução às Metodologias Ativas aplicadas às licenciaturas de Ciências Biológicas, Letras e Pedagogia. Exploração de estratégias de ensino centradas no estudante, promovendo a participação ativa, colaboração e reflexão.

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1. Geral

Desenvolver competências pedagógicas para o uso eficaz das metodologias abordadas.

#### 2.2. Específicos

- Compreender os fundamentos das Metodologias Ativas;
- Aplicar técnicas de ensino centradas no aluno;
- Desenvolver estratégias para promover a participação e colaboração;
- Integrar as Metodologias Ativas nas disciplinas específicas de cada licenciatura.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ciclos geracionais
- Tipos de Inteligência e Estilos de Aprendizagem
- Design Instrucional
- Estudos de Casos
- Aprendizagem Baseada em Problemas
- Aprendizagem Baseada em Projetos
- PEDr Instruction
- Gamificação
- Sala de Aula Invertida
- Rotação por Estações
- Movimento Maker
- Avaliação Formativa e Somativa em ambientes ativos
- Metodologias Assistivas

### 4. PRÁTICA

Oficinas em laboratório e sala de aula de aplicativos, plataformas educacionais e colaborativas, ambientes LMS (Learning Management System) e realidade aumentada, leitura de textos e estudos de caso relacionados à docência.

### 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada pela docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou em grupos.
- Estudos de casos e PBL.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Discussões e debates dirigidos.
- Atividades de assimilação de conteúdos.
- Antecipação de material+trilha de aprendizagem.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Elaboração de e-book com temáticas e critérios definidos em conjunto com as licenciaturas como atividade complementar de até 3,0 (três) pontos. A atividade será realizada durante as duas unidades acadêmicas, contemplando a teoria e a prática.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Textos, e-books, aplicativos, plataformas, vídeos e podcast.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina dar-se-á a partir dos seguintes aspectos:

1. Avaliação escrita de até 7,0 (sete) pontos contendo questões abertas e fechadas;
2. Atividade complementar de até 3,0 (três) pontos será a elaboração de e-book e seus processos com temáticas definidas em sala pelos grupos;
3. Avaliação continuada através da participação durante todas as atividades vivenciadas na disciplina em sala e no ambiente virtual de aprendizagem - AVA (Google Classroom).

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia Básica

BACICH, L.; JOSÀMORAN. **Metodologias ativas para uma educação inovadora uma abordagem teórico-prática**. [s.l.] Porto Alegre - Rs Penso, 2018.

CAMARGO, F.; THUINIE DAROS. **A sala de aula inovadora estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. [s.l.] Porto Alegre, Rs São Paulo, Sp Penso, 2018.

MEIRA, Luciano. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, José Manuel. **Metodologias Ativas na Educação: Uma Abordagem Prática**. São Paulo: Papyrus, 2019.

### 9.2. Bibliografia Complementar

BRAGA, Marco Antônio Pereira; HASENCLEVER, Lia. **Gamificação na Educação: Como Construir Mundos Inovadores de Aprendizagem**. Rio de Janeiro: LTC, 2018.

CASTANHAR, José Carlos; AMARAL, Sergio Teixeira do. **Estratégias Pedagógicas: Metodologias Ativas e Tecnologias para a Aprendizagem**. Campinas: Papyrus, 2020.

MASETTO, Marcos Tarciso. **Mediação Pedagógica e o Uso de Tecnologias**. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

PEREIRA, Elisa Emília Villaverde; SANTOS, Raquel dos. **A Sala de Aula Invertida: Uma Abordagem Teórico-Prática**. Porto Alegre: Penso, 2016.

RIBEIRO, Liliane de Fátima Costa; FERREIRA, Sergio. **Metodologias Ativas e Inovação no Ensino Superior**. São Paulo: Saraiva, 2017.

|                                                 |                      |
|-------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Núcleo Comum das Licenciaturas</b> |                      |
| <b>Disciplina: Avaliação da Aprendizagem</b>    |                      |
| <b>Carga Horária: 60h</b>                       | <b>Prática: 10h</b>  |
| <b>Código: NCL 08</b>                           | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                             |                      |

### 1. EMENTA:

Evolução histórica das concepções de avaliação e seus modelos teórico-práticos. Implicações das concepções de educação e aprendizagem no processo avaliativo escolar. Legislação e avaliação escolar. Relação entre o projeto pedagógico e o sistema de avaliação. Desafios epistemológicos e práticos da avaliação.

### 2. OBJETIVOS:

**2.1. Geral:** Compreender as bases teórico-metodológicas da avaliação da aprendizagem a partir de uma leitura crítica de sua dinâmica enfatizando seus determinantes internos e externos enquanto mecanismo de controle social e suas implicações na prática pedagógica.

**2.2. Específicos:** Promover a discussão sobre as tendências da avaliação da aprendizagem, seus aspectos legais, conceitos, funções, modalidades; Analisar os desdobramentos dos paradigmas avaliativos e seus rebatimentos na dinâmica e organização escolar, conhecendo as estratégias e os instrumentos de avaliação mais utilizados; Reconhecer a importância dos registros e a interpretação dos dados coletados, possibilitando os processos de tomada de decisão; Identificar os tipos de avaliações em larga escala da educação básica.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade I – Aspectos históricos e conceituais da Avaliação da Aprendizagem:** evolução dos conceitos e funções da avaliação; paradigmas avaliativos; tipologia dos conteúdos da aprendizagem; o fracasso e sucesso escolar: concepções e repercussões.

**Unidade II – Aspectos práticos da Avaliação da Aprendizagem:** o papel do erro no processo de ensino aprendizagem; procedimentos, critérios e formas de elaboração de instrumentos avaliativos; a importância dos registros das aprendizagens; avaliações externas na educação básica.

### 4. PRÁTICA – 10h

Exploração de artigos sobre a temática da disciplina através de pesquisas existentes com indicação prévia em banco de dados e análise de critérios como: autores, procedimentos metodológicos e resultados alcançados; sistematização dos achados e socialização na turma.

### 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição dialogada, pesquisa, fórum, trabalho em equipe etc.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Articulação com áreas de conhecimentos e disciplinas do período.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Google Classroom/ Sala de Aula; Meet; E-mail; WhatsApp.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

Serão vivenciados conforme Instrução Normativa Nº INA-CGG No 02/2019, de 13 de dezembro de 2019.- Procedimento avaliativo com estratégias e instrumentos diversificados, podendo ser individual ou em grupo; atenderá ao período determinado no Calendário Acadêmico Institucional. Em cada uma das unidades acadêmicas, será atribuído julgamento de nota expresso em grau numérico de zero a dez, assim distribuídos: a) Somatório das atividades diversificadas - 3,0 (três) pontos; b) Prova - 7,0 (sete) pontos, composta esta por questões de múltipla escolha, discursivas que requeiram compreensão, análise, interpretação e produção, a ser realizado individualmente pelo aluno e que represente a síntese dos conteúdos vivenciados na disciplina, valorizando a interdisciplinaridade. Critérios: a) construção de discurso coerente e coeso; b) capacidade de teorização; c) compreensão de campo conceitual; d) autonomia na argumentação; e habilidade de constatação e interpretação de conceitos; f) habilidade de síntese e de análise de conteúdo; g) capacidade de relacionar o conhecimento a diferentes contextos no campo educacional.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

SILVA, Jansen Felipe da. **Avaliação na perspectiva formativa reguladora**: pressupostos teóricos e práticos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

ZABALA, A. **A avaliação. A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

### 9.2. Bibliografia complementar

ÁLVAREZ MENDEZ, J. M. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola**: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CRUZ, Fátima Maria Leite. **Avaliação das aprendizagens: processos de acompanhamento e práticas propositivas**. In: \_\_\_\_\_. (org). **Teorias e Práticas em avaliação**. Recife: Ed. Universitária, 2010.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VARJAL, E. **Avaliação das aprendizagens: uma reflexão sobre a importância da competência técnica dos professores para a prática avaliativa**. **Revista FAFIRE**, Recife, v. 11, n. 2, p. 11-21, jul./dez. 2018.

### 9.2. Bibliografia virtual

BOAS, Benigna Maria de Freitas Villas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. Campinas, SP: Papirus, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

CUSATI, Iracema Campos; GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira (org.). **Avaliação educacional: práticas, desafios e perspectivas**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

FARIA, Camila Grassi Mendes de. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GOUVEIA, Carolina Augusta Assumpção; MELLO, Cleyson de Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de. **Avaliação da aprendizagem: desafios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Processo, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

|                                                       |                      |
|-------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Núcleo Comum das Licenciaturas - NCL</b> |                      |
| <b>Disciplina: Gestão Educacional</b>                 |                      |
| <b>Carga Horária: 30</b>                              | <b>Prática: 10</b>   |
| <b>Código: NCL 016</b>                                | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/A:</b>                                   |                      |

## 1. EMENTA:

Conceitos, tendências, evolução e práticas em gestão; princípios legais; políticas públicas de gestão; dimensão da gestão administrativa, pedagógica e financeira; demandas; cultura organizacional da escola; mecanismos de participação democrática; paradigmas organizacionais.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Objetivo Geral

- Compreender as tendências, demandas e desafios da gestão educacional na perspectiva histórica contextual

### 2.2. Objetivos Específicos

- Identificar tendências de gestão;
- Compreender os determinantes históricos e legais e sua aplicabilidade no contexto escolar;
- Analisar aspectos e características da gestão a partir das dimensões administrativas, pedagógicas, jurídicas e financeiras;
- Conhecer a importância do clima e cultura organizacional;
- Análise de perfil da gestão;
- Conhecer os mecanismos de participação na gestão

## 0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### I Unidade:

- Visão histórica e evolutiva do processo de gestão: antecedentes e conceitos;
- Demandas da gestão: exigências teórico-práticas, perfil e formação
- As mudanças paradigmáticas na educação e na gestão educacional – marcos históricos e legais
- Liderança, processos de descentralização e autonomia
- Função, atribuições, saberes e competências para gestão da escola básica
- Mecanismos de participação e representação: comunidade – representações estudantis – associações
- conselhos

### II Unidade

- O exercício profissional e a ética

- Cultura organizacional e ambiente escolar
- O cotidiano escolar e o processo de gestão: desafios, possibilidades e perspectivas;
- Relação escola x família x comunidade
- As áreas críticas do processo de gestão: violência, Bullying, indisciplina
- Instancias reguladoras – processos representativos: Regimento Escolar, Conselho - Escolar, Unidade Executora (Uexs) Grêmio Estudantil, PPP
- Dimensões da gestão financeira / programas – PDDE e programas.

#### **4. PRÁTICA**

Preparação, organização e realização de fórum, lives e entrevistas com gestores para discutir os desafios e possibilidades no cotidiano da gestão escolar. 10h

#### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Exposição dialogada, pesquisa, fórum, trabalho em equipe etc.

#### **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Articulação com áreas de conhecimentos e disciplinas do período

#### **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Ferramentas de apoio Google G suíte

#### **8. PROCESSO AVALIATIVO**

**Serão vivenciados conforme Instrução Normativa N° INA-CGG No 02/2019, de 13 de dezembro de 2019.**

1 - Para fins dos procedimentos avaliativos o semestre letivo está dividido em duas unidades acadêmicas que correspondem a realização de um conjunto de situações pedagógicas descritas nos Planos de Ensino de cada Disciplina e seus processos avaliativos com periodicidade de registro definidos no Calendário Acadêmico Institucional;

2 - Em cada unidade acadêmica, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem compreenderá as seguintes situações:

- Procedimento avaliativo com estratégias e instrumentos diversificados, de livre agendamento do professor;

Obs: As atividades diversificadas serão constituídas da elaboração de uma Plano de Ação em Gestão Educacional e realização de um fórum para discutir os desafios e possibilidades da gestão no cotidiano escolar e acontecerão no decorrer das duas unidades acadêmicas.

- Procedimento avaliativo em formato escrito, previamente agendado, composto por questões de múltipla escolha e discursivas que requeiram compreensão, análise, interpretação e produção, a ser realizado individualmente pelo aluno e que represente a síntese dos conteúdos vivenciados na disciplina, valorizando a interdisciplinaridade.
- Em cada uma das unidades acadêmicas, será atribuído julgamento de nota expresso em grau numérico de zero a dez assim distribuídos:
  - . Somatório das atividades diversificadas - 3,0 pontos;
  - . Somatório do exercício escrito individual - 7,0 pontos.

#### **DATAS DA AVALIAÇÃO ESCRITA:**

I Unidade Acadêmica: Prova escrita:

II Unidade Acadêmica: Prova Escrita:

II Chamada:

Prova Final:

#### **CRITÉRIOS:**

- a) construção de discurso coerente e coeso; b) capacidade de teorização; c) compreensão de campo conceitual; d) autonomia na argumentação; e) habilidade de constatação e interpretação de conceitos; f) habilidade de síntese; g) habilidade de análise de conteúdo; h) capacidade de relacionar o conhecimento a diferentes contextos no campo educacional e na gestão.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

FERREIRA, Naura. (Org.) **Gestão Democrática da Educação: Atuais Tendências, Novos Desafios.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FERREIRA, Naura & AGUIAR Márcia Ângela. (Org) **Gestão na Educação: impasses, perspectivas e desafios.** São Paulo: Ed. Cortez, 2006.

LUCK, Heloisa. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional.** Petrópolis, RJ: Vozes. Série: Caderno de Gestão. 2006.

### 9.2. Bibliografia Complementar

BASTOS, João Baptista. (Org) **Gestão Democrática.** 3. ed. Co-ed. Rio de Janeiro; Ed. DP&A, 2002.

GADOTTI, Moacir e Romão, José E. **Autonomia da Escola: Princípios e Propostas.** Ed. Cortez. 2003.

LUCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola – Volume III.** Série Cadernos de Gestão. 2 ed. Petrópolis. RJ. Vozes. 2006.

VEIGA, Ilma Passos. (Org) **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível?** Campinas. São Paulo, Ed. Papirus. 1997.

CLOVIS, Roberto dos Santos. **O Gestor Educacional de uma Escola em Mudança.** São Paulo. Ed. THOMSON, 2003.

## DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA FORMAÇÃO DO/A PEDAGOGO/A

|                                           |                      |
|-------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): PEDAGOGIA</b>                |                      |
| <b>Disciplina: Relações Interpessoais</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 60</b>                  | <b>Prática: 15h</b>  |
| <b>Código: PED201</b>                     | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                       |                      |

**1. EMENTA:**

Fenômenos psicossociais dos grupos, direcionados às condições das relações interpessoais no ambiente de trabalho. Interação em fenômenos de grupo. Liderança. Dinâmicas de Grupo. Planejamento e Vivências. Relação intrapessoal.

**2. OBJETIVOS:**

## 2.1. Geral

Compreender os fundamentos teórico/prático da Relação interpessoal

## 2.2. Específicos

Discutir dinâmica dos grupos em diversos ambientes.

Definir o que constitui a dinâmica grupal como processo, planejamento e intervenção na escola.

Caracterizar os principais fenômenos psicossociais em pequenos grupos.

Identificar as formas de organização interna dos diferentes grupos no âmbito escolar.

Se perceber enquanto ser individual dentro do contexto do outro.

Identificar os processos de comunicação verbal e não verbal nos pequenos grupos.

Manejar técnicas de dinâmica de grupo, em função de finalidades específicas, a partir de escolha e/ou criação.

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Fenômenos psicossociais dos grupos.

Conceito e Condições das relações interpessoais no ambiente de trabalho.

Planejamento e Vivências. Memorial.

Interação em fenômenos de Grupo.

Motivação.

Conceito de Relação Interpessoal.

Dinâmicas de Grupo. Técnicas para o Facilitador de Equipes.

Como Liderar e Organizar Reuniões. Comunicação Não-Violenta

Relações Pessoais no Trabalho. Mediação de Conflitos.

Liderança em Educação. Tipos de Liderança. Como ser um líder.

**4. PRÁTICA**

Pesquisa sobre as práticas de Relacionamento Interpessoal na Educação.

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Exposições dialogadas; Sala de Aula Invertida; Exposição e estudo de casos; debates; Grupos com tarefas diversas; Estudo de Texto e Estudo Dirigido.

**6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Um trabalho conjunto com as disciplinas ofertadas na mesma turma por meio da realização de um projeto de Investigação Pedagógica de cunho interdisciplinar.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Artigos acadêmicos publicados em revistas indexadas, textos e livros de diversos autores, slides, textos literários, Classroom.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e, dessa forma sua contribuição efetiva nas atividades desenvolvidas em sala de aula, considerando-se a articulação teoria –prática, conteúdo –forma serão exigidos.

A primeira nota será composta de entrega do memorial (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos)

A segunda nota será composta pela apresentação dos trabalhos em grupo (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos).

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento Interpessoal: treinamento em grupo**. 12. ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2005.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. 5. ed. São Paulo: Ágora, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788571832657. (Ebook).

SERRÃO, Margarida; Baleeiro, Maria Clarice. **Aprendendo a ser e a conviver**. São Paulo: FTD,1999.

### 9.2. Bibliografia complementar

DIAS, Maria Sara de Lima; SILVA NETO, Pedro Moreira da. **Dinâmica de grupo: aspectos teóricos e práticos**. Petrópolis: Vozes, 2012. 130 p. ISBN 9788532644138.

WEIL, Pierre. **Dinâmica de grupo e desenvolvimento em relações humanas**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1967. 230 p.

MILES, M. B. **Aprendizagem em trabalho em grupo**. São Paulo: Cultrix, 1968.

SANTOS, José Osmando Gomes dos; RODRIGUES, Jader. **Aprender brincando: dinâmicas, muitas dinâmicas**. Petrópolis: Vozes, 2009. 191 p. ISBN 9788532638199.

SILVA, Betânia Maria da. **Dinâmica de grupo: possibilidades de uso na facilitação das relações interpessoais na organização**. Recife, 2003. 47 p.

|                                  |                                       |
|----------------------------------|---------------------------------------|
| Curso: Pedagogia                 |                                       |
| Disciplina: História da Educação |                                       |
| Carga horária: 60h               | Prática Pedagógica<br>Curricular: 15h |
| Código: PED 203                  | Ano/Semestre:                         |
| Professor/a:                     |                                       |

## 1. EMENTA

Visão histórica da história da educação, teorias pedagógicas que caracterizam a diversidade cultural da humanidade; das sociedades primitivas à sociedade atual, articuladas aos diferentes contextos social, econômico, político e cultural

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. GERAIS

- Compreender a história da educação articulada ao contexto social, econômico, político e cultural em diferentes momentos históricos e sociedade.

### 2.2. ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a importância da educação na sociedade;
- Identificar as diferentes concepções de educação ao longo do tempo e suas implicações na prática pedagógica em cada contexto sócio-histórico;

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Objeto e objetivo do Estudo da História da Educação
- A Educação nas Sociedades primitivas, tradicionais/orientais
- Antiguidade Grega: o surgimento da filosofia e a contribuição dos filósofos
- Antiguidade Romana
- O Mundo Feudal e a Educação: o papel da igreja e a formação para a fé
- O Mundo Moderno: contexto histórico; renascimento, humanismo,
- Reforma e Contrarreforma; os pensadores pedagógicos;
- O Pensamento Liberal e sua Influência no Campo Educacional; principais Pensadores.
- A Educação no Brasil: a contribuição jesuítica;
- Reformas educacionais
- As correntes Pedagógicas
- A Escola Nova: difusão e influências
- O Regime Militar e as questões educacionais
- Abertura Política - movimentos sociais e educação popular
- Tendências Atuais: educação para a democracia e a inclusão social

## 4. Prática Pedagógica Curricular – 15h

Levantamento Bibliográfico sobre a Educação Brasileira, Estudo dirigido sobre os pensadores da educação, produção de síntese temática.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Processo de ação-reflexão-ação - vinculação permanente teoria e prática, como elementos básicos da abordagem didática, situações de aprendizagem que considerem a materialidade histórica do conhecimento. Para tanto adotar-se-á os seguintes procedimentos: leitura, interpretação e discussão da bibliografia sugerida; memória de aula; exposição dialogada; trabalho em equipe

## 6. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Textos, slides, apostila, data show, uso de multimeios.

## 7. PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS – Serão vivenciados conforme Instrução Normativa Nº INA-CGG No 02/2019, de 13 de dezembro de 2019.

Para fins dos procedimentos avaliativos o semestre letivo está dividido em duas unidades acadêmicas que correspondem a realização de um conjunto de situações pedagógicas descritas nos Planos de Ensino de cada Disciplina e seus processos avaliativos com periodicidade de registro definidos no Calendário Acadêmico Institucional;

Em cada unidade acadêmica, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem compreenderá as seguintes situações:

Procedimento avaliativo com estratégias e instrumentos diversificados, de livre agendamento do professor;

Procedimento avaliativo em formato escrito, previamente agendado, composto por questões de múltipla escolha e discursivas que requeiram compreensão, análise, interpretação e produção, a ser realizado individualmente pelo aluno e que represente a síntese dos conteúdos vivenciados na disciplina, valorizando a interdisciplinaridade.

Data da prova Individual 1ª Unidade Acadêmica

Data da prova Individual 2ª Unidade Acadêmica

Em cada uma das unidades acadêmicas, será atribuído julgamento de nota expresso em grau numérico de zero a dez assim distribuídos:

- . Somatório das atividades diversificadas - 3,0 pontos
- . Somatório do exercício escrito individual -7,0 pontos

### Critérios:

. Construção de discurso coerente e coeso; b) capacidade de teorização; c) compreensão de campo conceitual; d) autonomia na argumentação; e habilidade de constatação e interpretação de conceitos; f) habilidade de síntese; g) habilidade de análise de conteúdo; h) capacidade de relacionar o conhecimento a diferentes contextos.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### 8.1 Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de A. **História da Educação e da Pedagogia geral e do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira, **História da Educação no Brasil**. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

GHIRALDELLI JR. Paulo. **História da educação Brasileira**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

## 8.2 Bibliografia Complementar:

MORIN, Edgar. **Educar na Era Planetária**: o pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana. Editora Cortez. 2003.

TERRA, M. de L. E. **História da educação**. São Paulo: Pearson, 2014.

CAERLI, R. **Educação e cultura na história do Brasil**. 2.ed. Curitiba: Inter saberes, 2013.

LOPES, E.M. T. **Perspectivas históricas da educação**. 5.ed. Ática, 2009, (Série Princípios, 51).

SAVIANI, Dermeval. **História das Ideias Pedagógicas no Brasil**. Autores Associados. 2007

|                                                               |                           |
|---------------------------------------------------------------|---------------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                                    |                           |
| <b>Disciplina: Ensino de Matemática II e suas tecnologias</b> |                           |
| <b>Carga Horária: 30 horas</b>                                | <b>Extensão: 40 horas</b> |
| <b>Código: PED 212</b>                                        | <b>Ano/Semestre:</b>      |
| <b>Professor/a:</b>                                           |                           |

### 1. EMENTA:

O ensino da matemática e seus pressupostos teóricos-metodológicos e avaliativos; desenvolvimento das habilidades intelectivas: resolução de problemas, formas de raciocínio, utilização de conceitos e procedimentos matemáticos; Sistematização dos conhecimentos aritméticos, geométricos, métricos, estatísticos e probabilísticos. Novas possibilidades educativas: o jogo, elaboração de materiais, história da matemática e recursos tecnológicos; análise de livro didático e uso de tecnologia nas aulas de matemática.

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1. Geral:

- Fazer uma abordagem dos conteúdos de matemática da Educação Infantil ao 5º ano, procurando-se atender às necessidades de formação do pedagogo, possibilitando-lhe o acesso às diversas concepções sobre a matemática, a sua aprendizagem e principais métodos de ensino decorrentes destes pressupostos teóricos.

#### 2.2. Específicos

- Inter-relacionar e identificar o significado de número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações-problema que envolva contagens, medidas e códigos numéricos;
- Identificar a importância da apropriação dos conhecimentos oferecidos dentro do âmbito da educação financeira de forma a contribuir na estruturação do pensamento e do raciocínio, facilitando assim a resolução de questões que estão presentes nas mais variadas atividades humanas e nas práticas do cotidiano
- Apropria-se do conceito do sistema de grandezas e medidas, de geometria e probabilidade e estatística, tendo como base suas representações e aplicações a partir de seus diferentes usos do contexto social.
- Avaliar, tendo como base os conceitos trazidos pelos eixos da matemática na BNCC, livros didáticos e materiais impressos usados para as aulas de matemática.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A importância do uso de jogos e resolução de problemas nas aulas de matemática;
- Novas tecnologias nas aulas de Matemática.
- Probabilidade e estatística: Aspectos da contagem, da probabilidade e da estatística.
- Grandezas e medidas (Medidas de comprimento de massa, de capacidade, de tempo, monetário e de superfície), Identificação e comparação de grandezas, Sistema Métrico Decimal - unidades de medidas, medição e instrumentos de medidas, As unidades de medidas de tempo.
- Geometria: História e Geometria, Simetria, Figuras tridimensionais e bidimensionais.
- Análise do livro de matemática.
- Educação financeira nas aulas de matemática.

### 4. EXTENSÃO – 30h

A disciplina desenvolverá o projeto extensionista “**Jogos lúdicos e resolução de problemas com metodologias ativas para o ensino da matemática**”, onde os alunos executarão atividades de jogos e resolução de problemas com alunos dos anos iniciais da escola municipal Doutor Manuel Gonçalves. Os jogos e resolução de problemas terão como base, os conteúdos escolhidos pelas professoras, que mais os alunos demonstram dificuldades. A atividade in loco tem 16 horas (sendo 1 visita de observação e 3 de intervenção) e 14 horas de preparação, planejamento, execução dos materiais e reuniões avaliativas. Ao final do semestre (29/11) teremos um momento de socialização dos jogos e percepções dos alunos com a comunidade acadêmica.

### 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada pela docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Pesquisas sobre o tema.
- Discussões e debates dirigidos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de livro.

- Leitura de aprofundamento (livro);
- Sensibilização do tema a ser estudado pelo WhatsApp;
- Antecipação de material+trilha de aprendizagem.
- Utilização de aplicativos e realidade aumentada.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Textos, e-books, aplicativos, plataformas, materiais estruturados e semiestruturados e podcasts.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina dar-se-á a partir dos seguintes aspectos: 1. Avaliação escrita. 2. Oficina com jogos, 3. Participação durante todas as atividades vivenciadas na disciplina e 4. Avaliação do livro didático.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

BRYANT, Peter - Colab.; NUNES, Terezinha. **Crianças fazendo matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CARVALHO, Mercedes. **Números: conceitos e atividades para educação infantil e ensino fundamental I**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

TOLEDO, Marília e Toledo Mauro. **Didática da matemática – como dois e dois – a construção da matemática**. São Paulo, FTD, 1997.

### 9.2. Bibliografia complementar (05 fontes)

BROIMAN, C e Itzcovich, H. **O estudo das figuras e dos corpos geométricos**. São Paulo: ática, 2011.

MALDANER, A. **Educação matemática: fundamentos teórico-práticos para professores dos anos iniciais**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

NUNES, Terezinha (org.) **Educação Matemática: números e operações numéricas**. – São Paulo: Cortez, 2005.

SÁNCHEZ HUETE, J.C. & Fernández Bravo, J.A. **O ensino da matemática: fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

SELVA, A. C. V; Borba, R. E. S. R. **O uso da calculadora nos anos iniciais do ensino fundamental**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2010.

### 9.3. Biblioteca virtual

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. **A matemática no cotidiano infantil: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático**. 1. ed. [S.l.]: Papyrus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 abr. 2024.

|                                                              |                      |
|--------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                                   |                      |
| <b>Disciplina: Ensino de Matemática e suas tecnologias I</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30</b>                                     | <b>Prática: 10</b>   |
| <b>Código: PED 211</b>                                       | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                          |                      |

## 1. EMENTA:

A educação matemática nas séries iniciais do ensino fundamental: tendências, pressupostos teóricos-metodológicos; A construção do conhecimento lógico-matemático pela criança nas séries iniciais. A construção da noção de número, contagem, pensamento algébrico e operações numéricas, Sistema de numeração decimal (conceito, características e aplicabilidade) e outros sistemas de numeração que existiram, utilização de conceitos e procedimentos matemáticos para resolução de operações fundamentais. BNCC e organização estrutural da disciplina; Problemas de estruturas aditivas (adição e subtração) e de estruturas multiplicativas (multiplicação e divisão) e suas formas de cálculo (escrito, mental e estimativa) e estratégias para o seu desenvolvimento (raciocínio-lógico e pensamento computacional).

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral:

- Fazer uma abordagem dos conteúdos de matemática da Educação Infantil ao 5º ano, procurando atender às necessidades de formação do pedagogo, possibilitando-lhe o acesso às diversas concepções sobre a matemática, a sua aprendizagem e principais métodos de ensino decorrentes destes pressupostos teóricos.
- Inter-relacionar e identificar o significado de número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações-problema que envolva contagens, medidas e códigos numéricos;
- Apropria-se do conceito, características e aplicabilidade do S.N.D, bem como as operações fundamentais; tendo como base suas representações e aplicações a partir de seus diferentes usos do contexto social.

### 2.2. Específicos

- Analisar e interpretar fundamentos teóricos da área de educação matemática, que sustentam pesquisas envolvendo docência;
- Identificar e correlacionar as competências e habilidades a serem desenvolvidas em sala de aula de Matemática, bem como dos diversos temas e conteúdo específicos pertinentes a esse componente curricular trazidos pela BNCC;
- Explicar os aspectos do sistema de numeração decimal abordados na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental;
- Identificar e classificar as etapas da construção do conceito de número na criança;
- Identificar e classificar os níveis de desenvolvimento notacional da escrita numérica infantil;
- Reconhecer processos que descrevem a passagem da contagem para as operações;

- Reconhecer propriedades das operações relacionadas ao campo aditivo e multiplicativo, na resolução de algoritmos;
- Estabelecer relações nas diferentes formas de representação e estratégia de cálculo;

### **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- 3.1 Reflexões sobre o ensino da matemática, sua importância e contribuições para formação cidadã;
- 3.2 Alguns caminhos para fazer Matemática na sala de aula: resolução de problemas: o recurso à História da Matemática; o uso de jogos e novas tecnologias;
- 3.3 Construção do conceito de número na criança;
- 3.4 Notação numérica na criança;
- 3.5 Sistema de numeração decimal e suas características;
- 3.6 Cálculo numérico e relacional de problemas com estruturas aditivas (adição e subtração) e multiplicativas (multiplicação e divisão):
- Problemas com estrutura multiplicativa (multiplicação e divisão);
  - Situações-problemas e seu caráter desafiador.
  - O papel do cálculo na escola de hoje: escrito, mental, exato e aproximado.
  - O trabalho com raciocínio-lógico e pensamento computacional.
  - Trabalho com calculadoras, materiais manipuláveis e jogos.

### **4. PRÁTICA**

Além das atividades práticas durante as aulas, serão desenvolvidas oficinas com os alunos, utilizando materiais estruturados e semiestruturados.

### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A metodologia utilizada pela docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de ideias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Discussões e debates dirigidos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Sensibilização do tema a ser estudado pelo whatsapp;
- Antecipação de material - trilha de aprendizagem.
- Utilização de aplicativos e realidade aumentada.

### **6. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Textos, e-books, aplicativos, plataformas, materiais estruturados e semiestruturados e podcasts.

### **7. PROCESSO AVALIATIVO:**

A avaliação da disciplina dar-se-á a partir dos seguintes aspectos: 1. Avaliação escrita. 2. Participação durante todas as atividades vivenciadas na disciplina e 3. Oficinas e trabalhos orientados.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

PANIZZA, M. **Ensinar Matemática na Educação Infantil e nas Séries Iniciais**. – Porto Alegre: Artmed, 2006.

KAMII, Constance. **A criança e o número**: implicações educacionais da teoria de Piaget para atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 38. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010. 112p. ISBN 8530801512 (broch.).

TOLEDO, Marília e Toledo Mauro. **Didática da matemática – como dois e dois – a construção da matemática**. São Paulo, FTD, 1997.

### 9.2. Bibliografia complementar (05 fontes)

BROIMAN, C e Itzcovich, H. **O estudo das figuras e dos corpos geométricos**. São Paulo: ática, 2011.

MALDANER, A. **Educação matemática**: fundamentos teórico-práticos para professores dos anos iniciais. Porto Alegre: Mediação, 2011.

NUNES, Terezinha (org.) **Educação Matemática**: números e operações numéricas. – São Paulo: Cortez, 2005.

SÁNCHEZ HUETE, J.C. & Fernández Bravo, J.A. **O ensino da matemática: fundamentos teóricos e bases psicopedagógicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

SELVA, A. C. V; Borba, R. E. S. R. **O uso da calculadora nos anos iniciais do ensino fundamental**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2010.

### 9.3. Biblioteca virtual

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. **A matemática no cotidiano infantil**: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. 1. ed. [S.l.]: Papirus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 abr. 2024.

|                                                     |                      |
|-----------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                          |                      |
| <b>Disciplina: Fundamentos da Educação Infantil</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30</b>                            | <b>Extensão: 40h</b> |
| <b>Código: PED 216</b>                              | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                 |                      |

1. **EMENTA:** Fundamentos e organização da educação infantil. A relação família e escola. O ensino e as aprendizagens na creche e pré-escola, suas implicações no desenvolvimento social, afetivo e cognitivo da criança. Higiene e segurança nos espaços escolares e não escolares de atendimento à criança.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral:

Conhecer os fundamentos pedagógicos do ensino e da aprendizagem na Ed. Infantil, as dimensões do cuidar e suas implicações no desenvolvimento da criança e da prática docente.

### 2.2. Específicos:

- Descrever as características do educar e do cuidar com vistas a ampliação e enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos;
- Caracterizar os aspectos fundantes da gestão dos espaços e da organização do ensino em creches e pré-escolas;
- Realizar análise institucional dos ambientes pedagógicos em consonância com as políticas, diretrizes e fundamentos da educação infantil.
- Vivenciar as atividades de extensão participando do planejamento, execução e socialização dos trabalhos

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Construção social da criança
- Ensino e aprendizagens na educação infantil
- Currículo e rotinas pedagógicas na educação infantil
- Educação e avaliação construtivista
- Organização dos ambientes escolares da educação infantil
- Segurança e higiene na creche e na pré-escola
- Cuidados com a saúde na infância
- Criança e família
- Violência contra a criança e redes de apoio social

#### **4. Projeto de Extensão – 40h**

##### **Educar e cuidar na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais: práticas de higiene, saúde, direitos e bem-estar**

- Pesquisa sobre a estruturação dos espaços de educação ou de assistência a criança para o estabelecimento das conexões teoria e prática a serem sistematizadas em relatórios/cartilhas e socializadas em sala de aula e com as escolas. (6h)
- Análise da BNCC para estabelecer conexões entre política educacional e abordagens teóricas discutidas em sala. (8 h.)
- Levantamento dos indicadores de risco a integridade da criança. (04h)

#### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- A relação dos aspectos teóricos e cotidiano escolar dar-se-ão pela exposição dialogada dos temas de estudo nos quais se configurarão os cenários de vida e aprendizagem infantil;
  - Trabalho em grupo (leituras e pesquisa em livros, revistas e em sites sobre segurança e posterior socialização)
  - Uso de vídeos, realização de debates e trabalhos em grupo.
  - Pesquisa dos ambientes e da prática educativa: entrevistas, descrições das experiências profissionais, condições do trabalho docente em espaços de atendimento a criança.
- Os relatórios serão avaliados na abrangência da pesquisa e análise fundamentada.
- As dinâmicas de aula serão, preferencialmente, estruturadas nos seguintes passos:
    - a) contextualização
    - b) problematização/laboratório
    - c) análise
    - d) síntese

#### **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

- Será estabelecida relação mais direta com o Estágio em Ed. Infantil no qual a maioria dos alunos cursa concomitantemente de modo a fundamentar e explicitar os contextos da prática escolar.

#### **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

- Recursos multimídia (slides, vídeos), artigos, livros físicos e virtuais; Documentos normativos da Educação, matérias jornalísticas, Cartilhas de órgãos oficiais e naturezas diversas e outros demandados pela dinâmica do trabalho.

#### **8. PROCESSO AVALIATIVO**

- Participação das dinâmicas de sala de aula, produção fundamentada dos textos orais e escritos (produzidos em sala de aula e individualmente) e apresentação de postura crítica e propositiva dos temas de estudo que somadas as produções escritas individuais e em grupo que corresponderão até 3 (três ) pontos em cada unidade acadêmica

- Serão avaliados das produções escritas: clareza, objetividade, pertinência teórica e capacidade argumentativa nos dois exercícios escritos estruturados em questões de respostas curtas e objetivas de múltipla escolha.

- Análise escrita da realidade observada a ser sistematizada através de relatório apresentado em sala de aula e socializado com as escolas campo de estudo.

Obs. Serão informadas antecipadamente as pontuações pertinentes a cada desempenho e atividades propostas.

#### INSTRUMENTOS:

- Exercício escrito e individual realizado em sala de aula por ocasião das culminâncias em cada uma das unidades didáticas valendo 7(sete) pontos

- Socialização em sala de aula dos temas de estudo

- Produção de Cartilha e ou parecer técnico pedagógico

- Pesquisa de campo, relatório circunstanciado e sua socialização

-Trabalho de grupo- (pesquisa, análise, socialização)

- Relatório e apresentação de visita/pesquisa técnica

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia Básica

DE VRIES, Rheta (org.). O Currículo Construtivista na Educação Infantil: práticas e atividades. Trad. Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

OLIVEIRA, Zilma M. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Lana E. da Silva. Creche e Pré-escola: uma abordagem de saúde. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

### 9.2. Bibliografia complementar

AIRÈS, P. História Social da Criança e da Família. Trad. Dora Flaksman. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, editora, 1981.

BRASIL, Lei 8.069 / 90. Estatuto da Criança e do Adolescente.

\_\_\_\_\_, Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

\_\_\_\_\_, Base Nacional Curricular Comum da Ed. Infantil

FARIA, Ana Lúcia Goulart de. Org. Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças, 3. ed Campinas, SP: Editora Autores associados, 2022. (Livro Eletrônico)

HOFFMANN, Jussara. Avaliação na Pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 12ª ed. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2004.

LLEIXÁ ARRIBAS, Tereza (org). Educação Infantil - desenvolvimento, currículo e organização escolar.5ª ed. Porto Alegre: Artmed,2004

SILVERTRE, Daniela Donini. Manual Para Cuidadores de Crianças em Creches, Berçários, Maternais e Pré-escolas: fundamentos para a qualidade em saúde, segurança, higiene e educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

UNESCO. Os serviços para crianças de 0 a 6 anos no atendimento em creches e pré-escolas e sobre a articulação de políticas. Brasília: UNESCO, 2003.

|                                                      |                      |
|------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s):</b> Pedagogia                           |                      |
| <b>Disciplina:</b> Ludicidade, Corporeidade Educação |                      |
| <b>Carga Horária Teórica:</b> 30h/a                  | <b>Extensão:</b> 40h |
| <b>Código:</b> PED 202                               | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                  |                      |

## 1. EMENTA:

Teorias e concepções lúdicas e seu caráter científico. Retrospectiva histórica cultural e o valor do brincar na formação e desenvolvimento humano. Objetivos da expressão corporal e da ludicidade na formação do professor e do educando. O lúdico e a prática pedagógica: o desenvolvimento infantil e o brincar. Brincar, conhecer e ensinar. Atividades lúdicas na educação: as brincadeiras, a arte de contar história, a música e os jogos na aprendizagem escolar. Brinquedoteca: um espaço vivo e dinâmico.

**Projeto de Extensão:** corpo e movimento e ludicidade. Projeto integrador de extensão: corpo e movimento do campo de experiência da BNCC.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Objetivos Gerais

- Compreender as concepções e finalidades da educação, ludicidade e corporeidade no processo de desenvolvimento humano, tendo em vista uma educação mais criativa, saudável e harmônica.
- Desenvolver projetos de extensão na perspectiva lúdica formativa, para crianças de alta vulnerabilidade social do programa Mãe Coruja Recife, contemplando os direitos de aprendizagem e o campo de experiência corpo em movimento da BNCC.

### 2.2. Objetivos Específicos

- Ampliar as concepções de educação e ludicidade como ciências;
- Caracterizar a corporeidade e a consciência corporal;
- Conceituar brinquedo, cultura, e o papel do brinquedo na impregnação cultural da criança;
- Situar as diferentes visões sobre o brincar pelos psicanalistas relacionando com a prática educacional;
- Identificar a influência da boneca como espelho deformante da sociedade;
- Interpretar as Brincadeiras e brinquedos de guerra na infância;
- Sistematizar o brincar e o conhecer para ensinar: o que isto tem a ver com conhecimento;

- Ampliar e manusear os conhecimentos das concepções e necessidades das atividades lúdicas na educação, sua importância no desenvolvimento da criança e forma de atuação e apresentação: Jogos, histórias, dramatizações, músicas, danças e artes;
- Sistematizar a compreensão sobre brinquedoteca: um espaço vivo e dinâmico em diferentes contextos;
- Entender o que faz o brinquedista;
- Vivenciar projetos com atividades de extensão interventiva na educação infantil fundamentado nos direitos de aprendizagem contemplando o campo de experiência corpo e movimento da BNCC.

### **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Teorias e concepções de expressão corporal e ludicidade.

Ludicidade como ciências.

Corporeidade e criatividade na infância.

BNCC – direitos de aprendizagens e campos de experiências.

Projeto de extensão interventiva lúdica na Educação Infantil

Brinquedo e cultura: o brinquedo objeto extremo, A boneca industrializada, espelho da sociedade, O papel do brinquedo na impregnação cultural da criança, Brincadeiras, brinquedos e televisão e Brincadeiras e brinquedos de guerra.

Diferentes visões sobre o brincar: como é visto o brincar pelos psicanalistas: Winnicott, Vygotsky, Wallon, Piaget e Freud.

Brincar, conhecer e ensinar: por que brincadeira é coisa séria?

O brincar e a capacidade criativa: o que isto tem a ver com conhecimento?

Brincar e ensinar: o saber para o fazer pedagógico, professor construtor e destruidor de ilusões!

Atividades lúdicas na educação: teorias, concepções, características, e papel educacional das atividades lúdicas.

Classificação das atividades lúdicas: Jogos, histórias, dramatização, músicas, danças, canções e artes plásticas.

Brinquedoteca: um espaço vivo e dinâmico em diferentes contextos.

Tipos de brinquedotecas e cantinhos.

Quem trabalha na brinquedoteca (o brinquedista).

### **5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO 40h**

#### **Projeto: Corpo e Movimento na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais**

- Estudo e pesquisa que fundamentem a prática lúdica na educação infantil, direitos de aprendizagens e BNCC.
- Elaboração em grupo de um projeto de extensão com atividades lúdicas que envolvam corpo e movimento para crianças de 2 a 6 anos.
- Aplicabilidade das propostas em espaço público com crianças do programa Mãe Coruja, explorando o campo de experiências, corpo em movimento fundamentado na BNCC.
- Relato de experiência com registros (Texto acadêmico).

### **6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- A proposta metodológica será dinâmica e interativa, baseada no ensino híbrido com aulas presenciais e on-lines, mesclado, combinando espaços, tempos, atividades e metodologias com mobilidade e conectividade.

- Será pautada nos princípios interdisciplinares de ensino de forma problemática, possibilitando os seguintes procedimentos: dinâmicas de grupo, exposição dialogada, leituras para análise e discussão de textos, grupos de estudos com objetivos pré-estabelecidos conforme a temática e proposta de socialização com seminários, reportagens, palestras, debates, aulas práticas com atividades de expressões corporais e oficinas com as atividades lúdicas e montagem de brinquedoteca.
- Elaboração e vivência de um de projeto de extensão interventiva em parceria com instituições públicas: hospitais, escolas, centros comunitários ou programas que trabalhem com a educação infantil contemplando os direitos de aprendizagens da BNCC.

## **7. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

A interdisciplinaridade envolve contextualização do conhecimento, o que torna ainda mais complexo sua compreensão e atuação. Mantém uma relação fundamental entre o sujeito que aprende e o componente a ser aprendido, evocando fatos da vida pessoal, social e cultural desenvolvida em um processo dinâmico, integrado e dialógico, essencial na atuação dos educadores, componentes essenciais a proposta lúdica.

A prática educacional se faz com postura interdisciplinar; uma atitude de busca, envolvimento, compromisso e reciprocidade diante dos conhecimentos dos docentes e discentes envolvidos na construção do saber. Neste contexto, esta proposta apresenta uma metodologia de trabalho interdisciplinar na concepção lúdica de educação, pautado na integração do conhecimento entre as disciplinas do período em parceria com outras disciplinas do período e instituições que trabalhem com a educação infantil, contemplando os direitos de aprendizagens.

## **8. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Os recursos didáticos que auxiliarão na transferência de situações expressivas para a aprendizagem lúdica com experiências, demonstrações com sons, imagens e fatos que estimulem o campo da consciência no processo de ensino–aprendizagem serão: artigos, apostilas, livros, textos diversos, sumários de livros, apresentações, filmes, atividades, exercícios, ilustrações, sala classroom, plataforma Meet, WhatsApp, powerpoint, nuvem de palavras, e internet, material de sucata, diversidade de brinquedos e movimentos expressivos entre outros instrumentos complementares que ajudem a motivar e despertar o interesse dos participantes na transformação das ideias em fatos e em realidades ministradas mais facilmente, tornando-se mais assimiláveis, aprimorando o saber fazer lúdico.

## **9. PROCESSO AVALIATIVO**

- A unidade acadêmica terá avaliação processual, com caráter diagnóstico formativo, possibilitando intervenções pedagógicas no processo de construção dos saberes na interação professor-aluno.
- Os instrumentos e procedimentos utilizados para verificação da aprendizagem serão diversificados e dinâmicos, considerando os seguintes aspectos: domínio de conteúdo, clareza nas informações, argumentações, capacidade de síntese, coerência, senso-crítico, respeito, postura ética, pertinência na exposição oral, escrita das ideias, atividades escritas individuais e produções em grupo, pesquisa de campo e projeto de extensão e intervenção, participação e interação nas oficinas lúdicas interativas. Considerando o nível de compromisso e responsabilidade no processo de construção do saber, integração, assiduidade e criatividade. Avaliação e autoavaliação docente e discente.
- As atividades serão desenvolvidas no semestre em dois momentos: primeira CP, onde serão contempladas pesquisas, seminários, elaboração, planejamento, aplicabilidade e socialização do projeto de extensão lúdica, valendo de 0 a 3,0 e uma prova segundo a normatização

institucional, valendo de 0 a 7,0, obedecendo ao calendário do curso. Na segunda CP segue a mesma metodologia com outros instrumentos como: realização de seminários temáticos, oficinas lúdicas e montagem de brinquedoteca.

## 10. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

BROUGÈRE, GILLES. **Brinquedo e Cultura**, Cortez, São Paulo.2010.

DOHME, Vânia. **Atividades Lúdicas na Educação**. Editora Vozes, Petrópolis. RJ. 2003.

ROSA, Sanny S. **Brincar, Conhecer e Ensinar**.4 ed. Cortez. São Paulo 2001

### 9.2. Bibliografia complementar

FERREIRA. Sandra Batista. **Educação e Ludicidade**. Ed. FASA.Recife.2019.

DOHME, Vânia.**Técna de contação de histórias**. 8 ed.Vozes. São Paulo.2013.

SANTOS, Santa Marli Pires dos (org). **A ludicidade como ciência**. Petrópolis: Editora Vozes. 2001.

\_\_\_\_\_, **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos** 5. ed. Petrópolis: Vozes. 2002.

WINNICOTT.D.W. **O Brincar e a Realidade**. Imago editora Ltda. Rio de Janeiro. 2010.

|                                              |                       |
|----------------------------------------------|-----------------------|
| <b>Curso(s): Licenciatura em Pedagogia</b>   |                       |
| <b>Disciplina:</b> Literatura Infantojuvenil |                       |
| <b>Carga Horária:</b> 30 horas               | <b>Extensão:</b> 40 h |
| <b>Código:</b> PED 204                       | <b>Ano/Semestre:</b>  |
| <b>Professor/a:</b>                          |                       |

#### 1. EMENTA:

Natureza e função da Literatura Infantil e Juvenil: estrutura e ideologia das obras. O perfil do leitor e seus interesses de leitura. A formação do professor leitor. Modalidades da Literatura Infantil e Juvenil. Expressões literárias indígenas, africana e negro-brasileira no universo infantil e juvenil: temas e propostas estéticas. Análise crítica de obras literárias. Propostas metodológicas: elaboração de material didático e projetos para letramento literário em espaços de leitura.

#### 2. OBJETIVOS:

##### 2.1. Geral

- Conhecer a natureza e a função da literatura em relação ao perfil do leitor infanto-juvenil.
- . Desenvolver atividades pedagógicas

##### 2.2. Específicos

- Identificar a relação literatura-escola no contexto educacional.
- . Definir o papel da LIJ na ação pedagógica do professor-educador.
- . Vivenciar a LIJ em seus aspectos lúdico, simbólico e ideológico.
- . Vivenciar a literatura-arte como fonte de prazer e de reflexão crítica.
- . Identificar a importância da LIJ para o desenvolvimento do imaginário do leitor infantil-juvenil.
  - . Enfatizar a importância da experiência estética na formação dos indivíduos.
- . Distinguir as várias modalidades literárias infantil-juvenis em verso e em prosa.
  - . Vivenciar modalidades literárias folclóricas e autorais.
  - . Analisar criticamente obras literárias destinadas a crianças e/ou adolescentes em função de critérios estéticos;
  - . Dominar critérios de julgamento estético para seleção de obras de valor artístico;
  - Realizar oficinas literárias.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Natureza e caracteres da Literatura Infantil: aspecto lúdico; as dimensões simbólica e ideológica.
- Literatura e escola: a situação do ensino e o papel da Literatura Infantil-Juvenil na ação pedagógica.
- A formação do leitor: a literatura como fonte de prazer e de reflexão crítica; a importância da literatura no imaginário infantil; a experiência estética (lúdica, sensorial e emotiva) como fator indispensável à formação da criança e do adolescente. A formação do professor leitor.
- Modalidades literárias em verso:
  - . A vertente popular: acalanto, cantiga de roda, parlenda, quadrinha e cordel.
  - . A poesia autoral: poetas modernos e contemporâneos.
- Modalidades narrativas em prosa:
  - . Narrativas tradicionais e de domínio popular: contos de fada, conto maravilhoso, conto acumulativo, lendas e fábulas.
  - . Narrativas autorais contemporâneas (histórias infantis).
  - . Histórias em quadrinhos.
  - . Histórias sem texto escrito (livro de imagem).
    - Expressões literárias indígenas, africana e negro-brasileira no universo infantil e juvenil: temas e propostas estéticas.
    - Análise crítica de obras destinadas a crianças e adolescentes:
  - . Critérios de julgamento estético para seleção de obras de valor artístico.
  - . Leitura crítica de textos literários infantil-juvenis.
    - Planejamento e metodologia:
  - . A Literatura no planejamento transdisciplinar das atividades pedagógicas.
  - . Oficinas literárias: contação/leitura de histórias; reinvenção de histórias; dramatização; jogralização; a expressão poética em outras linguagens (plástica, musical e dramática).

### 4. EXTENSÃO – 40h

Título do Projeto: **Interação Mediada: empatia, acolhimento e solidariedade através da leitura literária infantil e juvenil.**

40 horas Extensão

Instituição Parceira: Colégio Maria Auxiliadora Recife (Bairro Graças)

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades pedagógicas serão realizadas através de:

- . aulas expositivas sobre temas previamente definidos para leitura crítica e debates;
- . discussão em grupo sobre referencial teórico e textos literários sugeridas seminários organizados pelos grupos sob orientação do professor;
- . estudo comparativo de obras literárias;
- . planejamento de oficinas e outras atividades pedagógicas.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

As atividades interdisciplinares serão realizadas ao longo do semestre, de acordo com o tema institucional.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Data show, material de papelaria, quadro branco, pincel p/ quadro branco, obras literárias infantis, textos teóricos de livros e revistas, material para dinâmicas, entre outros materiais.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será processual, realizada mediante atividades propostas e acordadas com o grupo, através de:

- . trabalhos escritos sobre referencial teórico-crítico apresentado pelo professor;
- . seminários sobre obras analisadas com base nas teorias críticas estudadas;
- . assiduidade e participação nas atividades realizadas;
- . apresentação de relatório sobre atividades promovidas pelo Curso relacionadas aos temas de estudo; Duas atividades escritas – Unidade Acadêmica (setembro/dezembro).

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica (03 fontes)

CAVALCANTI, Joana. *Caminhos da literatura infantil e juvenil: dinâmicas e vivências na ação pedagógica*. São Paulo: Paulus, 2002.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura Infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Moderna: 2000.

ZILBERMAN, Regina. *Como e por que ler a literatura infantil brasileira*. Rio de Janeiro, objetiva, 2005.

### 9.2. Bibliografia complementar (05 fontes)

BRENMAN, Ilan. *Através da vidraça da escola: formando novos leitores*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes da. *Literatura infantil: teoria e prática*. São Paulo: Ática, 2003.

EVANGELISTA, A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. *A escolarização da leitura literária -o jogo do livro infantil e juvenil*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MAIA, Joseane. *Literatura na formação de leitores e professores*. São Paulo: Paulinas, 2007.

RESENDE, Vânia Maria. *Literatura Infanto-Juvenil: vivência de leitura e expressão Criadora*. São Paulo: Saraiva, 1993.

|                                                        |                      |
|--------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                             |                      |
| <b>Disciplina: Gênero, Educação e Direitos Humanos</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30</b>                               | <b>Prática: 10h</b>  |
| <b>Código: PED 231</b>                                 | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                    |                      |

**EMENTA:**

Gênero e diversidade na escola. Identidade de gênero educação em direitos humanos. Violência de gênero. Diversidade sexual. Corpo e educação. Sexismo, racismo e homofobia. Políticas Públicas

**2. OBJETIVOS:**

## 2.1. Geral

Estudar as questões de gênero, sexualidade e direitos humanos voltados a educação

## 2.2. Específicos

Distinguir as questões de gênero e sexualidade

Conceituar e discutir sexismo, racismo e homofobia

Compreender violência de gênero e refletir políticas públicas.

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Direitos Humanos

Educação

Declaração dos Direitos Humanos

ONU/UNESCO

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

Abuso Sexual da Criança e Adolescente

Gênero e Sexualidade na Escola (Educação Infantil)

Gênero e Sexualidade na Escola (Ensino Fundamental)

Diversidade Sexual na Escola

Sexismo, racismo e homofobia

Políticas Públicas e Direitos Humanos

Violência de Gênero.

**4. PRÁTICA**

Pesquisa sobre as práticas de Relacionamento Interpessoal na Educação.

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas e dialogadas; Estudo de casos e simulações em sala; Discussão de textos; Estudos dirigidos; Pesquisa de campo sobre a prática de Relacionamento Interpessoal.

**6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Um trabalho conjunto com as disciplinas ofertadas na mesma turma por meio da realização de um projeto de Investigação Pedagógica de cunho interdisciplinar.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Artigos acadêmicos publicados em revistas indexadas, textos e livros de diversos autores, slides, textos literários, Classroom.

## PROCESSO AVALIATIVO

Atividade avaliativa individual, conforme calendário acadêmico; Apresentação de trabalhos individuais e em grupos; Participação e contribuição para o entendimento da disciplina.

A primeira nota será composta de entrega do resumo e do esquema (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos). A segunda nota será composta do seminário (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos).

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

BRASIL, Resolução 01, 30 de maio de 2012. Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. [www.gov.br](http://www.gov.br)

CONTARDO CALLIGARIS; MARIA HOMEM. **Coisa de menina?** Uma conversa sobre gênero, sexualidade, maternidade e feminismo. 7 Mares, 2022.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação:** uma perspectiva pós-estruturalista. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

### 9.2. Bibliografia complementar

AQUINO, Julio Groppa. Educação e biopolítica: um panorama da produção acadêmica brasileira no campo educacional (2001-2016). **Educar em Revista**, Curitiba, v.33, n.66, p.95-112, out./dez. 2017.

FABIO KONDER COMPARATO, **A afirmação histórica dos direitos humanos**. 12. São Paulo 2018. 0. ISBN 9788553607846. (Ebook).

LOURO, Guacira Lopes. **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.

MEYER, Dagmar E. (org.). **Corpo, gênero e sexualidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SEFFNER, Fernando; FELIPE, Jane. **Educação, gênero e sexualidade:** (im)pertinências. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2022.

|                                                         |                      |
|---------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                              |                      |
| <b>Disciplina: Fundamentos Psicológicos da Educação</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 60</b>                                | <b>Prática: 15h</b>  |
| <b>Código: PED207</b>                                   | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                     |                      |

**EMENTA:**

A psicologia do desenvolvimento. Desenvolvimento biopsicossocial e cognitivo na infância e na adolescência. A teoria psicossocial do desenvolvimento (psicanálise). Abordagens teóricas comportamentalistas (Skinner). Perspectivas teóricas que norteiam a psicologia do Desenvolvimento e o processo de aprendizagem: Construtivismo de Piaget; Socio interacionismo de Vygotsky e a Psicogenética de Wallon. Processos psicológicos (percepção e motivação) e sua relação com a aprendizagem

**OBJETIVOS:***2.1. Geral*

Estudar os fundamentos psicológicos do desenvolvimento humano.

*2.2. Específicos*

Apresentar os principais fatores que influenciam o desenvolvimento humano.

Especificar a importância da compreensão das fases do desenvolvimento para a prática educacional.

Conhecer as funções psíquicas básicas ao processo da aprendizagem.

Conhecer e refletir sobre os conflitos da adolescência e sua repercussão no processo educacional.

Conhecer e compreender a dinâmica do processo ensino-aprendizagem.

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Histórico, fatores que influenciam, conceito e métodos de estudo do desenvolvimento humano; principais teorias do desenvolvimento humano; Desenvolvimento bio-psico-social e cognitivo na infância e na adolescência. Aplicabilidade do estudo do desenvolvimento para a prática educacional. Funções psíquicas básicas ao processo de aprendizagem: Percepção, motivação, emoção e atenção. Teorias da aprendizagem: O tecnicismo e a perspectiva da aprendizagem segundo o behaviorismo radical de Skinner; Abordagens interacionistas: Psicologia genética (Piaget); Sócio interacionismo (Vygotsky); Psicogenética de Wallon. A relação professor/a x estudante e implicações educacionais.

**4. PRÁTICA**

Pesquisa sobre as práticas Psicológicas na escola.

**5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Exposições dialogadas; Sala de Aula Invertida; Exposição e estudo de casos; debates; Grupos com tarefas diversas; Estudo de Texto e Estudo Dirigido.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Em construção.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Artigos acadêmicos publicados em revistas indexadas, textos e livros de diversos autores, slides, textos literários, Classroom.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

Atividade avaliativa individual, conforme calendário acadêmico; Apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupos; Participação e contribuição para o entendimento da disciplina.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús; MURAD, Fátima [trad.] (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. v. 2 (Psicologia da educação escolar; 2). ISBN 9788536302287.

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia Evolutiva**. Porto Alegre. Artmed, v. 1 2004.

PAPALIA, D. M.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. 8. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

### 9.2. Bibliografia complementar

CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. **Psicologia da adolescência: normalidade e psicopatologia**. 17ª ed. Petrópolis: Vozes. 2000.

CELSO ANTUNES. **A geografia e as inteligências múltiplas na sala de aula**. Papyrus Editora, 2018.

COLL, César ; PALACIOS, Jesús ; MARCHESI, Álvaro (org.); DOMINGUES, Marcos A. G. [trad.]. **Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. v. 3 ISBN 8573071192.

GUTIERRA, Beatriz Cauduro Cruz. **Adolescência, psicanálise e educação: o mestre 'possível' de adolescentes**. São Paulo: Avercamp, 2003.

MARIA MARTA MAZARO BALESTRA. **A Psicopedagogia em Piaget: uma ponte para a educação da liberdade**. Editora Intersaberes, 2012.

|                                                                   |                      |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                                        |                      |
| <b>Disciplina: Educação, Contemporaneidade e Trabalho Docente</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30</b>                                          | <b>Prática:10h</b>   |
| <b>Código:PED231</b>                                              | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                               |                      |

**EMENTA:**

Educação e Sociedade. Desafios da docência. Saberes docentes. Profissionalização docente. Carreira docente. Formação permanente

**OBJETIVOS:****2.1 Objetivo Geral**

Compreender a relação educação e sociedade como fator importante para a formação e autoformação do pedagogo em função do seu crescimento pessoal e profissional.

**2.2 Objetivos Específicos**

Perceber a necessidade de rever constantemente os pressupostos teóricos e metodológicos das disciplinas sob sua responsabilidade no contexto atual ou no futuro;

Justificar a importância de propostas alternativas para enfrentamento das tarefas próprias do setor de educação em contextos escolares e não-escolares em situações complexas e desafiadoras.

Explicar a relação educação e sociedade frente às necessidades sociais;

Aprofundar conhecimentos sobre saberes docentes;

Avaliar a necessidade de uma boa cultura geral associada à formação pedagógica frente aos desafios da contemporaneidade;

Justificar as competências profissionais do pedagogo em diferentes espaços educacionais

Avaliar a importância dos estudos sobre Histórias de vida de professores e sua repercussão na prática docente;

Avaliar meios que garantam a formação continuada do pedagogo;

Elaborar Planos de Formação Continuada;

Analisar procedimentos necessários ao desenvolvimento da carreira docente.

**3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Saberes docentes: saber curricular, disciplinar, da experiência, saber da ação pedagógica, da cultura profissional, da cultura geral, da tradição pedagógica;

Desafios docentes e atuação do pedagogo

Formação pedagógica –

Formação e profissionalização

Formação continuada – características

Carreira Docente

História de vida de professores e formação docente.

**4. PRÁTICA**

Pesquisa sobre as práticas do Trabalho Docente na Educação.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposições dialogadas; Sala de Aula Invertida; Exposição e estudo de casos; debates; Grupos com tarefas diversas; Estudo de Texto e Estudo Dirigido.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Em construção.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Artigos acadêmicos publicados em revistas indexadas, textos e livros de diversos autores, slides, textos literários, Classroom.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e, dessa forma sua contribuição efetiva nas atividades desenvolvidas em sala de aula, considerando-se a articulação teoria –prática, conteúdo –forma serão exigidos.

A primeira nota será composta de entrega do trabalho de pesquisa (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos)

A segunda nota será composta pela apresentação dos trabalhos em grupos (3,0 pontos) e prova escrita (7,0 pontos).

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

ALVES, Rubem. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. 1 recurso online. ISBN 9788530809867.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 2011.

### 9.2. Bibliografia complementar

DINIZ, Margareth; FERRAZ, Cláudia Itaborahy. Diferença, diversidade e formação docente: contribuições da psicanálise à discussão da inclusão. **Educação (PUCRS)**, Porto Alegre, RS, v.38, n.2, p.185-192, maio/ago. 2015.

FLORES, Maria Assunção. Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores. **Educação (PUCRS)**, Porto Alegre, v.33, n.3, p.182-188, set./dez. 2010.

MORIN, Edgar. **Amor, poesia, sabedoria**. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

NÓVOA, António. **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto, 1999.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

|                                              |                      |
|----------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s):</b> Pedagogia                   |                      |
| <b>Disciplina:</b> Psicomotricidade e Ensino |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 30 h                   | <b>Prática:</b> 15h  |
| <b>Código:</b> PED 205                       | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                          |                      |

### 1. EMENTA:

Psicomotricidade e educação. Fundamentos teóricos da psicomotricidade. Abordagem pluridimensional. Psicomotricidade funcional e relacional. Processo de desenvolvimento humano. Psicomotricidade e aprendizagem. Motricidade e habilidade motora. O papel da Psicomotricidade na aquisição da linguagem. O papel do professor no contexto psicomotor.

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1 Geral

- Compreender a origem, evolução e relação entre psicomotricidade e educação.
- Oportunizar a aquisição de subsídios teóricos metodológicos e conceituais entre psicomotricidade e ensino.

#### 2.2 Específicos

- Conhecer o histórico da psicomotricidade, conceitos e definições;
- Compreender o desenvolvimento psicomotor da criança, a exploração e reconhecimento do próprio corpo.
- Entender o desenvolvimento psicomotor da criança.
- Analisar a relação existente entre motricidade e aprendizagem (o que é motricidade? O que é aprendizagem?)
- Conhecer as habilidades motoras; coordenação motora ampla; coordenação motora fina; esquema/imagem corporal; lateralidade; estruturação espacial; estruturação temporal; equilíbrio, atenção, memória
- Promover atividades práticas para conhecer o processo psicomotor.
- Compreender o papel da psicomotricidade na aquisição da linguagem.
- Identificar o papel do professor no processo da psicomotricidade escolar.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Histórico da psicomotricidade.
- Conceito de psicomotricidade.
- Psicomotricidade FUNCIONAL E RELACIONAL.

- O desenvolvimento humano e seus períodos evolutivos.
- Psicomotricidade e desenvolvimento infantil.
- Desenvolvimento psicomotor e aspecto do desenvolvimento motor.
- Esquema corporal - Exploração e reconhecimento do próprio corpo (esquema e imagem).
- Desenvolvimento da função tônica e da postura em pé.
- Psicomotricidade na aprendizagem infantil.
- Relação existente entre motricidade e aprendizagem (o que é motricidade? O que é aprendizagem?).
- Habilidades motoras.
- Coordenação motora ampla.
- Coordenação motora fina.
- Lateralidade; estruturação espacial e estruturação temporal.
- Equilíbrio, atenção, memória.
- Avaliação psicomotora.
- O papel da Psicomotricidade na aquisição da linguagem.
- O papel do professor no contexto psicomotor.

#### **4. PRÁTICA**

Atividades práticas explorando a psicomotricidade funcional e relacional.

Atividades lúdicas psicomotoras em sala, contextualizando a educação infantil (0 a 6 anos), ensino fundamental (7 a 12 anos).

- Observação prática e relatório.
- Oficinas psicomotoras.
- Elaboração de atividades psicomotoras.

#### **0. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- A proposta metodológica será dinâmica e interativa, pautada nos princípios interdisciplinares de ensino de forma problemática, possibilitando os seguintes procedimentos: dinâmicas de grupo, exposição dialogada, leituras para análise e discussão de textos, grupos de estudos com objetivos preestabelecidos conforme a temática e proposta de socialização com seminários, oficinas, reportagens, palestras, debates, e expressões corporais, aulas práticas com painel de debates e painel aberto e atividades interativas que atendam as especificidades da problemática em questão.
- Produção de um livro com atividades psicomotoras que favoreça o desenvolvimento motor da criança.
- Planejamento e elaboração coletiva de oficinas psicomotoras, explorando as habilidades motoras de 02 a 12 anos.

#### **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

A prática educacional se faz com postura interdisciplinar; uma atitude de busca, envolvimento, compromisso e reciprocidade diante dos conhecimentos dos docentes e discentes envolvidos na construção do saber. Neste contexto, esta proposta apresenta uma metodologia de trabalho interdisciplinar, na concepção lúdica de educação, pautada na integração do conhecimento entre as

disciplinas do período, em parceria com os professores, proporcionando assim, a superação da dicotomia entre ensino e pesquisa, e o ensino-aprendizagem na formação do ser integral centrado numa visão de que aprendemos ao longo de toda a vida.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Os recursos didáticos que auxiliarão na transferência de situações expressivas para a aprendizagem lúdica com experiências, demonstrações com sons, imagens e fatos que estimulem o campo da consciência no processo de ensino-aprendizagem serão: artigos, apostilas, livros, e-book, textos diversos, sumários de livros, apresentações, filmes, atividades, exercícios, ilustrações, sala classroom, plataforma meet, whatsapp, powerpoint e internet, material de sucata, bambolês, bolas, tecidos, cones, argolas, macarrão de piscina, colheres de pau, instrumentos musicais entre outros objetos que ajudem a motivar e despertar o interesse dos participantes.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação dar-se-á nas diversas etapas do processo de aprendizagem de forma contínua e vinculada aos objetivos da disciplina. Será considerada a produção individual, o nível de participação, exercícios aplicados em sala de aula e o nível de contribuição nos trabalhos em grupo.

A composição das notas dar-se-á da forma abaixo especificada:

\* 1ªCP = Exercício de verificação de aprendizagem individual (70%) + Participação nos exercícios aplicados em sala e trabalhos em grupo (30%).

\* 2ªCP = Exercício de verificação de aprendizagem individual (70%) + Participação nos exercícios aplicados em sala, trabalhos em grupo e elaboração de um manual de atividades psicomotoras para a educação infantil (30%).

## 0. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

**LAPIERRE, Andre. Da psicomotricidade relacional à análise corporal da relação. Curitiba: UFPR, 2002.**

**MUTSCHELE, Marly Santos. Como desenvolver a psicomotricidade. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1998.**

**LOVISARO, Martha. A psicomotricidade aplicada na escola: guia prático de prevenção das dificuldades da aprendizagem. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.**

### 9.2 Bibliografia complementar:

**NASCIMENTO, Lúcia Schueler do; MACHADO, Maria Therezinha de Carvalho. Psicomotricidade e aprendizagem. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Enelivros, 1986**

**FERREIRA, Carlos Alberto ARNAIZ SÁNCHEZ, Pilar; MARTINEZ, Marta Rabadán; PEÑALVER, Iolanda Viver. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2003.**

LORENZON, Agnès Michèle Marie Delobel. **Psicomotricidade: teoria e prática**. Porto Alegre: Edições est, 1995

Mattos; HEINSIUS, Ana Maria; BARROS, Darcymires do Rêgo Barros. **Psicomotricidade escolar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak 2011.

SOUSA, Dayse Campos de. **Psicomotricidade: integração pais, criança e escola**. Fortaleza: Livro técnico, 2004.ditora, 2011.

|                                                               |                    |
|---------------------------------------------------------------|--------------------|
| Curso: Pedagogia                                              |                    |
| Disciplina: Coordenação Pedagógica e Planejamento Educacional |                    |
| Carga Horária Teórica: 30 horas de aula                       | Extensão: 40 horas |
| Código- PED 219                                               | Ano/Sem:           |
| Professor/a:                                                  |                    |

## 01. EMENTA

Construção da identidade profissional do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. Organização de rotina de trabalho, atribuições e papéis do coordenador. Mediação, articulação e formação. Concepção, pressupostos, elementos e modelos de planejamento educacional. Determinantes do planejamento educacional no Brasil. Mecanismos de planejamento participativo educacional. Metodologia para elaboração de planos, programas e projetos escolares. Projeto Integrador de

Extensão: Liderança, Trabalho Colaborativo no Planejamento e Gerenciamento Escolar.

## 02. OBJETIVOS

### 2.1. GERAL

Compreender o papel do coordenador pedagógico como um agente da gestão escolar e aspectos importantes da relação teoria e prática dos planejamentos em vários níveis na escola.

### 2.2. ESPECÍFICOS

Estabelecer articulação entre os conhecimentos e processos investigativos do campo da organização e gestão escolar.

Analisar as atribuições, funções e papel da coordenação pedagógica na escola.

Entender o trabalho da coordenação pedagógica como articulação e mediação entre todos os sujeitos da comunidade escolar.

Perceber as ações da coordenação pedagógica nas articulações da gestão participativa, do trabalho pedagógico e da implementação dos programas e projetos.

Conceituar planejamento educacional.

Identificar mecanismos do planejamento participativo educacional.

Distinguir características de planos, programas e projetos educacionais escolares.

Perceber determinantes do planejamento do sistema educacional brasileiro.

Conhecer o Plano Nacional de Educação (atualizado).

Planejar, implementar e avaliar projetos educativos escolares.

Caracterizar o projeto pedagógico como um instrumento teórico-metodológico refletido, consciente, sistematizado, orgânico e essencial para enfrentar os desafios do cotidiano da escola, que envolve todos os agentes da instituição.

### **03 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O sistema de organização e gestão da escola.

Estrutura organizacional da escola e as atribuições, funções e papel da coordenação pedagógica.

Coordenação pedagógica e cotidiano escolar.

Princípios e características da gestão escolar e o trabalho da coordenação pedagógica na mediação e concretização de uma gestão participativa.

A coordenação pedagógica na organização geral do trabalho escolar, as atividades da gestão e da coordenação.

Ações da coordenação pedagógica por uma práxis na implementação dos programas, projetos escolares e na formação continuada dos docentes na escola.

Planejamento educacional no Brasil: níveis e finalidades.

Mecanismos de planejamento participativo na escola.

Definições de planejamento, plano, programa e projetos educacionais escolares.

O grau de importância do planejamento do sistema educacional brasileiro nas Constituições.

Influências do contexto sociocultural, político, econômico... no planejamento do sistema educacional brasileiro.

Plano Nacional de Educação (atualizado).

Projetos de ensino-aprendizagem na escola.

O Projeto Político-Pedagógico.

### **04. EXTENSÃO - 40 horas**

**Projeto de Extensão: Liderança e trabalho colaborativos nos processos de planejamento e gerenciamento escolar**

Atividade extraclasse realizada pelo aluno sob a orientação do professor.

Elaboração de um plano de ação: partilha em sala de aula.

Elaborar um roteiro de entrevista com um coordenador pedagógico e a partir da análise das respostas, redigir um artigo para apresentação em banner.

### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Essa disciplina será desenvolvida baseada nos princípios de interatividade, autonomia e cooperação possibilitando aos acadêmicos: o diálogo, a problematização e a reflexão sobre o objeto em estudo, a construção do conhecimento a partir de suas próprias experiências e vivências em um processo de ação-reflexão-ação, visando à garantia da aprendizagem dos conteúdos vivenciados em sala de aula e nos demais espaços educativos. Atividades básicas: Leitura e interpretação dos textos; realização de atividades escritas; seminários; pesquisas; dinâmicas de grupo; discussão em grupos com realização de atividades (individual e em pequenos grupos); atividades que valorizam as metodologias ativas; a pesquisa.

### **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Integração com as disciplinas: Didática, Gestão Escolar, Pesquisa em Educação, Estágios.

### **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Equipamentos das novas Tecnologias da Comunicação e Informação. Ambiente Classroom, textos digitalizados, plataforma online de criação e utilização de ferramentas pedagógicas.

### **08. PROCESSO AVALIATIVO**

A avaliação formativa será realizada através dos seguintes instrumentos:

**1ª Unidade**- valor total: 10 pontos.

Somatória das notas.

1- Apresentação de um Plano de ação – grupo (3 pontos)

2- Avaliação individual (7 pontos).

**2ª Unidade**- valor total: 10 pontos.

Somatória das notas.

1- Em grupo. Seminário. (3 pontos).

2- Avaliação individual (7 pontos).

## 09. REFERÊNCIAS

### BÁSICA

ALMEIDA, Claudia Mara; SOARES, Kátia D.. Pedagogo Escolar: as funções supervisora e orientadora. Curitiba: InterSaberes, 2012. *E-book*.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

MOURA, Dácio G; BARBOSA, Eduardo Fernandes. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. 6. ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

### COMPLEMENTAR

CERVI, Rejane M. **Padrão estrutural do sistema de ensino no Brasil** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2013. *E-book*.

KUENZER, Acácia Zeneida; GARCIA, Walter; CALAZANS, Julieta. **Planejamento e educação no Brasil**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Márcia Cristina. **Caminhos para a gestão compartilhada da educação escolar** [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Processos educacionais). *E-book*.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político Pedagógico: uma construção possível**. 29. ed. Campinas-SP: Papirus, 2011. *E-book*.

|                                                                    |                      |
|--------------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s):</b> Pedagogia                                         |                      |
| <b>Disciplina:</b> Dificuldade de Aprendizagem e Altas Habilidades |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 60 h                                         | <b>Prática:</b> 15h  |
| <b>Código:</b> PED 213                                             | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                                |                      |

### 1. EMENTA:

Dificuldades de Aprendizagem. Cérebro e aprendizagem. Caracterização, comportamento e possíveis intervenções com dificuldades de Aprendizagem. Funções cognitivas e aprendizado. A criança e suas eficiências. Altas habilidades.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral

- Compreender conceitos, definições e classificações, comportamentos e intervenções que envolvem as dificuldades de aprendizagem; ampliar o conhecimento do cérebro e a aprendizagem.
- Aprofundar o conhecimento e a sistematização das funções cognitivas e a aprendizagem;
- Interpretar as eficiências e altas habilidades da criança.

### 2.2. Específicos

- Diferenciar os conceitos e definições de Dificuldades de aprendizagem, transtornos e distúrbios.
- Compreender as dificuldades de Aprendizagem: o que são? O que causa? Quia os tipos?
- Conhecer o cérebro e o processo de aprendizagem;
- Conhecer a identificação precoce das dificuldades de aprendizagem e possíveis intervenções.

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos teóricos: dificuldade, transtorno, distúrbio, aprendizagem e dificuldades de aprendizagem.
- O que é aprendizagem? O cérebro e a aprendizagem, sujeito cerebral, composição cerebral, lobos, neurônios, sinapses, plasticidade, memória e hemisférios direito e esquerdo.
- Como se aprende? Quando se aprende?
- Dificuldades de aprendizagem, distúrbios e transtornos.
- Tipos básicos e causas das dificuldades de aprendizagem.
- Como às dificuldades de aprendizagem são identificadas: sinais de alerta em casa e na escola.
- Avaliação das dificuldades de aprendizagem e identificação precoce das dificuldades de aprendizagem e do comportamento com possíveis intervenções.
- Dificuldades específicas da linguagem: dislexia, dislalia, disgrafia, disortografia, afasia e discalculia.
- Altas Habilidades e superdotação.
- A criança e suas eficiências: a inteligência e o funcionamento cerebral: lerdos e espertos, estúpidos e brilhantes.
- Inteligências múltiplas, altas habilidades e superdotação: conceitos e definições
  - Caracterização das AH/SD
  - Assincronismos nas AH/SD
  - Fatores camuflados do AH/SD e geradores de dificuldades de aprendizagem.

## 4. PRÁTICA – 15h

- Estudos de caso com base nas dificuldades relacionadas à leitura, escrita e aritmética, para elaboração interventiva pedagógica, com elaboração e aplicabilidade de uma proposta de intervenção pedagógica, objetivando fazer relações com as teorias sobre as dificuldades de aprendizagem e a prática pedagógica aplicada no cotidiano escolar, relatos de experiências e elaboração de relatórios.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia será pautada nos princípios interdisciplinares de ensino de forma problemática, possibilitando os seguintes procedimentos: dinâmicas integrativas, exposição dialogada, leituras para análise e discussão de textos, grupos de estudos com objetivos pré-estabelecidos conforme a temática e proposta de socialização com simulações de: seminários, reportagens, palestras com painel de debate. Produções individuais e em grupo com socializações das atividades e estudo de casos.

## **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

A prática educacional se faz com postura interdisciplinar; uma atitude de busca, envolvimento, compromisso e reciprocidade diante dos conhecimentos dos docentes e discentes envolvidos na construção do saber. Neste contexto, esta proposta apresenta uma metodologia de trabalho interdisciplinar, pautada na integração do conhecimento entre as disciplinas do período em parceria com os professores, proporcionando assim, a superação da dicotomia entre ensino e pesquisa, e o ensino-aprendizagem na formação do ser integral centrado numa visão de que aprendemos ao longo de toda a vida.

## **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Os recursos didáticos que auxiliarão na transferência de situações expressivas para a aprendizagem lúdica com experiências, demonstrações com sons, imagens e fatos que estimulem o campo da consciência no processo de ensino-aprendizagem serão: artigos, apostilas, livros, textos diversos, filmes, atividades, exercícios, ilustrações, sala classroom, plataforma Meet, WhatsApp, powerpoint e internet, entre outros recursos que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.

## **8. PROCESSO AVALIATIVO**

- A unidade acadêmica terá avaliação processual, com caráter diagnóstico formativo, possibilitará intervenções pedagógicas no processo de construção dos saberes na interação professor-aluno.
- Os instrumentos e procedimentos utilizados para verificação da aprendizagem serão diversificados e dinâmicos, considerando os seguintes aspectos: domínio de conteúdo, clareza nas informações, argumentações, capacidade de síntese, coerência, senso-crítico, respeito, postura ética, pertinência na exposição oral, escrita das ideias, atividades escritas individuais e produções em grupo, pesquisa de campo e projeto de intervenção considerando sempre o nível de compromisso e responsabilidade no processo de construção do saber, integração assiduidade e criatividade. Avaliação e autoavaliação docente e discente.
- As atividades serão desenvolvidas no semestre em dois momentos, na primeira CP serão contempladas pesquisas, seminários e produções individuais valendo de 0 a 3, e uma prova conforme a normatização institucional, também valendo de 0 a 7, obedecendo ao calendário do curso. Na segunda CP segue a mesma metodologia com outros instrumentos como: pesquisa de campo e elaboração de uma proposta interventiva ou artigo e a prova escrita.

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. Bibliografia básica**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

FONSECA, Victor. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem**. Porto Alegre. Artmed. 1995.

SMITH, Corine; STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de A – Z: guia completo para educadores e pais**. São Paulo. Ed. Penso. 2012.

JARDIM, Wagner Rogério De Souza. **Dificuldades de aprendizagem no ensino fundamental: manual de identificação e intervenção**. São Paulo: Loyola, 2001

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita**. 2. ed. Rio de Janeiro: WAK, 2010.

FARRELL, Michael. **Dificuldades de aprendizagem moderadas, graves e profundas: guia do professor**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GOMES, Maria de Fátima Cardoso. **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2001.

GRIGORENKO, Elena L.; STERNBERG, Robert J. **Crianças rotuladas: o que é necessário saber sobre as dificuldades de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SISTO, Firmino Fernandes; BORUCHOVITCH, Evely; FINI, Lucila Diehl Tolaine; BRENELLI, Rosely Palermo; MARTINELLI, Selma de Cássia. **Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2001.

|                                                                       |                          |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| <b>Curso(s):</b> Pedagogia                                            |                          |
| <b>Disciplina:</b> Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo Científico |                          |
| <b>Carga Horária:</b> 30 horas                                        | <b>Prática:</b> 15 horas |
| <b>Código:</b> PED 228                                                | <b>Ano/Semestre:</b>     |
| <b>Professor (a):</b>                                                 |                          |

#### **1. EMENTA:**

Pesquisa bibliográfica. Redação científica. Metodologia, organização e estruturação de trabalho científico. Artigo Científico. Normas ABNT.

#### **2. OBJETIVOS:**

**2.1. Geral:** Elaborar trabalho de conclusão de curso utilizando as normas técnicas da ABNT.

#### **2.2. Específicos:**

-Realizar pesquisa bibliográfica, de acordo com a temática abordada no projeto de pesquisa e elaborado na disciplina Pesquisa em Educação.

-Empregar estilo de redação científica no artigo científico.

- Desenvolver metodologia adequada a problematização da pesquisa desenvolvida.
- Organizar e estruturar o artigo de acordo com a ABNT e com as orientações do TCC.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Pesquisa bibliográfica; Redação científica; Metodologia (elaboração de instrumento de coleta de dados e análise dos dados); Estruturação de trabalho científico nas normas da ABNT; Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

### 4. PRÁTICA – 15h

Pesquisa bibliográfica e de campo, quando for o caso, elaboração e socialização do artigo

### 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos terão como referência a produção textual dos alunos. Realizaremos encontros sistemáticos individuais e coletivos. De acordo com cronograma de encontros a ser disponibilizado.

### 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Podem ser realizadas atividades com a disciplina de Estágio, Alfabetização e Letramento e todas as disciplinas relacionadas ao Ensino e suas Tecnologias.

### 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Textos, slides, Meet.

### 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação proposta se fundamenta na participação do aluno na realização das tarefas e orientações dadas na disciplina TCC. O que será importante elemento diagnóstico e mediador nas atividades de classe ou extraclasse. Compõem-se enquanto ferramentas avaliativas a realização de leituras críticas, atividade de pesquisa, elaboração de texto científico, pesquisa de campo e atendimento às solicitações realizadas durante a correção das pesquisas.

### 9. REFERÊNCIAS

#### 9.1. Bibliografia básica

- LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- SOUTO, Antonio. **Anatomia de um artigo**. Recife: UFPE, 2001
- XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**: [ciências humanas e sociais aplicadas: artigo, resumo, resenha, monografia, tese, dissertação, tcc, projeto, slide]. Recife: Editora Respel, 2010.

## 9.2. Bibliografia complementar

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.

MARTINS, J. J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MINAYO, M. C. de S. (Org.) DESLANDES, S.F.; GOMES, R. **Pesquisa social, teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2003.

RICHARDSON, Roberto Jarry e Colaboradores. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.

|                                                                          |                      |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso: Pedagogia</b>                                                  |                      |
| <b>Disciplina:</b> Políticas Públicas e Financiamento da Educação Básica |                      |
| <b>Carga Horária: 30</b>                                                 | <b>Extensão: 40h</b> |
| <b>Código: PED 229</b>                                                   | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                                      |                      |

### 1. EMENTA:

Estado. Políticas públicas. Financiamento da educação básica no Brasil As políticas públicas para educação básica. A história do Financiamento da Educação no Brasil - da Colônia a Constituição Brasileira de 1988 e a LDB. Financiamento da educação nos Planos Nacionais de Educação. Programas e Projetos educacionais. Execução Gestão pública e mecanismos de controle social.

### 2. OBJETIVOS

#### 1. Objetivo Geral

- Compreender as políticas públicas de financiamento da Educação básica no Brasil

#### 3.2 Objetivos Específicos

- Analisar a Educação escolar como política pública no sistema capitalista: liberalismo e neoliberalismo;
- Compreender a evolução histórica do financiamento da Educação no Brasil;
- Identificar as fontes de financiamento da educação brasileira;
- Analisar as influências dos organismos multilaterais nas políticas e financiamento da educação no Brasil.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Política social, política educacional, Estado e sociedade;
- Política social, desigualdades sociais e pobreza
- Educação como política pública no Brasil;
- Educação como uma questão nacional: a educação como política pública na história da educação no Brasil
- Elementos para uma análise crítico-compreensiva das políticas educacionais: aspectos sociopolíticos e históricos

- Os ciclos das políticas públicas
- Evolução do financiamento da política educacional no Brasil;
- Evolução do financiamento da política educacional no Brasil - Colônia e Império
- Evolução do financiamento da política educacional no Brasil - República - Surgimento do MDE; vinculação e salário educação, FNDE
- Financiamento na legislação educacional – MDE e FNDE; FUNDEB
- Políticas educacionais e Fontes de Recursos
- Programas e Projetos educacionais para Educação Básica.
- A política de Fundos para o financiamento da educação básica

#### **4.EXTENSÃO – 40h**

##### **Projeto: As Políticas Públicas e o Financiamento da Educação no chão da Escola**

- Pesquisa e análise de como a política de educação básica está organizada e dos recursos do FNDE para educação básica brasileira

#### **5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas, estudo e fichamento de textos, seminários em grupo, pesquisas bibliográficas.

#### **6.PROCESSO AVALIATIVO**

- Conforme Instrução Normativa Nº 02/2019(INA-CGG) de 13 de dezembro de 2019.
- Atividades em grupo até 3,0 Pontos;
- Prova Escrita Individual até 7,0 Pontos;
- Avaliação processual. Avalia-se presença e participação na sala de aula; observa-se o cumprimento das atividades em grupo e individual, inclusive as leituras recomendadas para casa.

#### **7. REFERÊNCIAS**

##### **7.1. BÁSICA**

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Tereza (Orgs.) **Gestão, financiamento e direito à educação**. Análise da LDB e da Constituição Federal de 1988. São Paulo: Xamã, 2001.

PINTO, J. M.E. **Recursos para a Educação no Brasil no contexto das finanças públicas**. Brasília; Editora Planos, 2002.

RAMOS, Angélica M. P. **Financiamento da educação brasileira no contexto das mudanças político-econômica pós-90**. Brasília; Editora Plano, 2003.

##### **7.2. COMPLEMENTAR:**

CURY, Carlos Roberto Jamil. Financiamento da Educação Brasileira: do subsídio literário ao FUNDEB In: **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1217-1252, out./dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623684862>

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Financiamento da Educação Escolar In: **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 10ª edição revista e ampliada. São Paulo: Ed. Cortez, 2012.

PINTO, José Marcelino de Rezende; ADRIÃO, Theresa. Noções gerais sobre o financiamento da educação no Brasil. *ECCOS-Revista Científica*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 23-46, 2006. DOI: 10.5585/eccos.v8i1.457.

MAINARDES, Jeferson. **Abordagem do Ciclo de Políticas: Uma contribuição para análise das Políticas Educacionais.** In: *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006

Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

SAVIANI, Dermeval. A Educação como uma questão nacional. In: *A nova lei da educação-trajetória, limites e perspectiva*. Campinas: Autores Associados, 1997.

|                                         |                      |
|-----------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>              |                      |
| <b>Disciplina: Pesquisa em Educação</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30h</b>               | <b>Prática: 15h</b>  |
| <b>Código: PED 223</b>                  | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                     |                      |

### 1. EMENTA:

Produção e construção do conhecimento. Pesquisa em Educação. Tipos de pesquisa científica. Abordagem qualitativa e quantitativa. Perfil de um pesquisador. Métodos e técnicas de pesquisa. Comunicação dos dados segundo as normas da ABNT. **Projeto de pesquisa.** Estrutura de um artigo científico

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1 Objetivo Geral

- refletir sobre o lugar e a importância da pesquisa na formação docente;
- instrumentalizar o graduando para elaborar um projeto de pesquisa a partir da compreensão do processo de construção do conhecimento científico.

#### 2.2 Objetivos Específicos

- Identificar os tipos de pesquisas;
- Reconhecer a importância da pesquisa no processo de formação acadêmica;
- Compreender as normas da ABNT para a construção de trabalhos acadêmicos;
- Analisar as abordagens: qualitativa e quantitativa;
- Conhecer a estruturação de um artigo científico.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### I Unidade:

Conceitos Introdutórios: conhecimento, saber, pesquisa, metodologia  
Teoria do conhecimento.

Passo a passo do projeto (escolha do tema, problema, objetivos, justificativa, referencial teórico, metodologia, cronograma, referências, apêndice e anexo).

Tipos de conhecimento.

Pesquisa em Ciências Sociais.

## **II Unidade**

Tipos de pesquisas.

Abordagem qualitativa e quantitativa de pesquisa.

Perfil de um pesquisador.

Artigos científicos.

Normas da ABNT

## **4. PRÁTICA – 15h**

Pesquisa Bibliográfica em diferentes meios, fichamento, construção e socialização das etapas do projeto de pesquisa.

## **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Exposição dialogada, pesquisa, fórum, trabalho em equipe etc.

## **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Articulação com áreas de conhecimentos e disciplinas do período

## **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Ferramentas de apoio Google G suíte

## **8. PROCESSO AVALIATIVO**

**Serão vivenciados conforme Instrução Normativa N° INA-CGG No 02/2019, de 13 de dezembro de 2019.**

1 - Para fins dos procedimentos avaliativos o semestre letivo está dividido em duas unidades acadêmicas que correspondem a realização de um conjunto de situações pedagógicas descritas nos Planos de Ensino de cada Disciplina e seus processos avaliativos com periodicidade de registro definidos no Calendário Acadêmico Institucional;

2 - Em cada unidade acadêmica, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem compreenderá as seguintes situações:

- Procedimento avaliativo com estratégias e instrumentos diversificados, de livre agendamento do professor;
- Nas atividades diversificadas será construído o esboço do projeto de pesquisa com vista a realização do trabalho de conclusão de curso.
- Procedimento avaliativo em formato escrito, previamente agendado, composto por questões de múltipla escolha e discursivas que requeiram compreensão, análise, interpretação e produção, a ser realizado individualmente pelo aluno e que represente a síntese dos conteúdos vivenciados na disciplina, valorizando a interdisciplinaridade.
- Em cada uma das unidades acadêmicas, será atribuído julgamento de nota expresso em grau numérico de zero a dez assim distribuídos:
  - Somatório das atividades diversificadas - 3,0 pontos;

Somatório do exercício escrito individual - 7,0 pontos.

#### **CRITÉRIOS:**

a) construção de discurso coerente e coeso; b) capacidade de teorização; c) compreensão de campo conceitual; d) autonomia na argumentação; e habilidade de constatação e interpretação de conceitos; f) habilidade de síntese; g) habilidade de análise de conteúdo; h) capacidade de relacionar o conhecimento a diferentes contextos no campo educacional e na gestão.

### **9. REFERÊNCIAS**

#### **9.1. Bibliografia básica**

FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 31. ed. Rio de Janeiro, 2012.

#### **9.2. Bibliografia complementar**

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

BRANDÃO, Z. **Pesquisa em educação: conversas com pós-graduandos**. São Paulo: Loyola, 2002.

ECO, H. **Como se faz uma tese**. 20 ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RICHARDSON, R. J. (Col.). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **9.3. Biblioteca virtual**

CASARIN, H. de C.; CASARIN, H. J. **Pesquisa científica: da teoria à prática**. Curitiba: IBPEX, 2011.

CASTRO, C. de M. **A prática da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006.

DEMO, P. **Metodologia da investigação em educação**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2012.

FAZENDA, I. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2010.

TATIM, D. C.; DIEHL, A. A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Pearson, 2004.

|                                                          |                        |
|----------------------------------------------------------|------------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                               |                        |
| <b>Disciplina: Ensino de História e suas Tecnologias</b> |                        |
| <b>Carga Horária: 60 h/a</b>                             | <b>Prática: 15 h/a</b> |
| <b>Código: PED 221</b>                                   | <b>Ano/Semestre:</b>   |
| <b>Professor/a:</b>                                      |                        |

### 1. EMENTA:

Fundamentos epistemológicos do ensino de História. Conteúdo de História para a Educação Infantil (Natureza e Sociedade), Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano e Educação de Jovens e Adultos/EJA. Metodologias do ensino de História. Livros didáticos de História no Ensino Fundamental (séries iniciais) conteúdos e metodologias. Propostas curriculares do ensino de História das redes públicas.

### 2. OBJETIVOS:

**2.1. Geral:** Compreender os pressupostos teóricos e metodológicos do ensino de história articulando-os aos processos do ensinar e aprender história, à pesquisa e à reflexão sobre métodos e experiências didáticas, bem como, os conteúdos que nortearão a prática pedagógica para Educação Infantil - EI; séries iniciais do Ensino Fundamental - EF e EJA.

### 2.2. Específicos:

- Analisar e estabelecer o diálogo com o ensino de história proposto nos PCNs de História e as propostas curriculares de História, em ação, na EI; séries iniciais do EF e EJA;
- Promover um estudo de novas temáticas e metodologias para o ensino de história no currículo escolar envolvendo: fontes, documentos, imagem, cultura material, histórias de vida, patrimônio cultural e lugares de memórias;
- Examinar conteúdos e aprendizagens significativas em História de Pernambuco, articulando-as com propostas e estratégias didático-pedagógica para o ensino de História na educação infantil; séries iniciais do EF e EJA;

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I – Aspectos teóricos-metodológicos do ensino de História

- Conteúdos e métodos de ensino de História; História, historiografia e pesquisa em educação histórica; Conteúdos históricos: como selecionar; Aprendizagens em História: conceito, conhecimento histórico, tempo, espaço, ambiente; Práticas interdisciplinares no ensino de História: Estudo do meio, história local, história Ambiental e Patrimônio Histórico.

#### Unidade II – Aspectos práticos e estratégias didáticas no ensino de História

- As camadas populares nos livros de História do Brasil; Livros didáticos de História; Estudo das políticas e leis para o ensino de História: LDBEN, PCN's, RCNEI, ANOS INICIAIS, EJA (planejamento de ensino e plano de aula); Temas diversos no ensino de História (Trabalho escravo, discriminação, identidades etc.); Recursos para o ensino de História: documentos, filmes, documentários, narrativas, imagens, pesquisa, HQ's, charges, mapas conceituais, cartuns, júri simulado etc.

### 4. PRÁTICA – 15h

Elaboração de roteiros/trajetórias para conhecer o Recife a serem trabalhados em aulas de História (Igrejas, Pontes, Museus, Ambiental Águas do Capibaribe, Rota do artesanato, Mercados, Personalidades, Teatro etc.); sistematização dos achados e socialização na turma.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição dialogada, pesquisa, trabalho em equipe etc.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Articulação com áreas de conhecimentos e disciplinas do período.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Google Classroom; Meet; E-mail institucional; WhatsApp.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

Serão vivenciados conforme Instrução Normativa Nº INA-CGG No 02/2019, de 13 de dezembro de 2019. - Procedimento avaliativo com estratégias e instrumentos diversificados, podendo ser individual ou em grupo; atenderá ao período determinado no Calendário Acadêmico Institucional. Em cada uma das unidades acadêmicas, será atribuído julgamento de nota expresso em grau numérico de zero a dez, assim distribuídos: a) Somatório das atividades diversificadas - 3,0 (três) pontos; b) Prova - 7,0 (sete) pontos, composta por questões de múltipla escolha, discursivas que requeiram compreensão, análise, interpretação e produção, a ser realizado individualmente pelo aluno e que represente a síntese dos conteúdos vivenciados na disciplina, valorizando a interdisciplinaridade. Critérios: a) construção de discurso coerente e coeso; b) capacidade de teorização; c) compreensão de campo conceitual; d) autonomia na argumentação; e habilidade de constatação e interpretação de conceitos; f) habilidade de síntese e de análise de conteúdo; g) capacidade de relacionar o conhecimento a diferentes contextos no campo educacional.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

BITTENCOURT, Circe M<sup>a</sup> Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, PAULO. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

PINSKY, J. (org.). O ensino da história e a construção do fato. São Paulo: Contexto, 1998.

### 9.2. Bibliografia complementar

MARTINS, E. C. de R. História, historiografia e pesquisa em educação histórica. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 74, p. 17-33, mar./abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/76nr3hq9SHcQcLVWqXYZRMr/?format=pdf&lang=pt>

BRASIL. Lei 11.645/08 - Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, 2008.

BRASIL. Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Natureza e Sociedade. Brasília: MEC/SEF, 1998

GERHADT, Marcos; NODARI, Eunice S. Aproximações entre História Ambiental, Ensino de História e Educação Ambiental. In: **Ensino de História**. Desafios Contemporâneos. Porto Alegre: Edições Est, 2010. p. 57-72.

|                                                           |                      |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s):</b> PEDAGOGIA                                |                      |
| <b>Disciplina:</b> Ensino de Geografia e suas Tecnologias |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 60 h                                | <b>Prática:</b> 15h  |
| <b>Código:</b> PED: 227                                   | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                       |                      |

## 1. EMENTA:

As múltiplas influências das correntes geográficas no ensino de Geografia. Fundamentos teórico-metodológicos do ensino da Geografia no ensino fundamental. Estudo do currículo básico escolar da geografia para a formação do cidadão enquanto protagonista de seu espaço geográfico. Alfabetização cartográfica. Propostas metodológicas que envolvem conhecimentos referentes a conceitos, procedimentos e atitudes no ensinar e aprender Geografia. Análise crítica e elaboração de recursos didáticos para Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 5º ano/ EJA).

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. GERAL

**Construir competências para** articular conhecimentos teóricos e metodológicos no processo de planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem na disciplina de Geografia (Educação Infantil e Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano/ EJA).

### 2.2. ESPECÍFICOS

#### Unidade I- 1ª CP

Conhecer as múltiplas influências das correntes geográficas no ensino de Geografia e compreender as implicações dessas correntes na prática educativa.

Compreender as bases das novas tendências abertas ao ensino da Geografia.

Relacionar as dificuldades do conteúdo da disciplina e sua abordagem em sala de aula.

Conhecer aspectos relacionados aos processos de aprendizagem de conceitos da geografia, caracterizando as múltiplas interações e interdependência dos objetos de estudo da Geografia: sociedade e natureza.

Refletir criticamente como sociedade e natureza compõe o conceito de espaço geográfico: seus elementos históricos, culturais, econômicos, produtivos, políticos, afetivos...

Conceituar lugar, paisagem, território - espaço geográfico.

Perceber que o espaço vivido é composto por múltiplos espaços e tempos.

Refletir criticamente sobre o fenômeno da globalização e algumas das consequências em sala de aula.

Conhecer e analisar criticamente algumas consequências da globalização para a sociedade e natureza.

Conhecer o currículo básico escolar da geografia disposto na Base Nacional Comum Curricular.

Construir competências para analisar Livros Didáticos de Geografia – 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

#### Unidade II- 2ª CP

Transpor os conhecimentos teóricos-metodológicos para a construção de uma prática pedagógica reflexiva, motivando o futuro professor a ser um professor-pesquisador de sua prática.

Conhecer as bases epistemológicas para a aprendizagem da linguagem cartográfica/ cartografia.  
 Elaborar propostas metodológicas para a alfabetização cartográfica, linguagem cartográfica e por fim, a leitura e construção de mapas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.  
 Compreender e reconstruir conceitos básicos da Geografia levando em consideração os conteúdos: conceituais, atitudinais e procedimentais.  
 Construir e utilizar recursos didáticos apoiados em múltiplas linguagens e tecnologias.

### **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1ª unidade

Geografia tradicional (descritiva e determinista) e a Geografia crítica (fundamentada no materialismo histórico).

Conhecimento geográfico: características e importância social.

A Geografia na prática educativa do ensino fundamental.

A construção do espaço geográfico pelo homem.

Categorias: paisagem, território e lugar.

Espaço e tempo como construção cultural no ensino de Geografia.

Cidadania, meio ambiente e sustentabilidade.

Globalização, consumismo e relações do homem com o meio ambiente.

A sala de aula em tempos de globalização.

Currículo básico escolar da Geografia.

Análise do Livro Didático da Geografia

2ª unidade-

Currículo básico escolar da Geografia para a formação do cidadão enquanto protagonista de seu espaço geográfico.

O saber geográfico e suas relações com o conhecimento escolar.

Conceitos básicos da Geografia e suas relações entre conteúdos, métodos e avaliação.

Alfabetização cartográfica.

Desenvolver propostas metodológicas para o ensino de Geografia levando em consideração os conteúdos: conceituais, atitudinais e procedimentais.

Recursos didáticos para a aprendizagem e o ensino da Geografia - múltiplas linguagens e tecnologias.

Elaboração de recursos didáticos.

### **4. PRÁTICA – 15h**

Atividade realizada pelo aluno sob a orientação do professor.

Análise de livro didático.

Elaboração de sequência didática e material didático para o ensino da Geografia.

Simulação de situações didáticas.

### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Essa disciplina será desenvolvida baseada nos princípios de interatividade, autonomia e cooperação possibilitando aos acadêmicos: o diálogo, a problematização e a reflexão sobre o objeto em estudo, a construção do conhecimento a partir de suas próprias experiências e vivências em um processo de ação-reflexão-ação, visando à garantia da aprendizagem dos conteúdos vivenciados em sala de aula e nos demais espaços educativos. Atividades básicas: Leitura e interpretação dos textos; realização de atividades escritas; seminários; pesquisas; discussão em grupos com realização de atividades (individual e em pequenos grupos); atividades que valorizam as metodologias ativas; a pesquisa.

Elaboração de plano de aulas, confecção de recursos didáticos. Análise de livros didáticos. Simulação de aulas.

## **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Geografia e Arte: Integrar às áreas: Geografia, Artes, Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, História e Meio Ambiente.

## **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Equipamentos das novas Tecnologias da Comunicação e Informação. Ambiente Classroom, textos digitalizados, criação e utilização de ferramentas pedagógicas.

## **8. PROCESSO AVALIATIVO**

**Em conformidade com a Instrução Normativa de Avaliação da IES.**

A avaliação formativa será realizada através dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais desenvolvidos no semestre.

### **Instrumentos de avaliação:**

**1ª CP-** Nota final- somatória das notas.

- 1- Análise de Livros Didáticos de Geografia - comparação BNCC – 3 pontos
- 2- Avaliação individual - 7 pontos

**2ª CP-** Nota final- somatória das notas.

- 1- Apresentação de uma proposta metodológica para o ensino de Geografia. Planejamento, criação/elaboração de recursos didáticos e aplicação da aula (valor 3 pontos).
- 2- Avaliação individual - 7 pontos

## **9. REFERÊNCIAS**

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC. 2017. [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)  
CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; COSTELLA, Roselane Zordan. **Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial.** Editora EdPUC- RS, 2016. *E-book*.  
PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria H. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Editora Cortez, 2007.

### **Bibliografia Complementar:**

ANTUNES, Celso. **A geografia e as inteligências múltiplas na sala de aula.** Papyrus Editora, 2018. *E-book*.

MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e meio ambiente.** [8. ed.]. São Paulo, SP: Contexto, 2010.

MICHALISSZUN, Mário Sergio. **Relações étnico-raciais para o ensino da identidade e da diversidade cultural brasileira.** Curitiba: InterSaberes, 2014. *E-book*.

PASSINI, Elza Yasuko; Passini, Romão; Malysz, Sandra T. (org.). **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. Editora Contexto, 2007. *E-book*

SAUER, Carlos; PINTO, Roberto. **Sociedade, natureza e espaço geográfico**. Curitiba: InterSaberes, 2016. *E-book*.

|                                                         |                      |
|---------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                              |                      |
| <b>Disciplina: Ensino de Ciências e suas Tecnologia</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 60</b>                                | <b>Prática: 10</b>   |
| <b>Código: PED 214</b>                                  | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                     |                      |

## **EMENTA:**

Concepção de Ciência. Conteúdos de Ciências para a educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e EJA. As Ciências e Base Nacional Comum Curricular. Proposta metodológica para o ensino das Ciências na Educação Infantil, nos anos Iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Processos de Avaliação. Análise de livros didáticos e propostas curriculares para o Ensino das Ciências.

## **2. OBJETIVOS:**

### *2.1. Geral*

Compreender a importância do ensino das ciências na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e EJA;

Conhecer um referencial teórico-metodológico que possibilite desenvolver práticas de ensino de Ciências.

### *2.2. Específicos*

Conceituar Ciência;

Avaliar a trajetória histórica da ciência;

Estabelecer relações entre os conceitos do cotidiano e conceitos científicos;

Distinguir conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida;

Selecionar conteúdos de Ciências para a Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos;

Analisar livros didáticos para o ensino de Ciências;

Elaborar propostas de ensino para alunos da Educação Infantil, anos Iniciais do Ensino Fundamental e EJA;

Construir alternativas metodológicas para o ensino de Ciências;

Realizar experiências em sala de aula;

Estabelecer relação entre pesquisa, ciência e tecnologia;

Construir materiais didáticos facilitadores do ensino e aprendizagem da Ciência

## **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O que é Ciência;

A Ciência e seu método;  
 Conhecimento científico: conceito cotidiano e conceito científico;  
 As Ciências e seus conteúdos: Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA:  
 O livro didático em Ciências;  
 Ciências na BNCC;  
 Planejamento no ensino de Ciências;  
 O papel do ensino experimental em Ciências;  
 Ciência e Tecnologia.

#### **4. PRÁTICA – 10h**

Elaboração e apresentação de uma aula sobre conteúdos selecionados da BNCC – 4h  
 Pesquisa e apresentação de jogos didáticos para o ensino de ciências - 3 h;  
 Visita técnica com local a ser definido e elaboração de roteiro de visita – 3 h

#### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Aulas expositivas dialogadas;  
 Estudos dirigidos;  
 Debates;  
 Trabalhos em grupos;  
 Estudos de caso.

#### **6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES**

Podem ser realizadas atividades com a disciplina Alfabetização e Letramento, Educação Ambiental e Ensino de Geografia e suas Tecnologia.

#### **7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO**

Artigos de revistas; Poema (Para Sara, Raquel, Lia e para todas as crianças de Carlos Drummond de Andrade); Músicas (Oito anos, com Adriana Calcanhoto).

#### **8. PROCESSO AVALIATIVO**

A avaliação se dará durante todo o processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta a assiduidade, participação nas atividades realizadas em sala de aula, individuais, em grupos e avaliações escritas determinarão o conceito final obtido pelo aluno na disciplina. Sendo organizada da seguinte forma:

I Unidade Acadêmica

Aula e socialização – 3,0

Avaliação escrita individual – 7,0

II Unidade Acadêmica –

Pesquisa e apresentação de jogos – 3,0

Avaliação escrita individual – 7,0

#### **9. REFERÊNCIAS**

9.1. Bibliografia Básica

ANTUNES, Celso; SELBACH, Simone [sup.] (coord.). **Ciências e didática**. Petrópolis: Vozes, 2010.  
 BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Base Nacional Comum Curricular/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2021. online  
 DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

## 9.2. Bibliografia Complementar (05 fontes)

ASTOLFI, Jean-Pierre; DEVELAY, Michel. **A didática das ciências**. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2023.  
 BIZZO, Nélío. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 1998.  
 CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.  
 CARNEIRO, Emmanuelle Alves. **Professor-pesquisador no Ensino de Ciências**. Curitiba: Contentus, 2020.  
 SALLES, Gilsani Dalzoto. **Metodologia do ensino de ciências biológicas e da natureza**. Curitiba: Ibplex, 2007.

|                                         |                      |
|-----------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso: Pedagogia</b>                 |                      |
| <b>Disciplina: Educação no/do Campo</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30</b>                | <b>Prática: 15h</b>  |
| <b>Código: PED 215</b>                  | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                     |                      |

### 1. EMENTA:

Concepções e práticas da educação do campo. O direito dos povos camponeses à educação. Educação popular e a produção de seus conhecimentos. A educação do Campo e no campo. A educação do campo enquanto produção de cultura. A educação do campo na formação dos sujeitos. A educação do campo como formação humana para o desenvolvimento sustentável. A educação do campo e o respeito às características do campo.

### 2. OBJETIVOS

#### 2.1 Objetivo Geral

- Compreender a educação do campo como direito humano no contexto da política de desenvolvimento com equidade social, articulada com um projeto de emancipação humana

#### 2.2 Objetivos Específicos

- Analisar os antecedentes históricos do movimento da educação do campo;
- Analisar as concepções e práticas da educação do campo;
- Conhecer as diretrizes curriculares para educação do campo

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Antecedentes históricos do movimento da educação do campo.

- Paradigmas da educação rural e da educação do campo;
- Concepções e práticas de alternância pedagógica e gestão da educação escolar do campo;
- A educação escolar do campo- indígena e quilombolas;
- Pronera e Procampo, licenciaturas para educação do campo;
- Princípios, Territórios, sujeitos e tempos da educação do campo;
- Políticas, Legislação e Diretrizes curriculares para educação do campo;
- A pedagogia da alternância – pilares e princípios
- A história da pedagogia da Alternância
- Os sujeitos da pedagogia da alternância
- Organização e procedimentos da Pedagogia da Alternância

## 7. PRÁTICA – 15h

Mapeamento dos marcos legais sobre a educação no campo. Estudo das Diretrizes curriculares, Visita in loco em escolas no campo, entrevista e lives com educadores e gestores.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas estudo e fichamento de textos, seminários em grupo, pesquisas bibliográficas.

## 6. PROCESSO AVALIATIVO

- Conforme Instrução Normativa Nº 02/2019(INA-CGG) de 13 de dezembro de 2019.
- Atividades em grupo até 3,0 Pontos;
- Prova Escrita Individual até 7,0 Pontos;
- Avaliação processual. Avalia-se presença e participação na sala de aula; observa-se o cumprimento das atividades em grupo e individual, inclusive as leituras recomendadas para casa.

## 7. REFERÊNCIAS

### 7.1Bibliografia Básica

MARTINS, Aracy Alves. Educação do campo: desafios para a formação de professores. 1 ed. Autêntica, 2009.

MEIRIEU, Philippe. O cotidiano da escola e da sala de aula. 1 ed. Artmed, 2009.

SAVIANI, Dermeval; SOUZA, Rosa Fatima De; VALDEMARIM; Vera Teresa; ALMEIDA, Jane Soares De. **O legado educacional do século XX no Brasil**. 1 ed. Autores associados, 2004.

### 7.2 Bibliografia Complementar:

ARROYO, Miguel. Por uma educação do campo. 1 ed. Vozes, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra,1997.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica. 10 ed. Autores associados, 2005.

PAIVA, Vanilda Pereira. Perspectivas e dilemas da educação popular. 2 eds. Graal editora, 1984.

SOUZA, João Francisco. E a educação popular: O quê? Uma pedagogia para fundamentar a educação, inclusive escolar, necessária ao povo brasileiro. Recife-PE: Editora Bagaço.

|                                               |                      |
|-----------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                    |                      |
| <b>Disciplina: Pedagogia nas Organizações</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30h</b>                     | <b>Extensão: 40h</b> |
| <b>Código: PED 224</b>                        | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                           |                      |

### 1.EMENTA:

Papel da educação em espaços de educação não formal. Processos educativos desenvolvidos em espaços não escolares. Projetos educacionais. Classe hospitalar. Movimentos sociais. Projeto Integrador de Extensão: Os Campos de Atuação e Saberes Pedagógicos nos Espaços de Educação não formal.

### 2.OBJETIVOS:

#### 2.1. Geral

Compreender os aspectos educacionais da organização pedagógica com espaços não escolares, considerando o contexto social, econômico, político e cultural em que estão inseridos e suas especificidades pedagógicas.

#### 2.2. Específicos

- . Dialogar sobre o sentido da Educação, da Pedagogia Social e suas relações com a educação não formal, enquanto espaço de protagonismo, cidadania, direitos e construção política.
- . Refletir sobre processos educacionais desenvolvidos em espaços de Educação não formal, vinculados às transformações sociais.
- . Identificar e diferenciar a multiplicidade de ambientes não escolares para a atuação da pedagoga/o
- . Reconhecer e discutir sobre o papel do/a pedagogo/a e sua performance no trabalho pedagógico, de articulação, sistematização e mobilização política educacional nos espaços não formais.
- . Elaborar e apresentar projetos para os espaços não escolares.

## 3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### I UNIDADE

Educação e Pedagogia Social  
 Educação em espaços não escolares – Educação não-formal  
 Atuação da pedagoga/o em ambientes não formais de educação  
 Processos educativos nos Movimentos Sociais  
 A Educação no Terceiro Setor

## II UNIDADE

Pedagogia Jurídica  
 Pedagogia Hospitalar  
 Pedagogia Empresarial  
 Ongs e Fundações  
 Coletivos, movimentos de direitos humanos

### 4 EXTENSÃO – 40h

Saberes e competências do Pedagogo nas Organizações.

Pesquisa pertinente ao perfil e competências do Pedagogo no âmbito não formal de educação.

Visita à instituição educacional não escolar, visando análise das competências da pedagoga/o em seu exercício profissional.

Elaboração de material para apresentação e socialização da pesquisa realizada.

### 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ações dialógicas desenvolvidas em sala de aula, tendo como referência a relação teoria e práxis vivenciadas no ambiente educativo, considerando as opiniões reflexivas problematizadas, diálogos solidários e respeito às diferenças.

Realizaremos leitura crítica da realidade, ponderando as habilidades e competências adquiridas, mediante as seguintes etapas metodológicas: leitura de textos, debates, construção de textos, análise de filme, roda de diálogo, elaboração de projetos pedagógicos.

Utilizaremos como ferramentas de apoio didático tecnologias diversas, como Google, aplicativo como WhatsApp, Google formulário e e-mail institucional.

### 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Diálogos com áreas do conhecimento como Direito, Organizacional e Saúde.

Visita às instituições de educação não formal.

Participação em Exposições, eventos institucionais, Resenhas Críticas, entre outros.

### 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Músicas, Vídeos, Filmes, Slides, Data show, Tecidos coloridos, bonecas de pano, revistas, Google classroom, E- mail institucional, celular, aplicativo como Whatsapp, Google formulário.

**8. PROCESSO AVALIATIVO - OBSERVAR O QUE ORIENTA A INSTRUÇÃO**  
 NORMATIVA DE AVALIAÇÃO (INA) - INA-CGG No 02/2019, de 13 de dezembro de 2019.

A avaliação proposta se fundamenta numa perspectiva dialógica e mediadora. A participação do/da estudante é importante elemento diagnóstico e mediador nas atividades realizadas na sala de aula, assim como nas atividades extrassala.

Compõem-se enquanto ferramentas avaliativas a realização de leituras críticas, atividade de pesquisa, análise de proposta pedagógica de espaço de Educação não formal, análise de filme, de projeto pedagógico, exercício disponibilizado no Google formulários.

A média bimestral, da disciplina, será obtida através da elaboração de atividades solicitadas durante o período de aula, correspondendo a 3 pontos, mais a nota da avaliação institucional correspondendo a 7 pontos, de acordo com Instrução normativa institucional. Totalizando 10 pontos

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

GOHN, M<sup>a</sup> da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 2005.

MATOS, Elizete Lucia. Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde. Curitiba. Ed. Vozes, 2006.

RIBEIRO. Almeida Escotto do Amaral. A Pedagogia Empresarial. Vozes, São Paulo, 2010.

### 9.2. Bibliografia complementar

LIBANEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1999.

TEIXEIRA, Luiz Monteiro. Educação e Sociedade: Compromissos com o Humano. São Paulo: Loyola, 2007

GADOTTI, Moacir. Perspectivas Atuais da Educação. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf>.

GOHN, M<sup>a</sup> da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v14n50/30405.pdf>

KOWALCZUK, Lidiane Mendes Ferreir, VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque Pianovski . O Pedagogo nas Organizações. Disponível em: [http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5214\\_3159.pdf](http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5214_3159.pdf)

### 9.3. Biblioteca virtual

ARROYO, Miguel G. PEDAGOGIAS EM MOVIMENTO – o que temos a aprender dos Movimentos Sociais? Currículo sem Fronteiras, v.3, n.1, pp. 28-49, Jan/Jun 2003 . ISSN 1645-1384 (online) Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol3iss1/articles/arroyo.pdf>

ARAÚJO, Susana Alves e ANDRADE, Washington Dionizio. ATUAÇÃO DO PEDAGOGO: REFLEXÕES SOBRE SUA PRÁTICA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO. Revista Educação e (Trans)formação, Garanhuns, v. 01, n. 01, out. 2015 / mar. 2016 Universidade Federal Rural de Pernambuco / Unidade Acadêmica de Garanhuns <http://www.journals.ufpe.br/index.php/educacaoetransformacao/index>

BRANCO, Valdec Romero Castelo. A PEDAGOGIA EMPRESARIAL, A EDUCAÇÃO CORPORATIVA E A GESTÃO DE PESSOAS. Revista educação v.14, n.1, 2019 DOI: 10.33947/1980-6469-v14n1-2846. <https://classroom.google.com/c/NDMxOTg5MTAyODg0>

CERONI, Mary Rosane. O perfil do pedagogo para atuação em espaços não-escolares. Anais 1 Congresso Internacional Pedagogia Social – Março 2006. Disponível em: [www.proceedings.acielo.br](http://www.proceedings.acielo.br). Acesso em: 31 de janeiro de 2023.

GADOTTI, Moacir. Perspectivas Atuais da educação. Campinas, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf>

|                                                   |                      |
|---------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                        |                      |
| <b>Disciplina: Projeto Pedagógico e Currículo</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 60 h/a</b>                      | <b>Prática: 10</b>   |
| <b>Código: PED 210</b>                            | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                               |                      |

## 1. EMENTA:

Currículo Escolar: concepções e fundamentos. Propostas Curriculares: determinantes socioculturais, políticos, econômicos e educacionais. Teorias do Currículo. Contextualização histórica dos paradigmas curriculares. O currículo na contemporaneidade. Implicações das concepções de currículo para o processo de ensino e aprendizagem. Planejamento de proposta curricular e seus vínculos com Projeto Pedagógico.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral:

- Compreender as teorias e as diferentes concepções curriculares a partir de uma leitura crítica de sua dinâmica enfatizando seus determinantes internos e externos enquanto mecanismo de controle social e suas implicações na proposta curricular e na prática pedagógica.

### 2.2. Específicos:

- Analisar as teorias e os determinantes históricos e sociais do currículo na contemporaneidade; compreender a relação entre o Currículo e o Cotidiano Escolar; Compreender a importância do Planejamento, execução do currículo;
- Compreender as Reformas educacionais, curriculares e seus condicionantes históricos;
- Compreender as Teorias Curriculares.

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Unidade I** – Teorias e concepções de currículo; Conceito e tipos de currículo; Metodologia e organização do currículo (Base Comum e Parte Diversificada; PCN's e DCN's); Reforma Brasileira do Currículo; Determinantes históricos e sociais do currículo; Planejamento de currículo no Brasil.

**Unidade II** – Teorias do Currículo: Tradicionais, Críticas e Pós-críticas; BNCC e suas implicações na prática pedagógica. Tendências contemporâneas do campo do currículo (Desenvolvimento Humano; Identidade; Direitos e Deveres de professores e alunos; Diversidade e Cultura).

## 4. PRÁTICA: 10h

Análise de Projeto político Pedagógico

Análise de Currículo Infantil, Fundamental e BNCC

Exploração de artigos sobre a temática da disciplina através de pesquisas existentes com indicação prévia em banco de dados e análise de critérios como: autores, procedimentos metodológicos e resultados alcançados; sistematização dos achados e socialização na turma.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição dialogada, pesquisa, fórum, trabalho em equipe etc.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Articulação com áreas de conhecimentos e disciplinas do período.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Google Classroom/ Sala de Aula; Meet; E-mail; WhatsApp; Hangouts.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

Serão vivenciados conforme Instrução Normativa Nº INA-CGG No 01/2023 - Procedimento avaliativo com estratégias e instrumentos diversificados, podendo ser individual ou em grupo; atenderá ao período determinado no Calendário Acadêmico Institucional. Em cada uma das unidades acadêmicas, será atribuído julgamento de nota expresso em grau numérico de zero a dez, assim distribuídos: a) Somatório das atividades diversificadas - 3,0 (três) pontos; b) Prova - 7,0 (sete) pontos, composta esta por questões de múltipla escolha, discursivas que requeiram compreensão, análise, interpretação e produção, a ser realizado individualmente pelo aluno e que represente a síntese dos conteúdos vivenciados na disciplina, valorizando a interdisciplinaridade. Critérios: a) construção de discurso coerente e coeso; b) capacidade de teorização; c) compreensão de campo conceitual; d) autonomia na argumentação; e habilidade de constatação e interpretação de conceitos; f) habilidade de síntese e de análise de conteúdo; h) capacidade de relacionar o conhecimento a diferentes contextos no campo educacional.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

APLLE, Michael. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Porto editora. 2002.

COLL, C. **Psicologia e currículo**. São Paulo: Ática, 1996.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

### 9.2. Bibliografia complementar

GONÇALVES, Elisa Pereira; PEREIRA, Maria Zuleide da Costa; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. (Org.). **Currículo e contemporaneidade: questões emergentes**. Campinas: São Paulo: Alínea, 2004.

HERNANDEZ, Fernando. **Organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de (Org.). **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.

\_\_\_\_\_. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

### 9.3 Biblioteca Virtual

MACHADO, Dinamara Pereira; SOARES, Kátia Regina Dambiski. **Currículo e sociedade**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (org.). **Currículo: questões atuais**. 17. ed. Campinas: Papirus, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>

\_\_\_\_\_. **Currículo: políticas e práticas**. 12. ed. Campinas: Papirus, 2010. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na educação inclusiva: entendendo esse desafio**. 2. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. São Paulo: Autêntica, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

|                                                           |                      |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>CURSO:</b> Pedagogia                                   |                      |
| <b>DISCIPLINA:</b> Processo de Alfabetização e Letramento |                      |
| <b>CARGA HORÁRIA:</b> 30h                                 | <b>Extensão:</b> 40h |
| <b>CÓDIGO:</b> PED 208                                    | <b>ANO/SEM:</b>      |
| <b>Professor/a:</b>                                       |                      |

### 1 – EMENTA

Introdução aos estudos da alfabetização e do letramento. Os métodos tradicionais de alfabetização. Análise e reflexão acerca das diretrizes e práticas de ensino da alfabetização. O Sistema de Escrita Alfabética. A psicogênese da língua escrita. Atividade e os jogos de alfabetização.

### 2 - OBJETIVOS

#### 2.1 Objetivo Geral

Compreender como se dá o processo de construção da leitura e da escrita em crianças, jovens e adultos, promovendo situações de aprendizagem na perspectiva do letramento.

#### 2.2. Objetivos Específicos

- Identificar os diferentes métodos de alfabetização, analisando seus limites e possibilidades;
- Reconhecer como se estrutura o sistema de escrita alfabética, compreendendo que a aprendizagem desse sistema não se resume ao domínio apenas de um código;
- Refletir sobre a proposta de alfabetizar letrando, reconhecendo as especificidades de cada uma dessas dimensões;
- Identificar a teoria da psicogênese da escrita como importante contribuição para o professor identificar o processo a construção da escrita, sabendo diagnosticar o nível de compreensão dos alunos em relação à escrita;

- Refletir sobre a importância da diversificação das situações didáticas de ensino do sistema alfabético, analisando atividades destinadas a alfabetizar e a necessidade de variar os agrupamentos em sala de aula para realização dessas atividades.
- Realizar intervenção a partir do Projeto de Intervenção **Jogos para as práticas de Alfabetização e Letramento**, elaborando e aplicando jogos pedagógicos para consolidar/desenvolver as aprendizagens da leitura e da escrita em crianças dos anos iniciais do ensino fundamental.

#### 4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discutindo o conceito de alfabetização e letramento;  
 A Língua escrita e o processo de letramento.  
 Os métodos de alfabetização;  
 Os princípios do Sistema de Escrita Alfabética e sua implicação na aprendizagem da escrita;  
 A psicogênese da língua escrita;  
 Estratégias para alfabetizar letrando;  
 O livro didático de alfabetização.  
 As atividades e os jogos de alfabetização;

#### 5 – EXTENSÃO: 40h

##### **Projeto: Expressões Literárias com jogos para práticas de Alfabetização e letramento**

Observação de situações de sala de aula (rede pública ou privada), realizando análise da prática docente a partir do referencial teórico estudado. 6 h (4h para observação e 2h elaboração de relatório da observação)

Entrevistas com professores e coordenadores escolares sobre as práticas escolares adotadas. 4h  
 Feira de alfabetização: oficina. 8h

#### 6- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposições dialogadas  
 Debates  
 Produção individual  
 Trabalhos em grupo  
 Dinâmicas  
 Apresentação e discussão a partir de vídeos  
 Oficina de jogos

#### 7 – RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeos, datashow, textos, livros didáticos, jogos de linguagem, livros de literatura, textos diversos (jornal, revista, poemas)

#### 8 - PROCESSO AVALIATIVO

- A avaliação será contínua e processual, objetivando analisar a construção dos conceitos trabalhados em classe a partir de produções escritas, apresentação de trabalhos e seminários. Os alunos vivenciarão atividades individuais e em grupo.

##### **Da verificação da aprendizagem instrumentos**

- Seminário
- Produção escrita individual
- Participação e assiduidade nas aulas.

##### **Critérios de avaliação**

- Participação durante as aulas, realizando as leituras e atividades propostas.

- Atividade escrita individual, produzindo um texto que seja claro, coerente coeso, dentro dos temas tratados e previamente indicados para produção.

Da verificação da aprendizagem instrumentos

Seminário

Produção escrita individual

Participação e assiduidade nas aulas.

Critérios de avaliação

Participação durante as aulas, realizando as leituras e atividades propostas.

Atividade escrita individual, produzindo um texto que seja claro, coerente e coeso, dentro dos temas tratados e previamente indicados para produção.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1 Bibliografia básica

CARVALHO, Marlene. Guia Prático do Alfabetizador. São Paulo: Ática, 2005.

\_\_\_\_\_. Alfabetizar e Letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. São Paulo: Vozes, 2008.

FRADE, Isabel. Alfabetização Hoje: onde estão os métodos? REVISTA PRESENÇA PEDAGÓGICA.V.9 n.50 mar./abr. 2003.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. São Paulo: Contexto, 2005.

### 9.2 Bibliografia complementar

CHARTIER, Anne Marie. Práticas de Leitura e Escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LEMLE, Miriam. Guia Teórico do Alfabetizador. São Paulo: Ática, 2004

PAUSAS, Ascen e colaboradores. A Aprendizagem da Leitura e da Escrita a Partir de Uma Perspectiva Construtivista. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

TEBEROSKY, Ana & COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever. Porto Alegre: ArtMed. 2003.

WEISZ, Telma Por trás das letras. São Paulo: FDE, 1992.

|                                                                     |                      |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                                          |                      |
| <b>Disciplina: Ensino de Língua Portuguesa e suas Tecnologias I</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30</b>                                            | <b>Prática: 15h</b>  |
| <b>Código: PED 218</b>                                              | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                                 |                      |

## 1. EMENTA:

Objetivos de ensino da língua e diferentes concepções de ensino da língua materna. Abordagem social do ensino da língua portuguesa, diferenças dialetais, língua padrão e contextualidade de usos e funções da língua. BNCC e o ensino da Língua Portuguesa.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral

Escolher caminhos teórico-metodológicos para o ensino-aprendizagem da Língua Materna pertinentes aos aprendizes do Ensino Fundamental (anos iniciais), com base nas teorias atuais que englobam o ensino da língua.

### 2.2. Específicos

- Conhecer e discutir sobre os objetivos do ensino da língua materna e as diferentes abordagens e concepções pedagógicas que orientam o ensino da disciplina de Língua Portuguesa.
- Compreender o campo da Linguagem oral, da Leitura e da Escrita como instrumento de inserção ou exclusão social, conhecendo a dimensão social da língua.

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepção de língua e de ensino da língua portuguesa.
- As variedades dialetais e o ensino da língua na escola e a sua relação com o fracasso escolar de alunos oriundos das camadas mais carentes da população.
- Perspectivas atuais para o ensino da língua materna na BNCC.

## 4. PRÁTICA – 15h

Entrevistas com professores e coordenadores escolares sobre as práticas escolares adotadas  
 Análise de vídeos com situações de sala de aula  
 Estudos de casos trazendo situações práticas de sala e aula  
 Análise de Livros Didáticos

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Exposições dialogadas

- Debates
- Produção individual
- Trabalhos em grupo
- Dinâmicas de jogos interativos no Google Classroom
- Apresentação e discussão a partir de vídeos e textos lidos.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Análise de alternativas didáticas remotas para o ensino da língua portuguesa, fazendo interface com a disciplina do Ensino da Matemáticas e suas Tecnologias I e Projeto Pedagógico e Currículo.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Vídeos, textos, slides, livros didáticos, livros de literatura, textos diversos (jornal, revista, poemas) para uso em aulas síncronas e assíncronas.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será contínua e processual, objetivando analisar a construção dos conceitos trabalhados em classe a partir de produções escritas, apresentação de trabalhos e seminários. Os alunos vivenciarão atividades individuais e em grupo.

Da verificação da aprendizagem e seus instrumentos

Seminário

Produção escrita individual

Participação e assiduidade nas aulas.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia Básica

**SOARES, Magda B. Linguagem e escola: uma perspectiva social.** São Paulo: Ática, 1991.

**MEC.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

**TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino da gramática no 1º e 2º grau.** São Paulo: Cortez, 2002.

### 9.2. Bibliografia Complementar

**ANTUNES, Irandé. Aula de Português: encontro e interação.** São Paulo. Parábola Editorial, 2003

**BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Loyola, 2014.

**GERALDI, João Wanderlei. O Texto na Sala de Aula.** São Paulo: Ática, 2006.

**KAUFMAN, Ana María & RODRÍGUEZ, María Elena.** Escola, leitura e produção de textos. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1995.

**ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo.** Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.

|                                                                      |                     |
|----------------------------------------------------------------------|---------------------|
| <b>CURSO:</b> Pedagogia                                              |                     |
| <b>DISCIPLINA:</b> Ensino da Língua Portuguesa e suas Tecnologias II |                     |
| <b>CARGA HORÁRIA:</b> 60h                                            | <b>Prática:</b> 15h |
| <b>CÓDIGO:</b> PED 222                                               | <b>ANO/SEM:</b>     |
| <b>Professor/a:</b>                                                  |                     |

## 1. EMENTA

Estudos dos conteúdos e metodologias do ensino da Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir dos eixos do ensino da língua: apropriação do sistema alfabético, as práticas oralidade, leitura, escrita, análise linguística e semiótica. Letramento literário e o trabalho com os Gêneros textuais

Planejamento e Propostas Curriculares para as séries iniciais do ensino fundamental. O livro didático: uso e função.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo Geral

Conhecer caminhos teórico- metodológicos para o ensino-aprendizagem da Língua Materna pertinentes aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Conhecer tendências pedagógicas atuais para o ensino da língua materna;
- Conhecer métodos e práticas para a orientação do ensino de Língua Portuguesa nos aspectos das práticas de leitura, produção oral e escrita e análise linguística e semiótica;
- Elaborar planos de ensino para alunos dos anos iniciais do ensino fundamental do componente curricular da Língua Portuguesa com os respectivos objetos de conhecimento de cada ano de escolaridade.

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Base Nacional Comum Curricular – BNCC de Língua Portuguesa e a prática de ensino da língua portuguesa.
- Competências gerais do ensino da LP
- Os eixos de trabalho da língua portuguesa e os papéis linguísticos.
- Estudo dos conteúdos linguísticos: ouvir/falar/ler/escrever, orientados para as práticas de leitura, linguagem oral, produção escrita e conhecimentos linguísticos. Práticas de apropriação do sistema alfabético.
- Comunicações mistas: Textos, ilustrações e imagens. O livro didático de Língua Portuguesa. Recursos materiais.
- Convenções da norma ortográfica.
- Os conteúdos do ensino da Língua Portuguesa;
- A prática de estudo de textos;
- A prática da linguagem oral e de produção de textos;
- Análise linguística de textos escolares;
- Conceitos e critérios de avaliação;
- Análise do livro didático;

#### 4. PRÁTICA: 15h

- Observação de situações de sala de aula (rede pública e privada), realizando análise da prática docente a partir do referencial teórico estudado. (4 h) 2h de observação e 2 de elaboração de relatório.
- Entrevistas com professores e coordenadores escolares sobre as práticas escolares adotadas. (4h) 2h para entrevista e 2h para análise.
- Circuito Poético do Recife e Sarau. (6h) Aula de campo

#### 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Exposições dialogadas
- Debates
- Produção individual
- Trabalhos em grupo
- Dinâmicas
- Apresentação e discussão a partir de vídeos
- Visita guiada

#### 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Vídeos, datashow, textos, livros didáticos, jogos de linguagem, livros de literatura, textos diversos (jornal, revista, poemas)

#### 7. PROCESSO AVALIATIVO

- A avaliação será contínua e processual, objetivando analisar a construção dos conceitos trabalhados em classe a partir de produções escritas, apresentação de trabalhos e seminários. Os alunos vivenciarão atividades individuais e em grupo.

Da verificação da aprendizagem instrumentos

Seminário

Produção escrita individual

Participação e assiduidade nas aulas.

Critérios de avaliação

Participação durante as aulas, realizando as leituras e atividades propostas.

Atividade escrita individual, produzindo um texto que seja claro, coerente e coeso, dentro dos temas tratados e previamente indicados para produção.

### 8. REFERÊNCIAS

#### 8.1 Bibliografia Básica

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: Encontro e Interação. São Paulo. Parábola Editorial, 2013.

LERNER, Délia. Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed, 2004.

#### 8.2 Bibliografia Complementar

CHARTIER, Anne Marie. Práticas de Leitura e Escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

MEC - Ministério da Educação. **BNCC**. Brasília, 2017.

PAUSAS, Ascen e colaboradores. A Aprendizagem da Leitura e da Escrita a Partir de Uma Perspectiva Construtivista. Porto Alegre: Artes Médicas, 2005.

TEBEROSKY, Ana & COLOMER, T. Aprender a ler e a escrever. Porto Alegre: ArtMed. 2003.

WEISZ, Telma Por trás das letras. São Paulo: FDE, 1992.

|                                                       |                      |
|-------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                            |                      |
| <b>Disciplina: Ensino de Artes e suas tecnologias</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 60</b>                              | <b>Prática: 10 h</b> |
| <b>Código: PED 211</b>                                | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                   |                      |

## 1. EMENTA:

Arte e educação em arte. A função da arte para o indivíduo e a sociedade. A importância da arte na educação. A história educativa na arte. Tendências pedagógicas no ensino da arte no Brasil e sua contextualização histórica. Arte e BNCC (dimensões do conhecimento artístico, unidades temáticas e competências para desenvolver). A leitura e apreciação da imagem e a produção. Desenvolvimento gráfico infantil. Alternativas teóricas e metodológicas para o ensino de Artes Visuais. Movimentos artísticos. Arte e uso de tecnologias.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral:

- Habilitar educadores a lidar de forma consciente com os recursos expressivos do universo escolar, transformando os espaços possíveis em experiências estéticas, trabalhando os principais aspectos teóricos e práticos do ensino das artes (apropriação e transformação das linguagens).

### 2.2. Específicos

- Diferenciar e explicar conceitos de arte, como expressão própria e apreensão do mundo, bem como suas relações com o processo de aprendizagem.
- Identificar o significado histórico e etimológico da arte e arte-educação.
- Identificar as perspectivas atuais no ensino da Arte, bem como as influências de documentos oficiais nessa nova concepção de ensino.
- Utilizar algumas técnicas de desenho, colagem e escultura para apropriação de conceitos e escolas artísticas (cubismo, expressionismo, impressionismo e modernismo).
- Articular os eixos: apreciar, fazer e refletir Arte para o ensino em educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental.
- Identificar os aspectos trazidos pela BNCC de Arte.
- Explorar diferentes meios, suportes e instrumentos para vivenciar o desenvolvimento de seu próprio processo criador, fazendo, apreciando e refletindo acerca do mesmo.
- Observar, narrar, descrever e interpretar obras de Arte.
- Valorizar as expressões artísticas das diferentes culturas através de uma postura ética e de respeito sem nenhuma espécie de discriminação ou preconceito.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos, objetivos e funções da arte-educação e suas implicações no ensino da arte nas séries iniciais;
- Desenvolvimento da expressão criadora;
- Formação da sensibilidade e criatividade estética;
- Utilização da linguagem arte visual na escola;
- Processos artísticos para o desenvolvimento da sensibilidade do professor de séries iniciais; Elementos da linguagem visual;
- Proposta das novas dimensões segundo a BNCC;
- Cópia e releitura artística;
- Algumas escolas artísticas (impressionismo, expressionismo, modernismo e pós-modernismo);
- O ensino da arte através das tecnologias.

### 4. PRÁTICA – 10h

Oficinas em sala de aula e ambiente virtual, utilizando algumas técnicas artísticas propostas.

### 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada pela docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Pesquisas sobre o tema.
- Live com convidados;
- Discussões e debates dirigidos.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro);
- Sensibilização do tema a ser estudado pelo whatsapp;
- Antecipação de material+trilha de aprendizagem.
- Utilização de aplicativos e realidade aumentada.

### 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Planejar uma ação artística, tomando como base os ODS e as disciplinas de Ciências, Geografia e meio ambiente.

### 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Textos, e-books, aplicativos, plataformas, vídeos e podcast.

### 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da disciplina dar-se-á a partir dos seguintes aspectos: 1. Avaliação escrita. 2. Elaboração de painéis artísticos, 3. Participação durante todas as atividades vivenciadas na disciplina e 4. elaboração de um curta de arte.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2017. Acesso em: fevereiro de 2018.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** 1. ed. Campinas: Papyrus, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 21 abr. 2024

MARTINS, M.C. F. D. Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte – São Paulo: FTD, 1998

REIS, S. M. g. 150 Ideias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos. – São Paulo: Papyrus, 2002 (serie atividades).

### 9.2. Bibliografia complementar

IABELBERG. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. – Porto Alegre: Artmed, 2003.

OSINSKI, Dulce R. Arte, história e ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001.

PEREIRA. H. Como usar as artes visuais na sala de aula – São Paulo: Contexto, 2007.

|                                                 |                      |
|-------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s):</b> Pedagogia                      |                      |
| <b>Disciplina:</b> Educação de Jovens e Adultos |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 30                        | <b>Prática:</b> 15h  |
| <b>Código:</b> PED 226                          | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                             |                      |

## 1. EMENTA:

Abordagem da Educação de Jovens e Adultos - EJA, ressaltando os conceitos de alfabetização: leitura e escrita, letramento e alfabetismo; a história da EJA no Brasil; análise das características dos educandos - a variedade de agentes promotores, o ideário da educação popular, políticas públicas atuais em EJA; A Legislação Educacional e EJA no Brasil; as tendências teóricas e práticas da EJA: formação e prática do educador; Experiências de EJA no Brasil: final do século XX

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral

- Compreender os fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos que norteiam a Educação de Jovens e Adultos, tomando o aluno da EJA como sujeito reconstrutor de sua própria história.

### 2.2. Específicos

- Reconhecer a modalidade da Educação de Jovens e Adultos, como possibilidade de oferta ao indivíduo jovens e adultos que não tiveram acesso, por algum motivo, retomar seus estudos escolarizados;
- Analisar o percurso histórico da EJA ao longo de sua trajetória na educação do Brasil;
- Sistematizar suas percepções e concepções sobre o tipo homem, de sociedade, bem como o tipo de educação correspondente a modalidade da EJA;
- Distinguir os conceitos de alfabetização: leitura e escrita, letramento e alfabetismo, desenvolvendo-os atrelados às competências adquiridas na educação extra-escolar e na própria vida do educando;
- Definir as características, bem como a realidade social do educando da Educação de Jovens e Adultos.
- Abordar os encaminhamentos teórico-metodológicos das áreas específicas no ensino da Educação de Jovens e Adultos
- Reconhecer as tendências teóricas e práticas da EJA: formação e prática do educador;

### **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Unidade I– Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos**

- Abordagem da Educação de Jovens e Adultos – EJA;
- Percurso histórico da EJA na educação do Brasil;
- Forma e conteúdo da educação na EJA;
- O processo de alfabetização de adultos como ação cultural para a libertação

#### **Unidade II Conteúdos Teórico-metodológicos da Educação de Jovens e Adultos**

- Tendências teóricas e práticas da EJA: Formação e prática do educador
- Proposta Curricular
- Língua Portuguesa: o que e como ensinar
- Caminhos do fazer matemático
- Estudo da Natureza e Sociedade
- Gênero e Cidadania

#### **4. PRÁTICA: 15h**

Elaboração de resenha crítica

Oficinas

Estudo das Diretrizes para educação de Jovens e Adultos

Visita a escola

### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- As aulas teóricas serão ministradas através de exposição dialogada da professora por meio de pesquisa, de leitura e análises de textos. Transversalmente com debates em sala, que serão organizados em dupla, pequenos grupos e ampliado para o grande grupo;
- Apresentação de Documentário: Fora de Série
- Leituras e elaboração de resenhas críticas.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Trabalho interdisciplinar será desenvolvido com a disciplina Pesquisa Educacional e Estágio Supervisionado no intuito de permitir um estudo investigativo frente a prática do docente da EJA

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

- Livros, Vídeos do YouTube, classroom, Textos digitalizados

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

Será avaliado o processo de construção dos saberes a partir do desempenho e participação dos discentes em trabalhos apresentados e produzidos, individualmente e em grupo e, também, debates de leituras discursivas desenvolvidas no decorrer do semestre. Sendo estes computados em notas e atribuídos médias para as duas culminâncias. O desenvolvimento do estudo, bem como o rendimento da aprendizagem servirá de referência para o processo de avaliação da metodologia desenvolvida pelo docente.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para Liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1982.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

### 9.2. Bibliografia complementar

CARBONELL, Sônia. **Educação estética para jovens e adultos**. São Paulo: Cortez, 2010

FREIRE, Paulo. **Educação e Atualidade Brasileira**. São Paulo: Cortez, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**: Paulo Freire. 4. ed. Rio De Janeiro: Paz e Terra, 1977.

SANTIAGO, Eliete; BATISTA NETO, José [Org.]. **Paulo Freire e a educação libertadora: memórias e atualidade**. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2013.

SOUZA, Maria Antônia. **Educação de Jovens e Adultos**. Curitiba: IBPEX, 2007

|                                                     |                      |
|-----------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                          |                      |
| <b>Disciplina: Antropologia, Cultura e Educação</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 30h</b>                           | <b>Prática: 15</b>   |
| <b>Código: PED 206</b>                              | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                 |                      |

2. **EMENTA:** Noções de Antropologia e cultura. Conceitos antropológicos aplicados à educação. Formação de Professores/as e Diversidade Étnica cultural. Identidade, Etnocentrismo, Relativismo Cultural. Diferenças. Multiculturalismo.

### 3. OBJETIVOS

#### 3.1 Objetivo Geral

- Compreender as diferenças socioculturais e sua importância no processo de humanização e na formação de professores/as

#### 3.2 Objetivos Específicos

- Compreender a abordagem antropológica como ciência auxiliar da pedagogia;
- Compreender a identidade cultural como elemento fundamental da vivência humana e suas implicações na prática pedagógica;
- Analisar as diferenças culturais e o processo de inclusão social e n formação dos/as professores/as;
- Compreender a natureza das sociedades sob a ótica do multiculturalismo e suas manifestações na escola

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos Antropológicos da Educação;
- Conceitos para compreensão da discussão: Cultura, Identidade, Diferença, Etnocentrismo, relativismo cultural, diversidade, diferença, identidade, preconceito, discriminação, diversidade religiosa, gênero, etnia, orientação sexual, geracional.
- Educação e Humanização; Cultura e socialização
- Diversidade humana;
- Multiculturalismo e as implicações para formação de professor/ae para o currículo da educação básica.

#### 5. PRÁTICA – 15h

- Realização de uma pesquisa sobre as diversas identidades culturais

### 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas online, via o Google Meet, estudo e fichamento de textos, seminários em grupo, pesquisas bibliográficas.

### 7. PROCESSO AVALIATIVO

- Conforme Instrução Normativa (INA-CGG) N° 01/2023
- Atividades em grupo até 3,0 Pontos;
- Prova Escrita Individual até 7,0 Pontos;

- Avaliação processual. Avalia-se presença e participação na sala de aula; observa-se o cumprimento das atividades em grupo e individual, inclusive as leituras recomendadas para casa.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1. Bibliografia Básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. Coleção: Primeiros Passos. Brasiliense.

CANDAU, Vera Maria. **Sociedade, Discriminação e Educação**. In: CANDAU, Vera Maria (coord.). **Somos tod@s iguais?** Escola, discriminação e educação em direitos humanos. DP&A. Rio de Janeiro, 2003.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-modernidade**. 6º Ed. Rio de Janeiro D&PA, 2001.

### 2. Bibliografia Complementar:

MELO, Alessandro de. **Fundamentos socioculturais da educação**. Editora IBPX Dialógica, Curitiba, 2011.

MOREIRA, Antônio Flávio Moreira(org). Multiculturalismo, Currículo e Formação de Professores. In: MOREIRA, Antônio Flávio Moreira(org). **Currículo: políticas e práticas**. Papirus Editora. Campinas. São Paulo, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais/ Tomaz Tadeu da Silva (org.) Stuart Hall, Kathryn Woodward**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CANDAU, Vera Maria(org) **Sociedade, Educação e Cultura(s)- questões e propostas**. Vozes: Petrópolis, 2002

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

HALL, Stuart. **Nova Luz Sobre a Antropologia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2001.

## DISCIPLINAS ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

|                                                                             |                      |
|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s):</b> Pedagogia                                                  |                      |
| <b>Disciplina:</b> Orientação e Estágio Supervisionado na Educação Infantil |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 120h                                                  | <b>Prática:</b> 100h |
| <b>Código:</b> PED 217                                                      | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                                         |                      |

### 1. EMENTA:

Características de Instituições formais e não formais: creches e pré-escolas; Prática pedagógica e prática de ensino. A sala de aula da Educação Infantil; Espaço e tempo; Relação criança-criança; criança – professor; criança – profissionais. Ensino e aprendizagem. Formas de intervenção.

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1. Geral

Compreender o estágio como componente curricular do curso de formação de professores, campo de conhecimento próprio que envolve a reflexão e a intervenção no espaço escolar.

#### 2.2. Específicos

- Conhecer as características das instituições que oferecem Educação Infantil em suas modalidades;
- Analisar o trabalho docente diante das especificidades das crianças na Educação Infantil;
- Analisar a totalidade do trabalho pedagógico e possíveis formas de intervenção;
- Refletir sobre as urgências/emergências do trabalho docente em sala de aula;
- Ampliar a capacidade de observação, análise e problematização;
- Avaliar os contextos nos quais se dá a atividade docente;
- Reconhecer o professor como produtor de saberes;
- Pesquisar práticas do cotidiano escolar;
- Problematizar práticas observadas;
- Sistematizar as observações realizadas;
- Praticar o exercício da escrita;
- Elaborar textos científicos.

### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O estágio nos cursos de Formação de Professores: concepção, importância, finalidade;
- A sala de aula da Educação Infantil;
- Especificidades das crianças em suas diferentes etapas de desenvolvimento;
- Rotina: espaço e tempo;
- Ensino, aprendizagem e avaliação na Ed. Infantil.
- Formas de intervenção Etapas do Estágio Supervisionado (orientações);
- Avaliação institucional (conhecimento e avaliação da estrutura organizacional e pedagógica da comunidade escolar);
- Observação e análise da dinâmica de ensino-aprendizagem da escola campo de estágio;
- Planejamento e regência na Educação Infantil.

### 4. PRÁTICA -100 horas na escola campo de estágio

- Observação do contexto escolar;
- Observação de aulas na educação infantil;

- Regência em turmas de educação infantil.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Exposição dialogada sobre temas previamente definidos para leitura crítica e discussão;
- Discussão em grupo sobre referencial teórico e textos sugeridos;
- Sistematização dos assuntos discutidos através de interpretação e produção de textos (propostas de estágio, planos de aula, relatório final de estágio);
- Observação e regência de aulas em turmas da Educação Infantil;

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

As atividades interdisciplinares serão realizadas ao longo do semestre, de acordo com o tema institucional, temas transversais e, na medida do possível, em conformidade com outras disciplinas curriculares.

Enquanto possibilidade temos: a produção de oficinas de atividades para educação infantil, contemplando as outras disciplinas do 5º período.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Google Meet, vídeos do you tube, kahoot, jamboard, classroom screen, textos teóricos de livros e revistas científicas, sala de aula do google.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será processual, portanto, contínua e de caráter eminentemente formativo. Por esse motivo, todas as ações realizadas em sala de aula ou em espaços para os quais se estenda o trabalho pedagógico serão avaliadas a fim de garantir o cumprimento da função formativa da avaliação, consideramos:

- Proposta de estágio
- Relatório final
- Fichas de frequência (escola campo de estágio assinada pela professora regente e ficha de frequência assinada pela professora orientadora da fafire)
- Declaração de cumprimento do estágio curricular na escola (50h no campo de estágio), devidamente assinada e carimbada.

## 8. REFERÊNCIAS

9.

### 9.1. Bibliografia Básica

OSTETTO, LUCIANA. (Org.) **Educação infantil: saberes e fazeres da formação de professores**. Campinas: Papirus, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

SOARES, Magda. **Alfabetrar: Toda Criança Pode Aprender a Ler e a Escrever**. Editora Contexto, 2020.

### 9.2. Bibliografia Complementar

BROUGERE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

DEVRIES, Rheta; ZAN, Betty; HILDEBRANDT, Carolyn; EDMIASTON, Rebecca; SALES, Christina. **O currículo construtivista na educação infantil:** práticas e atividades. Porto Alegre: Artmed, 2004.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação na pré-escola:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil:** fundamentos e métodos. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SILVA, Isabel de Oliveira e. **Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidade.** São Paulo: Editora Cortez, 2003.

|                                                                                                |                                    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| <b>Curso(s):</b> Pedagogia                                                                     |                                    |
| <b>Disciplina:</b> Orientação e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental |                                    |
| <b>Carga Horária:</b> 120h                                                                     | <b>Prática:</b> 100 h/a) na escola |
| <b>Código:</b> PED 220                                                                         | <b>Ano/Semestre</b>                |
| <b>Professora:</b>                                                                             |                                    |

## 1. EMENTA:

A Escola de Ensino Fundamental – anos iniciais: concepção, objetivos, finalidade, áreas curriculares, fundamentos legais, carga horária, perfil do aluno e dos professores. Formação docente: concepção, desafios e possibilidades pedagógicas. Projeto político – pedagógico: eixos de trabalho, espaços e tempos didáticos, problemas e possibilidades da prática, regência. Projetos de Intervenção Pedagógica.

## 2. OBJETIVOS:

### 2.1. Geral

Compreender o estágio como componente curricular do curso de formação de professores, campo de conhecimento próprio que envolve a reflexão e a intervenção no espaço escolar.

### 2.2. Específicos

- Conhecer as características das instituições que oferecem os anos iniciais do Ensino Fundamental em suas modalidades;

- Analisar o trabalho docente diante das especificidades das crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental;

- Analisar a totalidade do trabalho pedagógico e possíveis formas de intervenção;

- Refletir sobre as urgências/emergências do trabalho docente em sala de aula;

- Ampliar a capacidade de observação, análise e problematização;

- Avaliar os contextos nos quais se dá a atividade docente;

- Reconhecer o professor como produtor de saberes;

- Pesquisar práticas do cotidiano escolar;

- Problematizar práticas observadas;

- Sistematizar as observações realizadas;
- Praticar o exercício da escrita;
- Elaborar textos científicos.

### **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- O estágio nos cursos de Formação de Professores: concepção, importância, finalidade;
- A sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Rotina: espaço e tempo;
- Ensino, aprendizagem e avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Formas de intervenção Etapas do Estágio Supervisionado (orientações);
- Avaliação institucional (conhecimento e avaliação da estrutura organizacional e pedagógica da comunidade escolar);
- Observação e análise da dinâmica de ensino-aprendizagem da escola campo de estágio;
- Planejamento e regência nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

### **4. PRÁTICA**

- Observação de aulas nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Regência em turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

#### **Atividades a serem realizadas no campo de estágio – 50 horas**

- Prática pedagógica - Contatos informais, observações, entrevistas, análise de documentação, procedimentos de matrícula, transferências, ingresso de professores, análise do projeto político – pedagógico, análise da proposta de Ensino Fundamental, projetos desenvolvidos – 10h
- Prática docente - Observação, reflexão, análise, problematização e sistematização do cotidiano da sala de aula – 30h
- Desenvolvimento do projeto de intervenção pedagógica- Regência – 10h

#### **Outras atividades relacionadas ao estágio – 40 horas**

- Elaboração da Proposta de Estágio – **2h** (atividade 1ª UA)
- Pesquisa bibliográfica, documental, na internet- **8h** (1ª e 2ª UA)
- Produção do texto – A escola de Ensino Fundamental e seus estudantes - perfil das crianças da sala de aula observada, o que mais gostam na escola e o que não gostam. (1ª UA) – **5 horas**
- Produção do texto -Relação professor – aluno: o olhar do estagiário - **5h** (1ª UA) (Texto teoricamente fundamentado)
- Produção de texto: A aula – espaço e tempo de ensinar e aprender: desafios docentes. **5h** (teoricamente fundamentado - 2ª UA)
- Elaboração do projeto de intervenção pedagógica – regência – **10h** -Projeto – elaborado e vivenciado em equipe – regência compartilhada).
- Produção do texto - Minha experiência como estagiário e aprendizagens construídas - **5h** (individual - 2ª UA)
- Socialização das experiências de estágio (O Professor Orientador criará alternativas para a socialização).
- Elaboração do relatório final

### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Exposição dialogada sobre temas previamente definidos para leitura crítica e discussão;
- Discussão em grupo sobre referencial teórico e textos sugeridos;

- Sistematização dos assuntos discutidos através de interpretação e produção de textos (propostas de estágio, planos de aula, relatório final de estágio);
- Observação e regência de aulas em turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental;

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

As atividades interdisciplinares serão realizadas ao longo do semestre, de acordo com o tema institucional, temas transversais e, na medida do possível, em conformidade com outras disciplinas curriculares.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Google meet, vídeos do youtube, kahoot, jamboard, classroom screen, textos teóricos de livros e revistas científicas, sala de aula do google.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação será processual, portanto, contínua e de caráter eminentemente formativo. Por esse motivo, todas as ações realizadas em sala de aula ou em espaços para os quais se estenda o trabalho pedagógico serão avaliadas a fim de garantir o cumprimento da função formativa da avaliação, consideraremos:

- Assiduidade e participação nas atividades realizadas;
- Planos de aula;
- Regência supervisionada;
- Relatório final.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

ANDRÉ, Marli. **Práticas inovadoras na formação de professores**. Papyrus Editora, 2017. E-book  
 RECIFE. **Política de Ensino da Rede Municipal do Recife**. Edição revisada, 2016. Disponível em:  
[http://www.portaldeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/arquivos\\_informativos\\_home/ensino\\_fundamental\\_1\\_ao\\_9\\_ano\\_-\\_politica\\_de\\_ensino\\_rmer\\_2021.pdf](http://www.portaldeducacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/arquivos_informativos_home/ensino_fundamental_1_ao_9_ano_-_politica_de_ensino_rmer_2021.pdf)

BRASIL, Conselho Nacional de Educação MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos**. Resolução CNE/CEB, número 7 de 14 de dezembro de 2010. Online

### 9.2. Bibliografia complementar

ARAÚJO, Rute Pereira Alves de (org.). **Estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental: experiências reflexivas**. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. E-book

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

VEIGA, ILMA, Passos de Alencastro. **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações**. Campinas: Papyrus, 2006.

VEIGA, ILMA Passos de Alencastro. **A aventura de formar professores**. Papyrus Editora, 2010.

|                                                                                        |                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso(s): Pedagogia</b>                                                             |                      |
| <b>Disciplina:</b> Orientação e Estágio Supervisionado em Educação de Jovens e Adultos |                      |
| <b>Carga Horária:</b> 80h/a                                                            | 80h                  |
| <b>Código:</b> PED 225                                                                 | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                                                    |                      |

## 1. EMENTA:

Estágio supervisionado em Educação de Jovens e Adultos. Concepções da alfabetização de adultos e a continuidades dos estudos para esta modalidade de ensino. Concepção de adulto e análise de metodologias para esta modalidade. Projeto político – pedagógico: eixos de trabalho, espaços e tempos didáticos, problemas e possibilidades da prática, produção científica em EJA.

## 2. OBJETIVOS:

Objetivo geral

- Conhecer a realidade educacional, em seus limites e possibilidades, das vivências enfrentadas nas turmas da Educação de Jovens e Adultos.

Objetivos Específicos

- Reconhecer a diversidade cultural existente nas turmas de Educação de Jovens e Adultos em razão da diversidade etária;
- Considerar a heterogeneidade existente nas turmas de Educação de Jovens e Adultos nos encaminhamentos do ensino/aprendizagem;
- Examinar uma situação que reflete na realidade das turmas da Educação e desenvolver um estudo de caso, apresentando propostas por meio de um projeto de intervenção.

## 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Concepções e princípios do ensino na EJA.
- Concepção de alfabetização de Jovens e adultos.
- Diversidade cultural presente na realidade das turmas da Educação de Jovens e Adultos.
- A heterogeneidade & Educação de Jovens e Adultos: uma realidade presente.
- Práticas Pedagógica: o papel da escola na Educação de Jovens e Adultos.
- O encaminhamento de situações didáticas nas práticas da alfabetização de adultos.
- Projeto de intervenção.
- Planejamento e regência.

## 4. PRÁTICA

- Realização pesquisas e produções que abordem as concepções da alfabetização de jovens e adultos na modalidade EJA.
- Elaboração de um projeto de intervenção para alfabetização na EJA.
- Visita as escolas e entrevistas.
- Produção em grupo de um projeto interventivo.
- Planejamento e regência.

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- As aulas serão dialogais numa dinâmica alternada com grupo de estudos, debates, documentários, elaboração de entrevistas, projeto de intervenção, planejamento de regência e relatório individual.
- Os encontros de estudos teóricos/prático, serão alternados com aula presencial na UniFAFIRE e o estágio nas salas de EJA, em escolas públicas com supervisão da professora de estágio.
- As orientações do estágio acontecerão de forma geral, durante as aulas e em momentos específicos em grupos por escola campo de estágio.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

- A interdisciplinaridade envolve a contextualização do conhecimento, o que torna ainda mais complexo sua compreensão e atuação. Mantém uma relação fundamental entre o sujeito que aprende e o componente a ser aprendido, evocando fatos da vida pessoal, social e cultural desenvolvida em um processo dinâmico, integrado e dialógico, essencial na atuação dos educadores, componentes essenciais a proposta de estágio.
- O estudo teórico, bem como a análise das situações problemas, bem como as proposições intervencionistas, serão dialogados com a disciplina Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos, ofertado no mesmo período do Estágio em EJA.

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Os recursos didáticos que auxiliarão na transferência de situações expressivas para a construção da aprendi serão: artigos, apostilas, livros, textos diversos, documentário, vídeos, apresentações, atividades, exercícios, ilustrações, sala classroom, plataforma meet, whatsapp, powerpoint e internet.

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

- Os instrumentos e procedimentos utilizados para verificação da aprendizagem serão diversificados e dinâmicos, considerando os seguintes aspectos: domínio de conteúdo, clareza nas informações, argumentações, capacidade de síntese, coerência, senso-crítico, respeito, postura ética, pertinência na exposição oral, escrita das ideias, atividades escritas individuais e produções em grupo, pesquisa de campo e projeto de intervenção, participação e interação nas oficinas lúdicas interativas. Considerando o nível de compromisso e responsabilidade no processo de construção do saber, integração, assiduidade e criatividade. Avaliação e autoavaliação docente e discente.
- As atividades serão desenvolvidas no semestre em dois momentos, na primeira CP serão contempladas pesquisas, seminários e produções individuais valendo de 0 a 5,0 e um projeto de intervenção pedagógica para estudantes da EJA, valendo 5,0 conforme a normatização institucional, obedecendo ao calendário do curso.
- Na segunda CP segue a mesma dinâmica, grupo de estudo, produções para elaboração de sequência didática, para a metodologia do projeto de intervenção de 0 a 5,0, regência, produção de relatório individual, valendo 5,0.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

**BRASIL, MEC.** Um Salto para o Futuro: Educação de Jovens e Adultos. Secretaria de Educação Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED, 1999.

**FREIRE, Paulo.** A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 2006.**SOUZA, Maria**

**JUSSARA MARGARETH DE PAULA LOCH et al.** EJA: planejamento, metodologias e avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2009

### 9.2. Bibliografia complementar

**ALBUQUERQUE, Eliana B C. FERRAZ,**

**ÁLVARO Vieira.** Sete lições de educação de adultos. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1989

**FREIRE. Paulo.** Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2007.

**FREIRE, Paulo.** **Ação cultural para liberdade e outros escritos.** 4. ed. Rio De Janeiro: Paz e Terra, 1979.

**GODOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio.** Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2002.

**MOLL, Jaqueline. (Org)** “Educação de Jovens e Adultos”. Porto Alegre: Mediação, 2004.**PINTO,**

### 9.3. Biblioteca virtual.

|                                                                                                |                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|
| <b>Curso: Licenciatura em Pedagogia</b>                                                        |                      |
| <b>Disciplina: Orientação e Estágio Supervisionado em Gestão: espaço escolar e não escolar</b> |                      |
| <b>Carga Horária: 80</b>                                                                       | <b>80 h</b>          |
| <b>Código: PED 230</b>                                                                         | <b>Ano/Semestre:</b> |
| <b>Professor/a:</b>                                                                            |                      |

### 1.EMENTA:

Atuação do(a) pedagogo(a) em diferentes espaços escolares e não-escolares. Pilares da gestão: administrativa, pedagógica, financeira, de pessoas e de projetos educativos. Projetos e experiências de gestão. Práticas de gestão: desafios e possibilidades, problemas cotidianos e alternativas de solução.

### 2. OBJETIVOS:

#### 2.1 Objetivos gerais

- Conhecer a atuação do pedagogo em diferentes espaços;

- Compreender questões pertinentes à área de gestão;
- Conhecer projetos e experiências de gestão;
- Entender propostas alternativas para enfrentamento das tarefas próprias do setor de educação em contextos escolares e não-escolares.
- Desenvolver postura investigativa;
- Demonstrar habilidades para resolver problemas.

## 2.2 Objetivos específicos

- Exercitar as capacidades de observação e de análise;
- Apresentar possíveis soluções para os problemas identificados;
- Analisar a atuação do pedagogo em diferentes espaços;
- Articular saberes exigidos da prática observada com os saberes construídos no processo formativo;
- Analisar programas e projetos;
- Formular hipóteses;
- Construir propostas para a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido.

## 3. CONTEÚDOS:

Diferentes espaços de atuação do pedagogo;

Tipos de projetos desenvolvidos em espaços escolares e não – escolares;

Gestão administrativa, pedagógica, financeira e de projetos;

Gestão de projetos: elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos de formação continuada em espaços escolares e não-escolares.;

Propostas de trabalho em função dos diferentes espaços de atuação.

## 4. PRÁTICA

Preparação, organização e realização de fórum, e entrevistas com gestores para discutir os desafios e possibilidades no cotidiano da gestão escolar. Escrita de artigo

## 5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os estagiários serão orientados no sentido de observar a realidade do campo de estudo, a fim de entender a prática desenvolvida, suas dificuldades e possíveis avanços. Em sala de aula, nos encontros presenciais, os estagiários socializarão as questões mais significativas e buscarão, na bibliografia especializada, a compreensão da referida prática e sua possível ressignificação. A observação realizada será articulada aos dados coletados através de entrevistas com os diferentes gestores e iluminada com a pesquisa teórica.

Tendo como referência a realidade do campo de estudo será proposto ao estagiário análise de projetos de trabalho para os espaços escolar e não-escolar, estudo de caso, análise de situações – problemas, planos de ensino e de aula, regimentos, horários escolares, projetos sociais; participação em palestras.

Os alunos que atuam na gestão, quer em espaços escolar ou não-escolar farão uma descrição da prática vivenciada, uma análise da mesma à luz da teoria e apresentará proposta para seu possível redimensionamento. Tais registros serão socializados em um painel que será apresentado nos encontros presenciais.

## 6. ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

Articulação com áreas de conhecimentos e disciplinas do período

## 7. RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO

Ferramentas de apoio Google G suíte

## 8. PROCESSO AVALIATIVO

Serão vivenciados conforme Instrução Normativa Nº INA-CGG No 01/2023

1 - Para fins dos procedimentos avaliativos o semestre letivo está dividido em duas unidades acadêmicas que correspondem a realização de um conjunto de situações pedagógicas descritas nos Planos de Ensino de cada Disciplina e seus processos avaliativos com periodicidade de registro definidos no Calendário Acadêmico Institucional;

2 - Em cada unidade acadêmica, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem compreenderá as seguintes situações:

- Procedimento avaliativo com estratégias e instrumentos diversificados, de livre agendamento do professor;

Obs: As atividades diversificadas serão constituídas da elaboração de uma Plano de Ação em Gestão Educacional e realização de um fórum para discutir os desafios e possibilidades da gestão no cotidiano escolar e acontecerão no decorrer das duas unidades acadêmicas.

- Procedimento avaliativo em formato escrito, previamente agendado, composto por questões de múltipla escolha e discursivas que requeiram compreensão, análise, interpretação e produção, a ser realizado individualmente pelo aluno e que represente a síntese dos conteúdos vivenciados na disciplina, valorizando a interdisciplinaridade.

### 8.1 DATAS DA AVALIAÇÃO ESCRITA:

I Unidade Acadêmica: Prova escrita:

II Unidade Acadêmica: Prova Escrita:

### 8.2 CRITÉRIOS:

a) construção de discurso coerente e coeso; b) capacidade de teorização; c) compreensão de campo conceitual; d) autonomia na argumentação; e) habilidade de constatação e interpretação de conceitos; f) habilidade de síntese; g) habilidade de análise de conteúdo; h) capacidade de relacionar o conhecimento a diferentes contextos no campo educacional e na gestão.

## 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. Bibliografia básica

FERREIRA, Naura. (Org.) **Gestão Democrática da Educação: Atuais Tendências, Novos Desafios**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FERREIRA, Naura & AGUIAR Márcia Ângela. (Org) **Gestão na Educação: impasses, perspectivas e desafios**. São Paulo: Ed. Cortez, 2006.

LUCK, Heloísa. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis, RJ: Vozes. Série: Caderno de Gestão. 2006.

### 9.2. Bibliografia complementar

BASTOS, João Baptista. (Org) **Gestão Democrática**. 3. ed. Co-ed. Rio de Janeiro; Ed. DP&A, 2002.

GADOTTI, Moacir e Romão, José E. **Autonomia da Escola: Princípios e Propostas**. Ed. Cortez. 2003.

LUCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola – Volume III**. Série Cadernos de Gestão. 2 ed. Petrópolis. RJ. Vozes. 2006.

VEIGA, Ilma Passos. (Org) **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível?** Campinas. São Paulo, Ed. Papiros. 1997.

CLOVIS, Roberto dos Santos. **O Gestor Educacional de uma Escola em Mudança.** São Paulo. Ed. THOMSON, 2003.